



Alarmados os meios políticos com a recusa da cédula oficial

A aliança PSD-PTB votou pela fraude e pela corrupção — "Foi uma imprudência política", diz Etelvino Lins — Baleeiro: "Crime contra a pureza do regime" — Pilla: "Ato de inconsciência" — Como se manifestaram também os deputados Armando Falcão, Clóvis Pestana, Lopo Coelho e Ernani Sátiro — (NA PÁGINA 3)

FALA EDGARD COSTA

OUIDO na manhã de hoje pela TRIBUNA DA IMPRENSA sobre a atitude da Câmara, repelindo ontem a "cédula oficial", declarou o ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral: "Vou aguardar a votação final do projeto para saber se ele atende aos reclamos da Justiça Eleitoral para esconder o pleito de 3 de outubro da fraude e da corrupção. Se me derem armas para combatê-las, entro no combate. Se não, creio ser loucura não entrar".

SURGE NA MATA VIRGEM O FUTURO DO BRASIL

A TRANSFIGURAÇÃO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ — MANGANÊS: CR\$ 100 MILHÕES, A PARTIR DE 1956 — MAMELUCOS MANEJAM MÁQUINAS MODERNAS — RODOVIA E FERROVIA NA FLORESTA — O FALSO NACIONALISMO SUFOCA UMA NAÇÃO, QUE CRESCE APESAR DE TUDO (Na página 4, artigo de CARLOS LACERDA)

Dutra negou-se (de novo) a dar apoio a Kubitschek



CARDEAIS ESPERADOS NO RIO PARA O CONGRESSO EUCARÍSTICO — A esquerda, D. John Francis D'Alton, arcebispo de Armagh na Irlanda. Nascido a 11 de outubro de 1882 em Clare-Morris, perto de Dublin, ordenou-se a 18 de abril de 1908. Foi pároco de Saint Andrew, em Westland Row, capelão do orfanato de Saint Vincent, professor de literatura latina e grega no Seminário Nacional Maynooth, para cuja reitoria foi nomeado em 1936, elevando o estabelecimento à sua importância atual. Cardeal desde 1953. — A direita, D. Maurice Feltin, arcebispo de Paris, que deveria chefiar a peregrinação francesa ao Rio de Janeiro, cuja vinda depende do seu estado de saúde. Nasceu em Delle (Belfort) a 15 de maio de 1883, e recebeu as Ordens em 3 de julho de 1908. Em 1914, ingressou no Corpo Médico e de Saúde, seguindo para o front, com as divisões de avanço. Apresentando-se como enfermeiro voluntário, entrou no mais aceso da luta com a 174.ª Regimento de Infantaria, obtendo quatro condecorações. Depois da guerra, tornou-se conhecido como organizador de novas formas da Apostolado (Missão de Paris, Missão da França), sendo famoso internacionalmente como presidente do Movimento "Paz Cristã". Foi elevado à púrpura cardinalícia em 1953.

Doação, hoje, aos pracinhas da área para o monumento

PRONTAS AS BASES PARA O CONCURSO (PÁG. 8)

Prezado leitor:

VOCE por certo já os viu — ou ouviu pelo rádio as "misérrimas" que andam fazendo. Se os viu, veja de novo; se apenas ouviu o que fazem, vá vê-los fazer.

Pois vale a pena. Já que eles são uma das poucas coisas boas que a C.B.D. tem trazido ao Brasil nos últimos tempos. São ótimos realmente: cavaleiros, bons esportistas, possuidores de "gana" e boa técnica. "Suas" Águas correm muito e limpa, possuem ótima Coluna e a "firma" (Costa Pereira & Cia) é solidíssima.

Como você já adivinhou, eu me refiro aos "encarnados", aos jogadores do Benfica — que são, realmente, um espetáculo digno de ser visto.

O REDATOR DE PLANTÃO

NA PISTA DOS LADRÕES DE AUTOMÓVEIS



Albert Gillet, depois de novas revelações sensacionais, faz um apelo ao chefe de Polícia: "Garanta-me a vida e apontarei, um a um, todos os culpados"

Procuram sequestrar agora o homem que denunciou a "gang"

Perdão para Lilliana em plena lua-de-mel

LILLIANA Penna, a jovem de 19 anos, filha do vice-cônsul do Brasil em Marselha, sr. Ricardo Penna, que, contrariando a vontade paterna, fugiu para a Escócia a fim de casar-se com o maestro Reginaldo Villar de Carvalho, filho de um fabricante de sabão no Recife, acaba de ser perdoada pelo seu pai.

Lilliana e Reginaldo, que se encontravam em Londres, em viagem de lua-de-mel, seguiram hoje para Paris, a cidade onde se conheceram e começaram a amar-se. Depois de alguns dias em Paris, o casal irá para Marselha, atendendo a um convite do vice-cônsul, que não apenas abençoou sua filha, como agora faz questão de hospedar Lilliana e Reginaldo, antes que estes voltem para o Brasil. (AFP).

GUERRA CIVIL AMEAÇA ALEMANHA

BONN, 28 (UP) — O chanceler Adenauer declarou hoje, ante um Parlamento tumultuoso, que a Alemanha Ocidental deve rearmar-se porque os vermelhos da Zona Oriental estão preparando uma força armada de 150 mil homens para "fazer uma guerra civil contra nós".

Declarou ao próprio candidato do PSD que votará em branco — Juarez volta, hoje, de S. Paulo para encontrar-se com Peracchi e Etelvino — Importante reunião da UDN, amanhã — Discurso de Nereu, esta tarde (Página 2)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Um almirante: Cr\$ 20 mil; um diretor do SESC: Cr\$ 30 mil

ENQUANTO UM COMERCIÁRIO TRABALHA 8 HORAS POR DIA PARA GANHAR CR\$ 3 MIL, EMPISTOLADOS GANHAM CR\$ 22 MIL NO SESC, PARA NÃO FAZER NADA — EX-DIRETOR DE CARTEIRA DO BANCO DO BRASIL TAMBÉM ARRANJOU EMPREGO (Leia, na pág. 7, a reportagem de AMARAL NETTO)

"JAZZ" DE "BLACK-TIE"

PAULINHO fez "horrores" na bateria do Golden Room" da Copacabana — superlotado com mais de 600 pessoas (gente que não coube sentada e se espalhava, em pé ao longo das paredes) na grande parada de música e elegância que foi o "I Grande Concerto Brasileiro de Jazz", ontem. Concerto que ultrapassou as expectativas, que levou os assistentes a ouvir com atenção e aplaudir com entusiasmo o baterista e a orquestra. Depois do último acorde da grande orquestra, regida por Cipó, toda a sala, de pé, aplaudiu a iniciativa que, pela primeira vez no Brasil, congregou, num espetáculo, os admiradores do "jazz". Estão de parabéns, portanto, Jorge Glinle, Sílvio Túlio, Everardo Castro, João Rezende, Alberto Pitigliani, Ary Vasconcelos. E também a senhora Marise Graça Couto, e a senhora Ildé Garavaglia — que bateram o recorde na vendagem de convites. E ainda o sr. Geraldo Moreira, presidente do Sindicato dos Músicos; Cipó, solista e repente; os músicos e todos nós, e o público também. O programa da festa foi iniciado com pequenos conjuntos, e finalizou com a apresentação de grande orquestra, com quarenta figuras. Após o intervalo, Paulo Santos e João Rezende, chamaram ao palco a senhora Marise Graça Couto, e a senhora Ildé Garavaglia e alguns músicos — inclusive o cantor Jorge Green que, com alguns músicos fez uma permuta de flâmulas. (Amanhã, em sua coluna "Um Giro em Sociedade", o cronista Peter, dará maiores detalhes da grande noite do "Jazz").



Declaração de voto de Carlos Lacerda

Antes da votação do projeto de reforma da lei eleitoral, o deputado Carlos Lacerda encaminhou à mesa da Câmara a seguinte declaração de voto:

"A O votar pelo projeto tal qual o enviou ao Congresso o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, declaro que tive em vista a necessidade de obter uma reforma rápida, ainda que incompleta, para que a eleição presidencial de 3 de outubro próximo tivesse um mínimo de dignidade e decência.

Uma lei eleitoral aperfeiçoa-se de eleição para eleição e há quem diga que nenhuma resiste a duas eleições consecutivas. Mas, nesta reforma agora submetida à Câmara, visava a Justiça Eleitoral, principalmente, disciplinar o processo da seleção do candidato pelo eleitor, dando a todos os eleitores igual oportunidade de escolher,

entre todos os candidatos inscritos, aquele que mereça a sua preferência.

A maioria "fechou a questão" para rejeitar o projeto da Justiça Eleitoral no que ele tem de mais sério, de mais útil e mais urgente. A maioria não quer suicidar-se politicamente, acabando com a fraude, pela qual veio ela dominar a Câmara, nas asas da corrupção e no ventre da fraude.

Esta declaração de voto tem por finalidade ressaltar a nossa responsabilidade pela vergonha que vai ser a eleição "livre" de 3 de outubro. Licenciosa, sim. Livre, nunca. E ilegítima, pois regida por uma lei iníqua, que favorece a fraude e fomenta a corrupção."



"Qualquer tentativa contra o preso seria repulsa energicamente", diz o delegado de Petrópolis, Paulo Bretz, que se tem conduzido com rigorosa imparcialidade

Três homens mal vestidos, falando francês, rondam a Delegacia de Petrópolis, onde Albert Gillet está preso — Graves irregularidades no processo contra os ladrões internacionais — Mais acusações a Ramon Bachx — Cr\$ 6 mil pela substituição de cada ficha no Registro de Estrangeiros — Contrabandistas de diamantes em plena atividade no Brasil — (NA PAG. 6)

Maior uso de verbos: é a velhice chegando

Manifestam-se sobre a tese do estatístico francês Emile Borel, os escritores Lúcia Miguel Pereira, Antônio Callado e Osvaldo Orico — (NA PÁGINA 8)

PUBLICIDADE

FURTOS DE AUTOMOVEIS

A DIRETORIA do AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL, tendo em vista as notícias citadas de sensacionalismo, publicadas em alguns jornais relativas ao seu Superintendente, Sr. RAMON BACKX van BUGHENOUT, em virtude das informações que obteve até a presente data, vem a público declarar:

1.º — que o indivíduo acusado de furto de automóvel, preso em Petrópolis, em seus depoimentos, nenhuma referência fez ao Superintendente do Club;
2.º — que as acusações formuladas pelo Sr. JOSÉ HOMERO DE FAIVA MONTEIRO contra o seu cunhado RAMON BACKX van BUGHENOUT revelam, como pode facilmente ser comprovado pela simples leitura das notícias nos jornais, que objetivam unicamente um desforço pessoal, por questões relativas a briga de família, degenerando em uma campanha infamante;
3.º — que não existe nenhuma acusação positiva e formal, com ou sem provas, referente a qualquer ato ilegal que tivesse sido praticado pelo Superintendente do AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL no exercício de suas funções;
4.º — que em face destas circunstâncias e até prova em contrário, o referido Superintendente continua a merecer toda a confiança e apoio desta DIRETORIA.

A DIRETORIA



Dutra negou-se (de novo) a dar apoio a Kubitschek

NOTICIARAM que, por ocasião da chegada de sr. Juscelino Kubitschek a Curitiba, desaparecera a carteira do sr. Cristiano Justus. Essa nota, que vem sendo objeto de especulações políticas pelos ademaristas, foi publicada sem intenção de atribuir aquele ato a quem quer que fosse.

O GOVERNADOR do Ceará tem em sua casa em Fortaleza um grande retrato do general Juracy Távora colocado sobre um cavalete. O sr. Paulo Barreto é afilhado de casamento do candidato socialista à presidência da República.

ESTA constituída na bancada parlamentar da UDN o grupo intragente contra o apoio à candidatura Távora.

OS comitês das candidaturas Távora e Kubitschek estão lutando com falta de dinheiro. Atribuem essa dificuldade à defesa da participação dos empregados nos lucros das empresas.

A FIRMA-SE que uma das mães do senador Nereu Ramos com o sr. Etelvino Lima foi a inclusão do nome do sr. Juracy Távora na lista tríplice pesadista, que foi feita pelo ex-governador de Pernambuco à revelia do chefe catarinense.

TODAS as chaves da vereadora Sagrator Scureiro, inclusive a da sua bancada, são de ouro.

PARA o vereador Luis Paes Leme, o PTB deveria adotar com urgência a chapa Juracy-Jango.

JOSE DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a este, fracos a moderados. Máxima, 22,6. Mínima, 14,8.

Café PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Práticos de enfermagem querem fazer concurso

QUATROCENTOS profissionais (práticos de enfermagem, enfermeiros da Polícia Militar, parteras, etc.), que estavam inscritos no concurso para enfermeiros da Prefeitura, não mais poderão fazer as provas.

Motivo: o Serviço de Seleção só permitirá que prestem concurso os diplomados.

Esses profissionais, muitos dos

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse de seu automóvel Rua Maria e Barro, 754, sala 101. Sr. CARLOS.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA, 70-72

RUA CHILE, 35

NEM OSSO PARA ROER...

A COFAP liberou a carne. Os preços de todas as necessidades sobem continuamente, com o leite, o feijão, o arroz, tudo, tudo... A exceção é o cinema. Realizam-se sessões, conferências, mesas-redondas e quadradas. Comparecem autoridades, cinematografistas, palestrantes e até estudantes. Traçam planos, fazem-se esquemas, nomeiam-se peritos em contabilidade, vasculham-se escritas. Até parece que se cuida de salvar o Brasil com os preços das entradas de cinema. Se a COFAP não faz nada que justifique por que foi criada, se encareceu o preço das entradas de cinema, se tirou o pão da boca do pobre, que já nem pode comer feijão preto, justifica a sua existência com o trabalho que tem feito no estudo do tabelamento de cinema. Confiemos em seu funcionamento que a interferência daquela entidade, no controle dos preços, tornou-se nula, porque os juizes não castigam os transgressores como mereciam. Vá lá que assim seja, mas a verdade é que, sendo então inoperante, por que existe? Se não tem autoridade para fazer cumprir as suas penalidades, se vê tolhidas as suas boas intenções, o melhor é acabar de vez, dando função mais útil aos seus funcionários. Não discutimos se os cinemas estão ou não dando lucros. Não queremos saber se os seus proprietários são ou não gananciosos. O que não parece justo é continuarmos tabelando o cinema, que é um bem de todos, quando o próprio público, e uma cidade que pratica cinema não tem diversão. Não possuímos teatros e o número de cinemas é por demais irrisório. Não tem de sua classe, que não oferece as comodidades para o público que seriam de desejo. Que temos evoluído em matéria de casas novas para exibição de filmes?

Porque adaptadas das sobras de um arranha-céu ou aproveitadas de locais destinados a outros negócios, estão cheias de defeitos e não atendem as condições de um perfeito cinema. E nem pode ser de outra forma. Quem vai jogar dinheiro fora construindo edifício especialmente para exibição de filmes, se o dinheiro empregado dá maiores lucros depositado em banco ou empregado em outro qualquer negócio mais lucrativo? Por isso é que não assistimos à construção de novos cinemas. Depois que Serrador nos deu os chamados "Elefantes Brancos" só tivemos mais tarde o São Luiz. De todos, porém, só o último está em condições de poder atender aos requisitos de conforto para o público. Hoje qualquer reforma em casa já existe, custa uma fortuna. Cada poltrona, que certos frequentadores gostam de cortar a gilete, fica em mil e quinhentos cruzeiros, ou seja multiplicada por mil, para um cinema modesto. A refrigeração não custa menos de cinco milhões, sem contar a cabina com os novos aparelhos de projeção, som, e a tela, o que dá a média de mais ou menos dez milhões de cruzeiros, sem contar ainda o fato de o cinema ganhar o empresário não precisa ser levado em conta, quando se sabe que o capital empregado no negócio sem riscos e sem os aborrecimentos do fisco, dos proprietários dos filmes e dos desníveis próprios aos negócios, dá muito maior renda, mesmo guardado nos cofres de um banco. Falou-nos um cinematografista que o negócio de filmes é dos piores que teria escolhido. Em algumas casas que possui, não das melhores, tem sido lucro compensador. Mas nas mais luxuosas, o prejuízo é constante. Só de aluguel, paga atualmente, mais de dez milhões mil cruzeiros por mês. Está claro, disse-nos ainda, que com a liberação dos preços, irá majorar o ingresso de seus cinemas de luxo, oferecendo mais conforto e qualidade para o público, a fim de que este os frequente. Mas, já para os de segunda categoria, terá que manter ou baixar os preços, para que o público não os deixe. Os de classe inferior sem dúvida serão mais acessíveis. Sempre foi assim na evolução do cinema, antes do aparecimento da COFAP. Os filmes eram estreitados no cinema, um preço, passando depois para os bairros por um preço menor, para atingir as demais casas de plano inferior, ao alcance do público pobre. Eram os mesmos programas, apenas sem o luxo, é claro, dos primeiros exibidores. Assim como está, os preços são quase os mesmos em todos os cinemas. Naturalmente, o público não irá esperar o filme em sua casa, irá ao cinema. Mas, se a COFAP mudar sua tabela, com a formação de uma comissão, mais de dez milhões mil cruzeiros por mês. Quer nos parecer que o melhor, no caso, seria a COFAP mudar sua tabela. Nem tabelar, nem indicar a majoração como sempre tem feito, com exceção do cinema. Mas liberar a diversão do público, deixando ao seu alvitre as medidas que julgar. Acreditamos que haverá abusos, mas o público tem o seu direito e liberdade de não ir ao espetáculo em que o querem explorar. A liberdade de comércio e o uso democrático da vontade popular será uma barreira aos exploradores e gananciosos. A não ser que a COFAP seja armada com toda a força para manter os preços baixos, não só do cinema, mas dos gêneros alimentícios e das demais necessidades, pondo na cadeia os tubarões e os prevaricadores. De outra forma é a burla, mistificação que está levando o povo à depauperação, e a fome, pois pobre hoje não tem mais comida e nem pode comprar osso para roer.

(Transcrito de "O Cruzeiro" de 25 de Junho de 1955)

PEDRO LIMA

O MARECHAL Eurico Dutra declarou ontem ao sr. Juscelino Kubitschek que de forma alguma o apoiará na próxima campanha eleitoral. Expôs-lhe todos os motivos dessa atitude, sobretudo depois da aliança de Kubitschek com Jango Goulart. E terminou dizendo que votará em branco nas próximas eleições.

A declaração do ex-presidente da República surpreendeu muito o sr. Juscelino Kubitschek, que foi à sua residência, com a esperança de que, diante da retirada do sr. Etelvino Lima, pudesse o marechal reconsiderar sua posição anterior.

Posição pessoal

O marechal disse que sua posição era pessoal. Os amigos que quisessem poderiam adotá-la, também. Mas os integrantes da chamada "ala dutrista" terão ampla liberdade para apoiar este ou aquele candidato.

E bem verdade que muitos deles continuam fiéis à orientação do marechal Dutra. E votarão também em branco.

Juarez volta de São Paulo

O general Juracy Távora volta hoje de São Paulo, e vai procurar os srs. Etelvino Lima e Peracchi Barcelos. Espera que os dois possam encontrar-se e assim que facilite uma definição, amanhã, da UDN em favor de sua candidatura.

Reunião da UDN

O Diretório Nacional da UDN vai reunir-se amanhã, a fim de mais uma vez examinar a situação do partido em face da renúncia do sr. Etelvino Lima.

As opiniões dos dirigentes udnistas estão divididas: uns acreditam que o partido adotará uma posição definitiva, amanhã mesmo;

Posição do governador potiguar

O sr. Nereu Ramos encontrou-se ontem com o sr. Juscelino Kubitschek. O encontro fora acertado pelo sr. Francisco Galotti, candidato do PTB e do PSD ao governo de Santa Catarina.

O Brigadeiro viaja

O brigadeiro viajou para São Paulo e depois seguiu para Campina Grande. Desembarcou nos motivos da viagem.

Peracchi no Senado

O cel. Peracchi Barcelos procurou ontem o sr. Nereu Ramos, para saber qual a real posição do PSD de Santa Catarina dentro da dissidência pesadista.

Comunicação

O sr. Ademair de Barros comunicou ao sr. Etelvino Lima sua recusa em apoiar qualquer solução de união nacional. Esta é a resposta ademarista que põe fim às últimas tentativas em favor de uma fórmula pacificadora para o problema sucessório.

A prorrogação de José Américo

O sr. João Mangabeira desmentiu que tenha recebido qualquer pedido do governador José Américo para estudar a possibilidade de uma prorrogação do mandato na Paraíba.

Falcão, vice de Ademar

Os ademaristas estão procurando um nome para a vice-presidência na chapa do sr. Ademar de Barros. Ainda ontem, na redação da "Manchete", o candidato do PSD declarava que existiam nove nomes em cogitação para a vice. Sabe-se, agora, que um desses nomes é o do deputado Armando Falcão, cujo nome vem sendo apontado por todos os membros da bancada ademarista.

Discurso de Nereu

O sr. Nereu Ramos falará, esta tarde, no Senado, respondendo aos trechos da recente declaração do sr. Etelvino Lima com referência à posição do PSD catarinense, dentro da dissidência pesadista.

Cordeiro e Etelvino

O governador Cordeiro de Farias passou, ontem, o seguinte telegrama ao sr. Etelvino Lima: "Li e reli sua carta-manifesto. Como governador de Pernambuco orgulho-me pela altura em que V. Exa. se colocou no problema sucessório e pelo exame que faz da conjuntura política nacional. Seu gesto de despreendimento e sua compreensão do momento em que vivemos, são atitudes que, por si só, enobrecem a V. Exa. e a Pernambuco, se não quiserem também resultar seu procedimento pela singularidade que reveste, colocando os interesses gerais antes do pessoal. Um avassalador e dominante que hoje impera em nossa vida pública. Particularmente envio-lhe meu cordial abraço e cada vez maior admiração e solidariedade integral".

Faça uma assinatura IMPRENSA da TRIBUNA DA

Somente com o subórno podem ser vendedores

Apelo ao Prefeito, das cabeceiras das feiras — Os peixeiros não querem vender tamancos — Floristas não vende vassouras — Salário de fome, o dos fiscais

VENDEDORES de cabeceira de feira querem licença para trabalhar. São peixeiros, floristas, negociantes em aves, ovos e frutas que, por não terem licenças, são obrigados a subornar fiscais municipais.

— "Os que não dão gorjetas aos fiscais, para trabalhar sem licença, são presos, espancados e perseguidos" — declarou-nos o sr. Antonio Pereira da Silva, ex-presidente da Associação dos Vendedores de Cabeceira de Feira, e proprietário de uma "barraca" de calçados.

Disse-nos Pereira da Silva que o prefeito João Carlos Vital, pela lei 2.649, deu aos vendedores de cabeceira de feira o direito de trabalharem livremente.

O prefeito Delfido Cardoso, porém, tirou-lhes o direito, pelo decreto 12.190, de 6 de agosto de 1953. O artigo 31 desse decreto obrigou os vendedores a requererem, dentro de 30 dias, nova licença, para negociar com outras mercadorias. Quem era peixeiro passou a vender tamancos. O florista transformou-se em vendedor de vassouras, etc.

Muitos, que com isso não se conformaram, continuaram nos seus negócios, subornando fiscais. Não queriam perder a freguesia, mudando de ramo.

Os fiscais

Os fiscais com o aumento do custo da vida, passaram a exigir gorjetas maiores. Muitos vende-

dores não se quiseram pagar. Resultado: intimidação, espancamentos, prisões.

— "Um fiscal não deve receber um ordenado mensal de apenas Cr\$ 1.800" — declarou-nos Pereira da Silva — "tal salário é um estímulo à prevaricação. Não pedimos somente que o prefeito Alim Pedro nos conceda licença, mas que também estude o aumento dos fiscais".

Sujeira

Disse Pereira da Silva que o prefeito Delfido Cardoso não ouviu os vendedores de cabeceira de feira quando lhes cassou as licenças. Por mais que tentassem falar com ele ou com o secretário da Agricultura, sr. Murilo Lavrador, os vendedores não conseguiram arranhá-los.

— diz Pereira da Silva — "era uma verdadeira máquina montada para explorar o povo".

E, em seguida, convidou o prefeito Alim Pedro para visitar a feira livre de domingo, no Engenho de Dentro.

— Quero mostrar ao prefeito a sujeira que anda por lá" — concluiu.

Problema: a reserva em Nova Olinda

O Presidente da Petrobrás fala sobre o petróleo do Amazonas

— "O PROBLEMA, agora, é saber qual a reserva real, em Nova Olinda, ou, mais apropriadamente, qual a área em que o petróleo se encontra em condições de ser comercialmente explorado" — disse o coronel Arthur Levy, presidente da Petrobrás, num almoço que o Rotary promoveu no Automóvel Clube.

— "A Petrobrás deposita grandes esperanças no poço de Nova Olinda e na região que o circunda. O teste decisivo vai realizar-se dentro de alguns dias. Serão necessárias, depois, outras perfurações para a demarcação da área petrolífera. Enquanto isso a Petrobrás se prepara para receber novas sondas que efetuarão essas perfurações".

— "Esperamos que, em futuro próximo, a Refinaria Presidente Bernardes (Cubatão) possa receber o óleo amazense".

Suspensão

O coronel Levy fez um histórico das pesquisas em Nova Olinda, dizendo que a falta de recursos, entre outros motivos, foi a causa do fracasso das experiências anteriores.

Agora, porém, com a mobilização do Conselho Nacional de Petróleo e da Petrobrás, apoio do Executivo e do Congresso, da imprensa e do povo, criou-se um clima que possibilita a obtenção de recursos para que a experiência em Nova Olinda cesse de ser uma perfuração, em Nova Olinda, foi suspensa a 2.760 metros, por motivos de ordem técnica e mecânica apesar de insistência em contrário de alguns estudiosos do assunto.

As condições em que foi feita a perfuração o tempo que durou e os acidentes que houve —

para São Paulo, a fim de atender a um convite do governador paulista, para uma reunião naquela capital.

Aqui no Rio, soube-se que o sr. Antônio Soares, secretário do Interior e Justiça do Rio Grande do Norte, estava redigindo uma emenda à Constituição estadual, para prorrogar o seu mandato de governador.

Declarou-nos o sr. Silvio Pedrosa:

"Soube dessa iniciativa. Considero-a absurda, inconstitucional e antidemocrática. Já me dirigi ao secretário do Interior e Justiça, pedindo para divulgar esta minha opinião e declarar expressamente que recuso qualquer iniciativa a esse respeito. Só tenho um dever até o fim do meu governo: ser o fiador das eleições a 3 de outubro próximo".

Peracchi no Senado

O cel. Peracchi Barcelos procurou ontem o sr. Nereu Ramos, para saber qual a real posição do PSD de Santa Catarina dentro da dissidência pesadista.

Comunicação

O sr. Ademair de Barros comunicou ao sr. Etelvino Lima sua recusa em apoiar qualquer solução de união nacional. Esta é a resposta ademarista que põe fim às últimas tentativas em favor de uma fórmula pacificadora para o problema sucessório.

A prorrogação de José Américo

O sr. João Mangabeira desmentiu que tenha recebido qualquer pedido do governador José Américo para estudar a possibilidade de uma prorrogação do mandato na Paraíba.

Falcão, vice de Ademar

Os ademaristas estão procurando um nome para a vice-presidência na chapa do sr. Ademar de Barros. Ainda ontem, na redação da "Manchete", o candidato do PSD declarava que existiam nove nomes em cogitação para a vice. Sabe-se, agora, que um desses nomes é o do deputado Armando Falcão, cujo nome vem sendo apontado por todos os membros da bancada ademarista.

Discurso de Nereu

O sr. Nereu Ramos falará, esta tarde, no Senado, respondendo aos trechos da recente declaração do sr. Etelvino Lima com referência à posição do PSD catarinense, dentro da dissidência pesadista.

Cordeiro e Etelvino

O governador Cordeiro de Farias passou, ontem, o seguinte telegrama ao sr. Etelvino Lima: "Li e reli sua carta-manifesto. Como governador de Pernambuco orgulho-me pela altura em que V. Exa. se colocou no problema sucessório e pelo exame que faz da conjuntura política nacional. Seu gesto de despreendimento e sua compreensão do momento em que vivemos, são atitudes que, por si só, enobrecem a V. Exa. e a Pernambuco, se não quiserem também resultar seu procedimento pela singularidade que reveste, colocando os interesses gerais antes do pessoal. Um avassalador e dominante que hoje impera em nossa vida pública. Particularmente envio-lhe meu cordial abraço e cada vez maior admiração e solidariedade integral".

Faça uma assinatura IMPRENSA da TRIBUNA DA

KAPSA BOX

- uma garantia para boas fotos!

Apoio do XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL e fotografia com KAPSA-BOX seus grandiosos espetáculos de 16 cristô.

CARACTERÍSTICAS:

- Dois formatos: para fotografias de 6x9 cm (16 poses) ou de 4,5 x 6 cm (12 poses). Usa filme 120 ou 360.
- Objetiva acromática eszuleta, Vascromet.
- Facilidade para 3 distâncias: de 1 até 2 metros, de 2 até 8 m e de 8 m até infinito.
- Três aberturas de diafragma: f/11, f/16 e f/22.
- Obturador para instantâneos e poses.
- Trava de segurança contra exposições involuntárias.
- 2 visões ultra grandes com máscara para o formato 4,5x6 cm.
- Temado sincronizada para flash.
- 2 rolos para tripé.

Oferta especial

Visite a nossa Seção Cine-foto e faça uma ótima compra

MESBLA

apenas 4 prestações mensais de 150,

R. do Jusseli, 42/50

Apoio de governadores à candidatura Juarez

As articulações de Jânio Quadros — Quer antecipar-se à UDN no apoio ao general — Não há mais segredo nas articulações

Interrogado por um repórter sobre o acerto de seu relógio com o do sr. Jânio Quadros, declarou: "A questão agora é outra. Só há um relógio".

Elogio a Juarez

O sr. Jânio Quadros, ao lado, disse:

"Manifesto meu júbilo pela visita do general Juarez, um dos homens que melhores serviços prestaram à Pátria e a cuja pessoa eu respeito e pela sua indiscutível integridade, de encontrar a solução para os problemas mais graves do país".

Referiu-se à passagem por São Paulo de governadores de outros Estados:

"O meu pensamento é também o desses colegas, em linhas gerais; e vice-versa, o desses colegas é o meu. Uma solução não teríamos para inovar. A nossa solução resulta da posição que assumimos e que hoje não constitui mais nenhum segredo".

Porfírio assumirá

Durante as articulações de ontem, após novo encontro dos srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz, ficou decidido que este assumirá o governo de São Paulo durante os meses de julho, agosto e setembro — a partir de 10 de julho.

Um protocolo foi assinado entre os dois, através do qual o sr. Porfírio da Paz se compromete a:

- 1 — Manter o atual secretário, procedendo apenas a alterações na atual Casa Civil dos Campos Elísios.
- 2 — Não se intrometer na luta sucessória, devendo abandonar.

Linha 13 — ônibus atrasados

MORADORES da Urca reclamam contra a empresa concessionária da linha 13 (Estrada de Ferro-Urca) a qual, desde que ficou sob a administração daquele ramal, mantém seus ônibus trafegando com atraso (cerca de uma hora de intervalo entre os veículos).

Adiantam que de 8 às 10 horas da manhã, quando as filas se tornam mais extensas, não terminam a linha, os ônibus são enfileirados e abandonados pelos motoristas.

Reprovadas por causa das professoras

PAIS de alunos do Ginásio Bento Ribeiro, da Prefeitura, reclamam contra as faltas das professoras. Não tem havido aulas. Por isso, suas filhas, muitas vezes, perdem o ano.

As mães sacrificadas são as alunas do primeiro ano, que precisam de aprendizagem mais frequente e eficiente. Muitas professoras estão de licença. Outras faltam por motivos fúteis.

Declaração dos governadores

Os repórteres ouviram ontem a palavra dos governadores presentes em São Paulo.

Disse o sr. Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte: "Como político, tenho um partido, o PSD, que por sua vez, já tem um candidato".

"Todavia, além do candidato do meu partido outros existem que têm capacidade para resolver os problemas de nossa Pátria. Esta é a saudade que um nordestino faz ao litoral nordestino general Juarez Távora".

O governador de Mato Grosso, sr. Fernando Correia da Costa, declarou:

— "Vim a São Paulo atendendo a um convite do governador Jânio Quadros. Não sei qual o assunto a ser tratado. Posso afirmar apenas que a UDN em nosso Estado está forte e acesa".

Sobre a candidatura Juarez, ponderou:

— "O sr. Juarez é um grande nome e sempre teve a simpatia da UDN. Se não é ainda o candidato do partido, por que não o quis. Não quero que se enganem. A hora é de perigo e talvez caiba ao sr. Jânio Quadros o papel histórico de conseguir a fórmula que possa conduzir o país a um caminho seguro. Qualquer iniciativa no sentido de salvaguardar nossa democracia receberá meu apoio. Dentro desse esquema, ressalvados meus compromissos partidários, Mato Grosso marchará com São Paulo na sucessão presidencial".

O sr. José Ludovico de Almeida, governador de Goiás, disse inicialmente: "O sr. Jânio Quadros tem se mostrado interessado em interceder junto aos ministros paulistas no sentido de solucionar os problemas administrativos de Goiás que dependem da União".

Sobre a candidatura Juarez, disse:

— "O general Távora conhece o Estado de Goiás melhor que os próprios goianos. Percorreu todo o nosso território com a coluna Prestes".

Esperado Bornhausen

SÃO PAULO, 28 (Sucursal — pelo telefone) — Está sendo esperado esta manhã em São Paulo, também atendendo a um chamado do sr. Jânio Quadros, o governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen.

Cargos à disposição

SÃO PAULO, 28 (Sucursal — pelo telefone) — Auxiliares diretos do governador de São Paulo, membros das Casas Civil e Militar, encaminharam ao senhor Jânio Quadros pedidos de licença e demissão.

Uru para acompanhar o governador da campanha eleitoral; outros, para facilitar a nova composição a ser determinada pelo sr. Porfírio da Paz.

Porfírio no Governo

SÃO PAULO, 28 (Sucursal — pelo telefone) — As 8 horas de hoje, falando a uma emissora, o sr. Porfírio da Paz afirmou que, como consequência do pedido de licença do sr. Jânio Quadros, assumirá o governo de São Paulo próximo dia 10.

DEMITIDO O PRESIDENTE DA CGT ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (A.P.P.) — Notícia-se a demissão do sr. Eduardo Vuleitch, secretário geral da Confederação Geral do Trabalho, mas essa notícia ainda não foi anunciada oficialmente. Assegura a interinidade o sr. Hector Hugo de Pietro, secretário geral adjunto da CGT. Durante os recentes acontecimentos de Buenos Aires, o sr. Eduardo Vuleitch se encontrava em Genebra, onde presidia a delegação argentina à Conferência da Organização Internacional do Trabalho.

NORTELETRICA S.A.

Completo sortimento de peças e acessórios para automóveis

AVENIDA MEM DE SA, 89 — TELEFONE: 22-1171

DR. PIZZOLANTE Prostata — Rins — Impotência — Ovarios — Bexiga — Uterus — Reumatismo — Biotorraxia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos — (Febril Local) — 7 de Setembro, 86 — 11.º — de 9 às 18 hs. — Tel.: 22-8472

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A FALSA HUMILDADE

JUAREZ praticou um ato de humildade seu, abraçando consciências udenistas e ele, mais que de humildade, concedeu a sua entrevista que é formal, medrosa, desconfiada.

O gesto teria que ser largo, para que não fosse pusilânime. Teria que conter grandeza, para sobrepor-se aos agravos, deveria ser nobre, alto e imponente para que restabelecesse confiança perdida, amizade quebrada, admirações diluídas pelas atitudes mais recentes.

Saiu, porém, um ato de falsa humildade, um confiar desconfiado, um abraço de quem teme o punhal e que, por isto, também não se desarma da adaga que esconde na manga da camisa.

Atual de contas os homens, em certas situações devem ser grandes ou então omitir-se. Se há grandeza na humildade, esta grandeza se resulta em absolvido e reencontro quando vem, leal e franca, do fundo do coração. A falsa humildade, como esta que Juarez, interessado, pratica agora em relação à UDN, serve apenas para rebatizar mais, reacender dissensões, reviver discórdias.

Hoje, depois deste ato de contrição que foi perfunctório, os udenistas terão, se forem realmente maiores e melhores motivos para negar apoio à sua candidatura.

Pois então, devem perguntar eles, só agora é que o Brigadeiro é "um quase irmão de trinta anos de amizade"? E antes, quando Juarez investiu contra ele, contra o seu partido, quando o declarou suspeito de manobra contra si, antes, onde estava esta velha, trintanaria amizade de "quase-irmão"?

Faltou nobreza, atitude ao ato de humildade de Juarez. E sobre isso desconfiança.

Para ser grande, digno do ato que praticou, merecedor do apoio que ia pedir, não precisava ele, não devia mesmo, encher a boca com elogios ao Brigadeiro, a Eitelvino, à UDN. Os adjetivos soariam falsos, como realmente soaram, pois não representariam, como não representaram, um estado de espírito, um reexame de atitudes anteriores, uma renúncia, uma mostra de desabandono.

Foi apenas formal, quando deveria ter sido fundamental. Era preciso justificar, com um

pedido seu, com um ato de contrição, a carreira da UDN para o seu nome. E ele lançou, pelo "O Globo", as palavras que significam, formalmente, o ato.

Não revelou, entretanto, sinceridade de atitude, confiança no "quase-irmão" e em seu partido. Pelo contrário, vem desconfiado como bode preto d'água, arisco como gato sobre brancas.

Para ser nobre, para ser grande, para ser digno do partido a quem procurava, o que Juarez deveria ter feito, se fosse sincero e confiante em seu ato de humildade, era propor-lhe, com desprendimento, o reexame da situação, jogando, na proposta, a sua própria candidatura no tapete. Sim, poderia perdê-la se a fizesse. Teria sido alto e nobre, porém, desinteressado e digno se o fizesse.

Mas, não. O que ele quis foi, apenas, formalizar, com algumas palavras, a adesão incondicional da UDN à sua candidatura. Quis dar-lhe uma saída, aparentemente digna, superficialmente coerente.

Em verdade, a entrevista de Juarez, tão formalmente submissa e reconhecida à UDN e ao Brigadeiro, em verdade ela é apenas o reconhecimento, puro e simples, de que a UDN está estragalhada, sem comando, sem disciplina, em beco sem saída. E Juarez, magnânimo, num pretensão gesto de humildade, jogou-lhe, com sua entrevista, a corda com que se socorrem naufragos e diz-lhe, com sobriedade de salvador chegado em boa hora:

— Deixa-se de dengues e pegue aqui.

E está certo, na sua alienação de salvador magnânimo, que a UDN vai pegar na corda, aderir a ele, dar-lhe a vitória eleitoral e fomentar-se, depois disso para curar suas coxetas, aplacar seus pruridos de independência e de alívio.

A entrevista de Juarez, ato de falsa humildade, é como um ultimatum ou um chamamento com o dedo:

"Venha, que você não tem outro caminho".

Marche a UDN ao encontro de quem a investiu e desangrou Marche para os pés daquele que procurou feri-la no meio da testa. Vá, dissolva-se caso queira. Entregue-se ao seu novo senhor, homem de murros na mesa, que lhe dá, em troca desta rendição incondicional, apenas umas palavras formais, sem sinceridade, sem atitude, sem nobreza e sem fé.

Rejeitada na Câmara a cédula oficial

A CÉDULA oficial foi ontem rejeitada pelo plenário da Câmara por 111 votos contra 97. A votação foi precedida de vemente debate em que falaram os líderes da minoria e a maioria o qual declarou estar de acordo com a deliberação de seu partido, não obstante aceitar em princípio a emenda Afonso Arinos.

Nova rejeição

Na sessão noturna, a emenda Ernani Sátiro, que estabelecia o processo da cédula oficial para as eleições proporcionais, foi também rejeitada, por uma diferença ainda maior daquela para as eleições majoritárias.

Votaram a favor da emenda 85 deputados, e contra 117.

Fala Capanema

O líder da maioria, Gustavo Capanema, historiou sua posição pessoal relativamente à emenda Afonso Arinos. Disse que o Conselho Nacional do PSD uma posição das razões pelas quais votaria, com algumas restrições, a cédula oficial, embora re-

conhecesse não fosse ela a fórmula mais aconselhável, quer pelo direito público, quer pelo direito eleitoral.

Mas, que se havia criado para as futuras eleições um verdadeiro mito da fraude. Por isso, havia proposto à direção do PSD aceitar a cédula oficial apenas para as eleições majoritárias, porque, embora não possuindo o dom milagroso de cobrir a fraude, traria importante vantagem de simplificação e maior veracidade na distribuição do eleitorado.

Fixando a posição do seu partido, disse:

"Colocada a questão nestes termos para o meu partido, mantendo a minha insistência, e o diretório nacional, por unanimidade,

de, resolveu recomendar a votação em sentido contrário, tendo em vista: primeiro, que a cédula oficial só poderá ser adotada por uma reforma geral do sistema eleitoral em nosso país; segundo, que os eleitores de todos os partidos não estão em condições de aceitar novo sistema para votar conscientemente e que assim teríamos uma eleição nula".

O discurso de Arinos

Falando em nome do bloco minoritário, o sr. Afonso Arinos disse que a aprovação da cédula eleitoral "é o processo encontrado para garantir, ou pelo menos, para assegurar a garantia do segredo do voto".

"Realmente a cédula oficial é um princípio — continua — um hábito, foi um sistema universalmente adotado, que teve como ponto de partida o chamado processo australiano de votações.

"Aqueles que supõem que tentamos instituir uma novidade, aqueles que consideram que desejamos trazer matéria ainda pouco amadurecida na experiência de outros povos, e nas tendências dos nossos; aqueles que nos têm acusado de acomodamento e de precipitação no acolhimento desse instituto, eu desejo aqui advertir, de que o ano que vem completará um século de idade esta medida da cédula oficial".

Momento culminante

Prosseguindo dizendo que "dessejava acentuar a gravidade extrema da deliberação que os srs. deputados hoje tomarão de forma inapelável. Dessejava salientar a importância do passo que aqui vai ser dado.

"Estamos diante de um verdadeiro momento culminante dos nossos debates em vésperas das grandes eleições que vão agitar profundamente o organismo nacional. Sobre o problema não apenas as atenções da Casa, mas, também, a vigilância da opinião, em todos os setores da sociedade, está-se concentrando. Em torno do desfecho da votação que aqui hoje se vai verificar, haverá na consciência do povo a segurança da lisura do pleito, ou a certeza da sua irregularidade e da sua fraude".

Lei inadequada

Finalizando, diz que a cédula eleitoral não vai impedir o acesso do povo brasileiro às urnas como acentuaram diversos deputados do PSD, mas, pelo contrário, prestaria um imenso serviço ao país.

Advertiu que, se nas eleições forem levantadas suspeitas de fraude, a UDN irá às últimas consequências, para impugnar, dentro da lei, evitando os resultados fraudulentos, que por acaso possam advir de uma lei, que considera inadequada ao exercício do sufrágio do povo.

Os votos

A favor da cédula oficial agruparam-se a UDN, PSP, PR, PRP e PL. Contra, apenas o PSD e o PTB, que fecharam questão em torno do assunto.

Os faltosos

Dos 326 deputados que compõem a Câmara, apenas 208 votaram, havendo, portanto, falta de 118 deputados. Detxaram de comparecer 25 deputados udenistas.

Dr. Spinoza Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3387

QUINA PETRÓLEO
ODIENTAL
A VIDA DO CABELO!



Naturalmente é só o que está faltando para complemento de seu conforto. Então, não espere mais! Examine e adquira um dos televisores Admiral, Philco, Capehart e outros marcas, em exposição, pelos menores preços, nas

CASAS PIMENTEL S/A
R. Exaltado de Veiga, 70
Em frente à Câmara Municipal

Alarmados os meios políticos com a recusa da cédula oficial

A REJEIÇÃO da cédula oficial para as próximas eleições de outubro está causando, nos meios políticos, grande intranquilidade. Condenando a atitude intrínseca da aliança PTB-PSD — que se pronunciou, assim, pela fraude e pela corrupção nas eleições — os círculos políticos, alarmados, indagam dos resultados que poderão advir dessa ditadura parlamentar, que os dois partidos estão tentando exercer no Congresso, para conseguir finalidades políticas de baixo tór.

Imprudência política

O sr. Eitelvino Lins, assim apreciava a votação de ontem: "Reputo imprudência política a atitude do PTB e do PSD recusando a cédula oficial, que era, sem dúvida, uma garantia de eleições escuras. Esses dois partidos estão assumindo pesadas responsabilidades na vida política brasileira".

Crime contra a pureza do regime

O deputado Alomar Baleeiro considera a votação como um crime contra a pureza e a reputação do regime. Diz ele: "Meu voto é conhecido desde muito tempo sobre o assunto, antes mesmo do pronunciamento autorizado do eminente ministro Edgar Costa.

"A Câmara ou, mais exatamente, a maioria PTB-PSD, cometeu um crime imperdoável contra a pureza e a reputação do regime. Confessou que necessita de um defeituoso instrumento, propício à fraude, para ganhar, talvez, as eleições.

Ato de inconsciência

O deputado Raul Pilla é incisivo: "Considero a rejeição da cédula oficial um ato de inconsciência da maioria da Câmara".

Ficção democrática

O deputado Armando Falcão disse: "Como candidato ao governo do Ceará pude sentir, na própria carne, os efeitos da fraude eleitoral".

IRÁ ATÉ O FIM O INQUÉRITO DA ADEM

O INQUÉRITO da ADEM não será interrompido. Se, até completar dois meses de sua abertura, não estiver concluído, como manda a lei, o prefeito buscará uma portaria prorrogando o prazo para sua conclusão — foi o que apuramos no gabinete do prefeito.

INQUÉRITO POLICIAL. Somente depois de concluído o processo será encaminhado à Procuradoria de Justiça, para a nomeação do promotor público encarregado de acompanhar o andamento das sindicâncias na fase policial.

A Comissão de Inquérito queria que o inquérito administrativo corresse simultaneamente com o policial, mas isso, até agora, não foi feito, pois as peças que compõem o inquérito (71 atestados e volumes) ainda não estão copiadas.

"Não há palavras que bastem à toral que está tornando em ficção a representação popular no Brasil. Assim, não podia deixar de votar a favor da medida moralizadora, infelizmente repudiada pelos que têm olhos e não querem ver".

Erro gravíssimo

Disse o deputado Clovis Pestana: "Considero a rejeição da cédula oficial um gravíssimo erro cometido pela Câmara dos Deputados, cujas consequências são imprevisíveis".

Oportunidade perdida

O deputado Lopo Celso julgou que a Câmara dos Deputados, não atentando para a alta importância e os benefícios da cédula oficial, rejeitou-a, perdendo, assim, uma oportunidade para a moralização dos costumes do ambiente político em nosso país".

Ernani Sátiro

"Tudo fizemos para tornar vitoriosa a ideia da cédula oficial. Isso era indispensável ao bom funcionamento do nosso sistema eleitoral. Extinguirmos grande parte dos males e vícios das eleições.

Mas a maioria assim não entendeu e o resultado foi o que vimos.

Travamos uma batalha dura e cumprimos o nosso dever. O resto não é conosco, e a Nação que nos julgue".

AZEITE
CARBONELL
PURÍSSIMO DE OLIVA

PASTA PERDIDA

Perdeu-se domingo à noite em frente ao n.º 110 da rua Voluntários da Pátria, uma pasta contendo livros de Rui Barbosa e originais de um trabalho sobre este autor. Gratifica-se bem a quem der informações pelo telefone 26-2735.

XXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL
BRASIL - RIO DE JANEIRO - JULHO DE 1955

Hospede um peregrino em sua casa.

DRAGO

resolve o problema do pequeno espaço.

Dr. Spinoza Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3387

QUINA PETRÓLEO
ODIENTAL
A VIDA DO CABELO!

HOJE a Pan American completou 50.000 travessias transatlânticas. Com razão maior número de pessoas prefere a Pan American a qualquer outra linha aérea em suas viagens à

Europa

Para maiores informações procure sua agência de viagens ou a

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos E.E.U.U.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191

Ao Congresso Nacional

A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL E A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a delicadeza da conjuntura presente e confiantes no patriotismo e alto espírito público dos senhores membros do Congresso Nacional, vêm transmitir-lhes as apreensões que dominam, nesta hora, as classes produtoras.

O Brasil possui vastas áreas imergidas na pobreza, e necessita, para que melhorem os padrões de vida do povo, de maiores volumes de investimentos, sobretudo na infra-estrutura econômica, ou seja, em transportes, armazenagem, energia elétrica e petróleo. Não é admissível, portanto, que se bloqueie a formação de capitais que são fatores dinâmicos da economia, para a obtenção de maiores resultados eleitorais, em prejuízo do aumento da produção. É uma atitude suicida para a economia nacional pretender reduzir o volume de capitais, como se dará, se for transformado em lei o projeto que regula os supostos lucros extraordinários. Essa tributação teria o efeito de dificultar a entrada de capitais estrangeiros. Nas condições específicas da economia brasileira, desestimularia a aplicação de novos processos de produção e prejudicaria as pequenas e médias empresas, cujos resultados decorrem muito mais do trabalho, da capacidade e do conceito econômico dos seus donos do que do reduzido capital que possuem. Além do mais, eliminada a deformação monetária que dá a expressão aparente dos rendimentos financeiros, os supostos lucros extraordinários perdem muito de sua significação. E os fatores que ultimamente têm determinado esta deformação monetária são, de maneira predominante, exógenos em relação às empresas, pois decorrem de medidas demagógicas no domínio social, de déficits orçamentários e para-orçamentários e do favoritismo do crédito.

Finalmente, sem que se demonstre a inoperância da recente reforma da legislação do imposto de renda, não se compreende que se faça, sob regime de urgência, uma reforma substancial de nossa legislação sobre lucros, que demanda acurados estudos de natureza eminentemente técnica, sob pena de se cair num dos inconvenientes já assinalados e verificados na lei anterior sobre lucros extraordinários, quando as pequenas e médias empresas e as firmas individuais, que constituem a maioria, foram as mais cruelmente sacrificadas.

Confiemos em que os eminentes parlamentares, nesta hora de suma gravidade, assumirão uma atitude patriótica, colocando em primeiro plano os interesses mais altos do desenvolvimento econômico e social brasileiro que condena leis demagógicas e exige reformas legislativas fundamentais que incentivem o encaminhamento de capitais nacionais ou estrangeiros, para os setores econômicos vitais do país.

Ante Sala do CATETE

ONTEM, à noite, o ministro Aramis Athaide (Saúde) fez uma conferência na Academia Brasileira de Medicina Militar. Defendeu a descentralização dos serviços de saúde, com sua transferência para a esfera municipal. Depois, combateu a "multiplicidade de órgãos que cuidam do mesmo problema". Por último, lançou uma frase: "O Estado deve dar o mínimo para todos e nunca o melhor para poucos".

HOJE, de manhã, o ministro Munhoz da Rocha (Agricultura) foi para Cachoeiro do Itapemirim (Espírito Santo), inaugurar uma exposição agropecuária. Ele tem as honras do ministro que mais viaja. Volta hoje mesmo.

VAI ser reaparelhada a Rede Ferroviária do Nordeste, com um empréstimo de Cr\$ 531.557 mil. Com esse financiamento, vai ser feita a reforma da via permanente, vão ser comprados carros e vagões e os freios e engates serão substituídos. O que sobrar será aplicado nas oficinas de reparos.

POR outro lado, seis ferrovias do Nordeste conseguiram do Ministério da Fazenda empréstimos que somam Cr\$ 74.660 mil. São elas: Rede de Viçosa Cearense (38 milhões); E. F. Bahia a Minas (Cr\$ 14 milhões); E. F. São Luís-Tezina (Cr\$ 12.500 mil); E. F. Sampaio Correia (Cr\$ 8.300 mil); e E. F. Central do Piauí (Cr\$ 1.800 mil).

O FINANCIADOR: Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, mediante garantias normais, a longo prazo e juros moderados.

DO sr. Café Filho ao ministro da Fazenda: "Seja eficiente".

O CONSELHO da SUMOC acha que não se justifica a classificação dos artigos importados em diferentes categorias. Para corrigir e evitar a propensão à importação de artigos classificados na quinta categoria (e que vinham pagando ágio de Cr\$ 100) estabeleceu-se que essas importações só serão feitas mediante autorização expressa da Presidência da República.

L. J.

TALCO

Perfumarias — Bijuterias
Artigos para presentes

REGINA

CASA BAZIN
AV. RIO BRANCO, 134
TEL.: 22-2938

O Talco Maravilhoso!

Prodígio do esforço humano

A POVOAÇÃO de Macapá, que conheci há quase dez anos, quando na guerra a base aérea do Amapá fez voltar-se para o distante território algum interesse nacional, está hoje transfigurada. É uma cidade impetuosa. Seu governador, que se reformou no posto de coronel do Exército para devotar-se, por inteiro, ao Território que plasmou com o seu esforço, teve a inteligência e o patriotismo de promover uma aliança de capital e técnica, nacional e americano, para o desenvolvimento dessa região que é fronteira em todos os sentidos, fronteira política com a Guiana, fronteira econômica de uma Nação que só não cresce mais quando não a deixamos crescer.

O que se faz, agora, no Amapá, em quatro meses, é obra para meditar nestes três meses que nos separam da grande desgraça nacional que vai ser a eleição deste ano.

ACIMA de Macapá, em direção à selva primitiva, em demanda da Serra de Navio, onde ocorreram as descobertas do manganês, a Bethlehem Steel, em associação numa empresa nacional, a ICOM, está realizando — mediante financiamento internacional — um prodígio que dificilmente se pode descrever.

PARA os embarques de manganês, que a partir de julho de 56 vão começar, deixando ao Território do Amapá uma renda anual de Cr\$ 100 milhões, construíram americana e brasileiros, associados, um "pier" de concreto num calis cuja profundidade acostável dá para qualquer navio. Dali, em direção a Porto seguem duas estradas.

A ferrovia, em ativa construção, com máquinas modernas para colocar os trilhos, manobradas por caboclos e mamelucos, visa a um total de 200 quilômetros em três anos, para tráfego pesado, de minério. Três locomotivas Diesel elétricas, de último tipo, já lá se encontram. Cada dia avançam os trilhos.

A rodovia, aberta no coração da floresta, uma pista de rolamento de material — como por lá se diz, ocupa máquinas pesadas, inclusive as Euclid, que apenas aparecem aqui pelo Sul, capazes, cada uma, de fazer o trabalho de oito ou mais caminhões. E à beira do rio, já no meio da mata derrubada em quatro meses, o acampamento dos trabalhadores e técnicos assombra e edifica.

Noventa por cento do desmatamento necessário à ferrovia — sessenta metros de faixa de domínio — e da rodovia, está realizado. Já cerca de 12% dos 366.000 dormentes necessários à ferrovia estão colocados. Um engenheiro brasileiro, responsável, veterano funcionário da Central do Brasil e produto genuíno da Escola Superior de Guerra, em colaboração com os técnicos americanos e mercê da extraordinária capacidade de aprendizagem e adaptação do trabalhador brasileiro, mais uma vez ali confirmada, leva por diante a tarefa colossal.

CERCA de 70% da terraplanagem está feita, representando o total um volume correspondente a mais de 4 milhões de metros cúbicos de terra — só para a ferrovia. Os edifícios de armazenagem, almoxarifado, oficinas, etc., no porto situado na boca norte do rio Amazonas, construídos em ferro e aço, têm sob as cobertas de eternite telhas de matéria plástica verde, que permitem a entrada da luz e isolam o calor do sol implacável da região. O tanque de óleo Diesel, para mais de 3 milhões de litros, está pronto. O de gasolina, para cerca de 800 mil litros, em fase de conclusão. O reservatório elevado, para abastecimento de 94.500 litros d'água, está pronto, e já 75% concluída a rede de distribuição. Oitenta por cento do serviço de esgotos — não estou enganado, escrevi "esgotos" — está concluído. Grupos geradores de energia elétrica, estão em construção, prevista uma expansão por novo grupo. Quase metade dessa obra está pronta.

MAS a maravilha são os acampamentos, especialmente o maior, que é de Porto Platão. Ali, em papéis prensados, pré-fabricados, estão as casas dos técnicos e trabalhadores e suas famílias. Lá encontráreis a loura cabeça dos gurus americanos e os meninos cor de chocolate e canela, cujos pais vêm de todas as bandas da Amazônia e do Nordeste para a grande obra. Água corrente potável em todos os alojamentos. A piscina de água clorada, a dois passos da "jungle" inextricável, rasgada de meio a meio pela rodovia balizada pelas árvores que parecem pilares de catedrais e por plantas daquelas com as quais o sr. Roberto Burle Marx renovou a paisagem urbana do Rio de Janeiro.

Na cozinha do refeitório, que tem a simplicidade dos acampamentos das bases aeronáuticas do tempo da guerra, um instrumental para dar inveja ao Bife de Ouro: máquina de descascar batatas, máquina de amaciar carne, os grandes frigoríficos que armazenam carne fresca para toda aquela povoação pioneira.

Muito para o sul, há poucos anos, além dos obstinados brasileiros que por lá viviam, esquecidos pelo Brasil, enfeitados da Nação, aventuravam-se apenas os traficantes de ouro em pó, descidos da Guiana Holandesa, falando um patuá ininteligível, com os seus chapéus de palha e os seus camisolões de balandrua. Hoje, as crianças de Macapá têm orgulho do seu território. As casas brotam como por encanto, e a olaria local — trabalhada em grande parte por crianças que desafiam a Legislação do Trabalho, tão apregoada, labutando metade do dia útil e a outra metade frequentando a escola. Ao contrário do famoso Jeca, de Monteiro Lobato e Ruy, o povo esparsa na solidão amazônica tem uma comunicabilidade, um desejo cordial de se corresponder com o próximo que traz à janela todo habitante a ver quem passa, e faz da hospitalidade um prazer requintado. Pela estrada, os que cultivam a terra e os que lhe varram os espaços imensos dizem adeus a quem passa, como a demonstrar que a cordialidade ainda existe entre estranhos que se reconhecem irmãos.

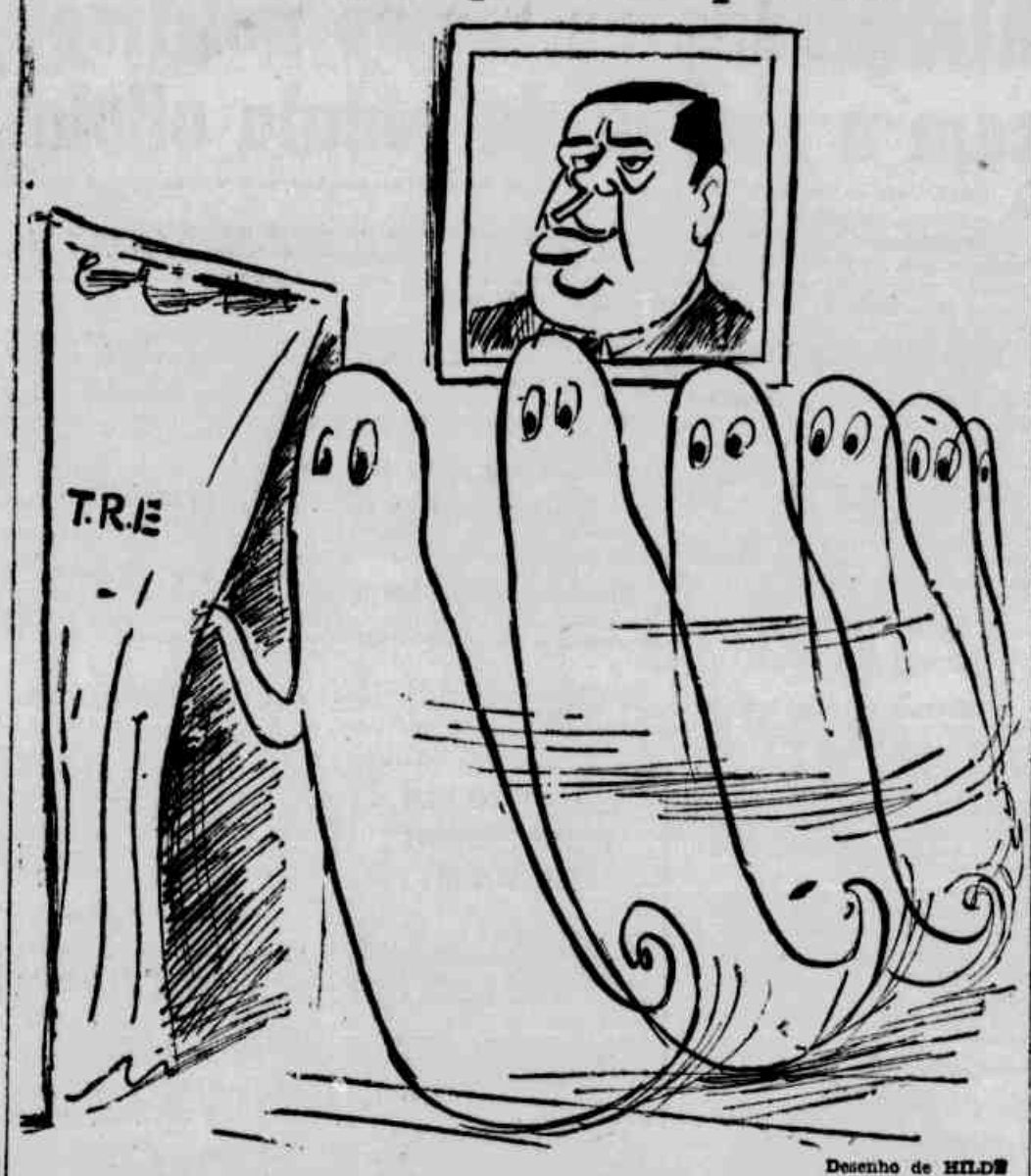
SOBRE cada mesa, no refeitório simples e alegre, uma coleção de molhos, desde o de tomate ao de pickles, do "chili com carne" à mayonaisse de vidro, do ardido de malagueta e as geléias dos Redentoristas de Santo Amaro. Este pormenor bastará para dar idéia de que ali se processa uma revolução?

Espalhadas pelas povoações que surgem e pelas estradas que nascem, os padres italianos, moços de longas barbas, garantem a assistência espiritual que os heróicos dominicanos de Conceição do Araguaia e os franciscanos "lanques" de Belterra dispensam aquelas gentes escupendosas que prolongam, no tempo e no espaço, o chão da Pátria.

A EXPORTAÇÃO do manganês é a causa imediata dessa reviravolta, desse salto sobre os séculos. Mas atrás dela, antes dela, está a vontade de alguns homens, simbolizada no patriotismo e na tenacidade inteligente de um homem, o governador Janary, cujo nacionalismo não está apenas no nome dos seus filhos — um dos quais se chama, em língua indígena, o que em português corresponde a "esta terra sem dono", mas também se espelha na coragem e na determinação com que celebraram contrato com o capital e técnica dos americanos para o desenvolvimento do território.

Há tempos, nesta mesma coluna, condenamos duramente cláusulas abusivas existentes nas licenças de importação concedidas à ICOM. Pois bem: o que dizíamos era tão exato que o governador Janary, só agora vim a saber, surpreendido com as revelações que aqui fizemos, fez suprimir os abusos que, aqui no Rio, haviam sido enxertados nas licenças. Hoje, expurgada dessa senão, a fórmula da associação do capital e da técnica dos estrangeiros com os dos brasileiros, sob a regência da lei brasileira e da fiscalização de um homem honrado como é o governador do Território, realiza o prodígio. O que o tornou possível foi o financiamento internacional. Os seus adiantamentos só começaram a ser amortizados pela exportação do minério, em quantidades rigorosamente estipuladas, de modo a não exaurir as reservas.

A eleição que eles querem



VIOLAÇÃO DO SIGILO: SÓ UM SERÁ PUNIDO

Entregue ao Prefeito o relatório final sobre o escândalo no concurso para oficial administrativo — O dia de ontem no Guanabara

O SR. Josino Medeiros, presidente da Comissão de Inquérito nomeada pelo prefeito para apurar a violação do sigilo no concurso para oficial administrativo, esteve, ontem, no Guanabara, para fazer a entrega do relatório final do processo, principalmente no que se referia à participação de funcionários do Quadro Permanente da Prefeitura no escândalo.

Funcionários serão pagos à modo antigo

FALA O DIRETOR DA PAGADORIA GERAL

O SR. Paulo Marinho, diretor da Pagadoria Geral do Tesouro, declarou-nos que o expediente que pede o retorno ao regime antigo, para confecção das tabelas de pagamento dos servidores públicos, já foi encaminhado ao diretor-geral da Fazenda.

— "Não posso dizer se o pagamento do mês de julho já vai ser feito de acordo com a nova tabela" — disse-nos o diretor. "O meu expediente será encaminhado ao ministro da Fazenda e, por seu intermédio, ao presidente da República."

Disse ainda que o antigo método de pagamento permite maior flexibilidade na organização da tabela, "com maior liberdade na determinação dos dias de pagamento, de acordo com os acontecimentos, inclusive os feriados imprevisíveis que causam transtornos ao serviço".

E tudo isto, em cerca de quatro meses concretizado, é obra de 1.581 homens, dos quais apenas 63 norte-americanos. As máquinas fazem o resto. E os homens verdadeiramente os dominam.

PROPOSITADAMENTE não fiz referência a nomes. Creio que todos sentir-se-ão representados nesse autêntico pioneiro que é o sr. Janary Gentil Nunes. Aquelas senhoras americanas que lá estão, algumas das quais foram para dentro da selva com seus maridos, e lá tiveram crianças e criaram as crianças azeiteiras, e fizeram pequenos enxovals para os corumbins recém-nascidos, são personagens dessa epopéia equatorial — pois tudo, convém ter bem lembrado, se passa logo acima da linha do Equador, celebrada no Amapá por uma espécie de mauoloso foleto que esperamos seja coberto pelas árvores plantadas a seu redor.

TODA essa prodigiosa movimentação, que dá vida e alento, seiva e força a um povo inteiro, valoriza toda uma região esquecida e dormiente do Brasil equatorial, e já suscita novos descobertos, de bauxita e de ferro, dá sentido às riquezas da mata inviolada, provoca a ocupação efetiva de território antes deserto e projetado, de fato, a grandeza nacional, dando-lhe conteúdo e razão de ser, e o resultado da aplicação da fórmula universal da cooperação de ambição e desinteresse, de realismo e idealismo, de técnica e imaginação, de colaboração internacional e de nacionalismo esclarecido.

A dois passos — na Amazônia os passos devem ser de léguas para poderemos ter noção de grandezas relativas — Belterra e Fardândia agonizam na política e na incapacidade; Nova Olinda — como reconhecia em recente palestra o cel. Artur Levy, da "Petrobrás", é ainda uma promissora incógnita. O Brasil começa a desovar na Amazônia 3% de sua receita tributária — quase 2 bilhões de cruzeiros para iniciativas boas e ótimas, mas, sofríveis e péssimas, conduzidas por um excelente burlador às voltas com as injunções da política e as perplexidades do molfo e desfalca Oramento da República, o sr. Artur César Ferreira Reis. O que era para enriquecer, empobrece o Brasil. Um nacionalismo idiota sobrepõe-se ao nacionalismo esclarecido e sufoca o desenvolvimento nacional.

NESSA atmosfera pestilencial, de medo de dizer a verdade e de incompetência para procurá-la com destemor, asfixia-se a Nação ante os "alôgans" do Partido Comunista, que no "petróleo é nosso" alcançou o triunfo espetacular da sua tática de neutralização pela pauperização do Brasil no concerto das nações.

Em vez de sermos uma grande nação, forte, respeitada e capaz de fazer valer, no mundo, a sua mensagem de paz e de respeito às constantes da formação nacional e da civilização cristã que nos incumbe propagar e preservar, o Brasil agoniza na mediocridade de seus dirigentes e na covardia e oportunismo sujo e reles dos que têm a pretensão de governá-lo, cortando as emoções em vez de esclarecer a inteligência do povo.

estiveram reunidos, ontem, sob a presidência do sr. Alim Pedro, os secretários de Finanças, Educação, o procurador geral e os líderes das diversas bancadas na Câmara, entre os quais os srs. Mourão Filho, Hugo Ramos Filho, José Brêtas R. Magalhães Junior, José Cândido Moreira de Souza e Geraldo Moreira.

A reunião foi secreta. Apuramos que se discutiu a constitucionalidade da mensagem, que visa dar à Prefeitura os meios necessários à efetivação de várias obras e proporcionar fundos para a concessão do abono ao funcionalismo municipal.

A mensagem propõe a extinção do Imposto de Localização anual e aumenta outros impostos, unificando o sistema de cobrança aos contribuintes.

Recuperação dos vales úmidos do Nordeste

A DIVISÃO de Fomento da Produção Vegetal está planejando a recuperação agrícola de vales úmidos do Nordeste.

O sr. Luiz Rocha Alencar, diretor daquela divisão, informou que o planejamento foi determinado pelo ministro Munhoz da Rocha e será feito de comum acordo com o Departamento de Obras e Saneamento, do Ministério da Viação.

A palavra tem um enorme apelo ao não-senso. Chesterton, uma vez, disse que palavras como essa foram usadas para levar o povo a pensar por si mesmo.

Palavras mágicas sempre apa-

SE esta é uma razão para que não votemos no sr. Juscelino Kubitschek e no sr. Ademair de Barros, como poderemos, então, votar no general Jurez Távora — que renegou tudo isto, o que aprendeu e o que ensinou, o que parecia ter aprendido e o que parecia querer ensinar, para dedilhar-se e renegar-se a si mesmo, aderindo ao sofisma do "petróleo é nosso", com a consciência de que pratica um erro — e erro grave, contra a sua consciência e contra o futuro do Brasil?

O seu argumento é este: a lei é lei e deve ser cumprida. Mas, se a lei é ruim, se é nociva, compete a quem vai governar o Brasil dizer que pretende mudá-la, que vai promover a sua modificação, de modo a garantir petróleo para todos, pesquisado por todos, explorado por todos. Mas, não. A Quinta-Coluna, associada a brasileiros de boa-fé e de profunda ignorância, brasileiros que não acreditam na força e na pujança do seu país, temendo o que não temeram a Venezuela e o Peru, o México, a Rússia, a Argentina, para não falar da Arábia Saudita e do Irã, paralisou o desenvolvimento do Brasil.

E o general Jurez Távora, para catar votos entre eles, renegou e se desdise. Como, então, podemos acreditar nas suas promessas? A sua responsabilidade é maior do que a de um Kubitschek ou um Ademair de Barros. Por isto mesmo, maior é o seu erro.

Tem-se visto gente sincera do "petróleo é nosso" converter-se à tese de que para ser o petróleo realmente nosso deve ser explorado o quanto antes, para dar bem-estar ao povo e força à debilitada Nação brasileira, em vez de servir de tema às discussões dos entendidos de botequim, dos nacionalistas de bôbo, dos estrategistas de charanga e foguetos, dos nacionalistas de bôrra e dos patrioteiros de sobremesa.

Mas ainda nos faltava o que agora temos à vista: um homem que, a sério, havia estudado o assunto e se tornou responsável por uma fórmula feliz e adequada de solução do problema-chave de enriquecimento nacional, renegar o que dissera para aderir ao carnaval de um nacionalismo sem patriotismo, de uma série de afirmações sem fundamento e sem consistência, só pela ambição do voto, da caça ao voto, como qualquer Kubitschek.

Quem vê o que se faz no território do Amapá sem as idéias do sr. Jurez Távora, na sua encarnação de candidato que ouve vozes na Foz do Iguaçu, espécie de Joana d'Arc eleitoral conduzida por alguns Svingali que o transformam em violinista sem arinha, em equilibrista sem corda bamba, em malabarista sem garrafas, em contorcionista sem músculos, em profeta desossado de um reallejo de promessas contraditórias lançadas a todos os ventos para contentar todos os gostos, não pode deixar de dizer, como dizemos: não temos em quem votar para Presidente da República.

Pois, se nunca houve tanto candidato, nunca houve tão pouco em quem votar.

Cartas dos leitores

Messias

JOSÉ Augusto de Castro Silva (Petrópolis) — "Estou de pleno acordo com seu último artigo. Com tais candidatos, o voto consciente será em branco."

O quadro sucursalista retrata episódio bíblico do mestizagem. Só que este quer se crucificar no Calvário ao lado de companheiros que refletem uma afronta à história.

Sucessão

SILVIO Torres (Rio) — "É uma pena que homens da fisionomia moral do sr. Rorua Ramos influenciam num problema grave como a União Nacional e a sucessão presidencial."

Coerência

ALDA Leite de Echenique (Rio) — "Não cabia menos integral solidariedade pela atitude coerente demonstrada em seu grande artigo sobre a renúncia do sr. Eufímio Lins e a crise brasileira."

Discordância

HELIO Cesar (Rio) — "Conceder leitores a não votar em Jurez é promover a vitória de Ademair."

Mistificação

MATILDE José Veríssimo (Rio) — "Parabéns pelo admirável artigo de ontem na TRIBUNA DA IMPRENSA. Não nos livramos da mistificação getulista para cairmos na mistificação de Jurez. Também votarei em branco."

Solidariedade

GLORIA Marques (Rio) — "Estou solidária com sua atitude. Também nas atuais circunstâncias não tenho candidato à presidência da República."

Hipocrisia e traição

SABINO Pinho Filho (Teresópolis) — "Parabéns pela sua viril atitude de combater a hipocrisia e a traição."

Vacinas Salk

não chegarão

este mês

DEMORA NAS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

NÃO virão mais este mês as vacinas Salk encomendadas nos Estados Unidos. M-tivo: a expedição de licenças de importação é demorada.

Informam os laboratórios que vão importar as vacinas contra a paralisia infantil que o governo norte-americano exigiu fosse suprido, suficientemente, o mercado interno do seu país antes que começasse a exportação. Isso já foi feito. Agora, os laboratórios aguardam apenas as licenças de importação.

Recuperação dos vales úmidos do Nordeste

A DIVISÃO de Fomento da Produção Vegetal está planejando a recuperação agrícola de vales úmidos do Nordeste.

O sr. Luiz Rocha Alencar, diretor daquela divisão, informou que o planejamento foi determinado pelo ministro Munhoz da Rocha e será feito de comum acordo com o Departamento de Obras e Saneamento, do Ministério da Viação.

A palavra tem um enorme apelo ao não-senso. Chesterton, uma vez, disse que palavras como essa foram usadas para levar o povo a pensar por si mesmo.

Palavras mágicas sempre apa-

SE esta é uma razão para que não votemos no sr. Juscelino Kubitschek e no sr. Ademair de Barros, como poderemos, então, votar no general Jurez Távora — que renegou tudo isto, o que aprendeu e o que ensinou, o que parecia ter aprendido e o que parecia querer ensinar, para dedilhar-se e renegar-se a si mesmo, aderindo ao sofisma do "petróleo é nosso", com a consciência de que pratica um erro — e erro grave, contra a sua consciência e contra o futuro do Brasil?

O seu argumento é este: a lei é lei e deve ser cumprida. Mas, se a lei é ruim, se é nociva, compete a quem vai governar o Brasil dizer que pretende mudá-la, que vai promover a sua modificação, de modo a garantir petróleo para todos, pesquisado por todos, explorado por todos. Mas, não. A Quinta-Coluna, associada a brasileiros de boa-fé e de profunda ignorância, brasileiros que não acreditam na força e na pujança do seu país, temendo o que não temeram a Venezuela e o Peru, o México, a Rússia, a Argentina, para não falar da Arábia Saudita e do Irã, paralisou o desenvolvimento do Brasil.

E o general Jurez Távora, para catar votos entre eles, renegou e se desdise. Como, então, podemos acreditar nas suas promessas? A sua responsabilidade é maior do que a de um Kubitschek ou um Ademair de Barros. Por isto mesmo, maior é o seu erro.

Tem-se visto gente sincera do "petróleo é nosso" converter-se à tese de que para ser o petróleo realmente nosso deve ser explorado o quanto antes, para dar bem-estar ao povo e força à debilitada Nação brasileira, em vez de servir de tema às discussões dos entendidos de botequim, dos nacionalistas de bôbo, dos estrategistas de charanga e foguetos, dos nacionalistas de bôrra e dos patrioteiros de sobremesa.

Mas ainda nos faltava o que agora temos à vista: um homem que, a sério, havia estudado o assunto e se tornou responsável por uma fórmula feliz e adequada de solução do problema-chave de enriquecimento nacional, renegar o que dissera para aderir ao carnaval de um nacionalismo sem patriotismo, de uma série de afirmações sem fundamento e sem consistência, só pela ambição do voto, da caça ao voto, como qualquer Kubitschek.

Quem vê o que se faz no território do Amapá sem as idéias do sr. Jurez Távora, na sua encarnação de candidato que ouve vozes na Foz do Iguaçu, espécie de Joana d'Arc eleitoral conduzida por alguns Svingali que o transformam em violinista sem arinha, em equilibrista sem corda bamba, em malabarista sem garrafas, em contorcionista sem músculos, em profeta desossado de um reallejo de promessas contraditórias lançadas a todos os ventos para contentar todos os gostos, não pode deixar de dizer, como dizemos: não temos em quem votar para Presidente da República.

Pois, se nunca houve tanto candidato, nunca houve tão pouco em quem votar.

Palavras mágicas sempre apa-

SE esta é uma razão para que não votemos no sr. Juscelino Kubitschek e no sr. Ademair de Barros, como poderemos, então, votar no general Jurez Távora — que renegou tudo isto, o que aprendeu e o que ensinou, o que parecia ter aprendido e o que parecia querer ensinar, para dedilhar-se e renegar-se a si mesmo, aderindo ao sofisma do "petróleo é nosso", com a consciência de que pratica um erro — e erro grave, contra a sua consciência e contra o futuro do Brasil?

O seu argumento é este: a lei é lei e deve ser cumprida. Mas, se a lei é ruim, se é nociva, compete a quem vai governar o Brasil dizer que pretende mudá-la, que vai promover a sua modificação, de modo a garantir petróleo para todos, pesquisado por todos, explorado por todos. Mas, não. A Quinta-Coluna, associada a brasileiros de boa-fé e de profunda ignorância, brasileiros que não acreditam na força e na pujança do seu país, temendo o que não temeram a Venezuela e o Peru, o México, a Rússia, a Argentina, para não falar da Arábia Saudita e do Irã, paralisou o desenvolvimento do Brasil.

E o general Jurez Távora, para catar votos entre eles, renegou e se desdise. Como, então, podemos acreditar nas suas promessas? A sua responsabilidade é maior do que a de um Kubitschek ou um Ademair de Barros. Por isto mesmo, maior é o seu erro.

Tem-se visto gente sincera do "petróleo é nosso" converter-se à tese de que para ser o petróleo realmente nosso deve ser explorado o quanto antes, para dar bem-estar ao povo e força à debilitada Nação brasileira, em vez de servir de tema às discussões dos entendidos de botequim, dos nacionalistas de bôbo, dos estrategistas de charanga e foguetos, dos nacionalistas de bôrra e dos patrioteiros de sobremesa.

Mas ainda nos faltava o que agora temos à vista: um homem que, a sério, havia estudado o assunto e se tornou responsável por uma fórmula feliz e adequada de solução do problema-chave de enriquecimento nacional, renegar o que dissera para aderir ao carnaval de um nacionalismo sem patriotismo, de uma série de afirmações sem fundamento e sem consistência, só pela ambição do voto, da caça ao voto, como qualquer Kubitschek.

Quem vê o que se faz no território do Amapá sem as idéias do sr. Jurez Távora, na sua encarnação de candidato que ouve vozes na Foz do Iguaçu, espécie de Joana d'Arc eleitoral conduzida por alguns Svingali que o transformam em violinista sem arinha, em equilibrista sem corda bamba, em malabarista sem garrafas, em contorcionista sem músculos, em profeta desossado de um reallejo de promessas contraditórias lançadas a todos os ventos para contentar todos os gostos, não pode deixar de dizer, como dizemos: não temos em quem votar para Presidente da República.

Pois, se nunca houve tanto candidato, nunca houve tão pouco em quem votar.

Palavras mágicas sempre apa-

SE esta é uma razão para que não votemos no sr. Juscelino Kubitschek e no sr. Ademair de Barros, como poderemos, então, votar no general Jurez Távora — que renegou tudo isto, o que aprendeu e o que ensinou, o que parecia ter aprendido e o que parecia querer ensinar, para dedilhar-se e renegar-se a si mesmo, aderindo ao sofisma do "petróleo é nosso", com a consciência de que pratica um erro — e erro grave, contra a sua consciência e contra o futuro do Brasil?

O seu argumento é este: a lei é lei e deve ser cumprida. Mas, se a lei é ruim, se é nociva, compete a quem vai governar o Brasil dizer que pretende mudá-la, que vai promover a sua modificação, de modo a garantir petróleo para todos, pesquisado por todos, explorado por todos. Mas, não. A Quinta-Coluna, associada a brasileiros de boa-fé e de profunda ignorância, brasileiros que não acreditam na força e na pujança do seu país, temendo o que não temeram a Venezuela e o Peru, o México, a Rússia, a Argentina, para não falar da Arábia Saudita e do Irã, paralisou o desenvolvimento do Brasil.

E o general Jurez Távora, para catar votos entre eles, renegou e se desdise. Como, então, podemos acreditar nas suas promessas? A sua responsabilidade é maior do que a de um Kubitschek ou um Ademair de Barros. Por isto mesmo, maior é o seu erro.

Tem-se visto gente sincera do "petróleo é nosso" converter-se à tese de que para ser o petróleo realmente nosso deve ser explorado o quanto antes, para dar bem-estar ao povo e força à debilitada Nação brasileira, em vez de servir de tema às discussões dos entendidos de botequim, dos nacionalistas de bôbo, dos estrategistas de charanga e foguetos, dos nacionalistas de bôrra e dos patrioteiros de sobremesa.

Mas ainda nos faltava o que agora temos à vista: um homem que, a sério, havia estudado o assunto e se tornou responsável por uma fórmula feliz e adequada de solução do problema-chave de enriquecimento nacional, renegar o que dissera para aderir ao carnaval de um nacionalismo sem patriotismo, de uma série de afirmações sem fundamento e sem consistência, só pela ambição do voto, da caça ao voto, como qualquer Kubitschek.

Quem vê o que se faz no território do Amapá sem as idéias do sr. Jurez Távora, na sua encarnação de candidato que ouve vozes na Foz do Iguaçu, espécie de Joana d'Arc eleitoral conduzida por alguns Svingali que o transformam em violinista sem arinha, em equilibrista sem corda bamba, em malabarista sem garrafas, em contorcionista sem músculos, em profeta desossado de um reallejo de promessas contraditórias lançadas a todos os ventos para contentar todos os gostos, não pode deixar de dizer, como dizemos: não temos em quem votar para Presidente da República.

Pois, se nunca houve tanto candidato, nunca houve tão pouco em quem votar.

Palavras mágicas sempre apa-

SE esta é uma razão para que não votemos no sr. Juscelino Kubitschek e no sr. Ademair de Barros, como poderemos, então, votar no general Jurez Távora — que renegou tudo isto, o que aprendeu e o que ensinou, o que parecia ter aprendido e o que parecia querer ensinar, para dedilhar-se e renegar-se a si mesmo, aderindo ao sofisma do "petróleo é nosso", com a consciência de que pratica um erro — e erro grave, contra a sua consciência e contra o futuro do Brasil?

O seu argumento é este: a lei é lei e deve ser cumprida. Mas, se a lei é ruim, se é nociva, compete a quem vai governar o Brasil dizer que pretende mudá-la, que vai promover a sua modificação, de modo a garantir petróleo para todos, pesquisado por todos, explorado por todos. Mas, não. A Quinta-Coluna, associada a brasileiros de boa-fé e de profunda ignorância, brasileiros que não acreditam na força e na pujança do seu país, temendo o que não temeram a Venezuela e o Peru, o México, a Rússia, a Argentina, para não falar da Arábia Saudita e do Irã, paralisou o desenvolvimento do Brasil.

E o general Jurez Távora, para catar votos entre eles, renegou e se desdise. Como, então, podemos acreditar nas suas promessas? A sua responsabilidade é maior do que a de um Kubitschek ou um Ademair de Barros. Por isto mesmo, maior é o seu erro.

Tem-se visto gente sincera do "petróleo é nosso" converter-se à tese de que para ser o petróleo realmente nosso deve ser explorado o quanto antes, para dar bem-estar ao povo e força à debilitada Nação brasileira, em vez de servir de tema às discussões dos entendidos de botequim, dos nacionalistas de bôbo, dos estrategistas de charanga e foguetos, dos nacionalistas de bôrra e dos patrioteiros de sobremesa.

Mas ainda nos faltava o que agora temos à vista: um homem que, a sério, havia estudado o assunto e se tornou responsável por uma fórmula feliz e adequada de solução do problema-chave de enriquecimento nacional, renegar o que dissera para aderir ao carnaval de um nacionalismo sem patriotismo, de uma série de afirmações sem fundamento e sem consistência, só pela ambição do voto, da caça ao voto, como qualquer Kubitschek.

Quem vê o que se faz no território do Amapá sem as idéias do sr. Jurez Távora, na sua encarnação de candidato que ouve vozes na Foz do Iguaçu, espécie de Joana d'Arc eleitoral conduzida por alguns Svingali que o transformam em violinista sem arinha, em equilibrista sem corda bamba, em malabarista sem garrafas, em contorcionista sem músculos, em profeta desossado de um reallejo de promessas contraditórias lançadas a todos os ventos para contentar todos os gostos, não pode deixar de dizer, como dizemos: não temos em quem votar para Presidente da República.

Pois, se nunca houve tanto candidato, nunca houve tão pouco em quem votar.

Palavras mágicas sempre apa-

SE esta é uma razão para que não votemos no sr. Juscelino Kubitschek e no sr. Ademair de Barros, como poderemos, então, votar no general Jurez Távora — que renegou tudo isto, o que aprendeu e o que ensinou, o que parecia ter aprendido e o que parecia querer ensinar, para dedilhar-se e renegar-se a si mesmo, aderindo ao sofisma do "petróleo é nosso", com a consciência de que pratica um erro — e erro grave, contra a sua consciência e contra o futuro do Brasil?

O seu argumento é este: a lei é lei e deve ser cumprida. Mas, se a lei é ruim, se é nociva, compete a quem vai governar o Brasil dizer que pretende mudá-la, que vai promover a sua modificação, de modo a garantir petróleo para todos, pesquisado por todos, explorado por todos. Mas, não. A Quinta-Coluna, associada a brasileiros de boa-fé e de profunda ignorância, brasileiros que não acreditam na força e na pujança do seu país, temendo o que não temeram a Venezuela e o Peru, o México, a Rússia, a Argentina, para não falar da Arábia Saudita e do Irã, paralisou o desenvolvimento do Brasil.

E o general Jurez Távora, para catar votos entre eles, renegou e se desdise. Como, então, podemos acreditar nas suas promessas? A sua responsabilidade é maior do que a de um Kubitschek ou um Ademair de Barros. Por isto mesmo, maior é o seu erro.

Tem-se visto gente sincera do "petróleo é nosso" converter-se à tese de que para ser o petróleo realmente nosso deve ser explorado o quanto antes, para dar bem-estar ao povo e força à debilitada Nação brasileira, em vez de servir de tema às discussões dos entendidos de botequim, dos nacionalistas de bôbo, dos estrategistas de charanga e foguetos, dos nacionalistas de bôrra e dos patrioteiros de sobremesa.

Mas ainda nos faltava o que agora temos à vista: um homem que, a sério, havia estudado o assunto e se tornou responsável por uma fórmula feliz e adequada de solução do problema-chave de enriquecimento nacional, renegar o que dissera para aderir ao carnaval de um nacionalismo sem patriotismo, de uma série de afirmações sem fundamento e sem consistência, só pela ambição do voto, da caça ao voto, como qualquer Kubitschek.

Quem vê o que se faz no território do Amapá sem as idéias do sr. Jurez Távora, na sua encarnação de candidato que ouve vozes na Foz do Iguaçu, espécie de Joana d'Arc eleitoral conduzida por alguns Svingali que o transformam em violinista sem arinha, em equilibrista sem corda bamba, em malabarista sem garrafas, em contorcionista sem músculos, em profeta desossado de um reallejo de promessas contraditórias lançadas a todos os ventos para contentar todos os gostos, não pode deixar de dizer, como dizemos: não temos em quem votar para Presidente da República.

Pois, se nunca houve tanto candidato, nunca houve tão pouco em quem votar.

Palavras mágicas sempre apa-

SE esta é uma razão para que não votemos no sr. Juscelino Kubitschek e no sr. Ademair de Barros, como poderemos, então, votar no general Jurez Távora — que renegou tudo isto, o que aprendeu e o que ensinou, o que parecia ter aprendido e o que parecia querer ensinar, para dedilhar-se e renegar-se a si mesmo, aderindo ao sofisma do "petróleo é nosso", com a consciência de que pratica um erro — e erro grave, contra a sua consciência e contra o futuro do Brasil?

O seu argumento é este: a lei é lei e deve ser cumprida. Mas, se a lei é ruim, se é nociva, compete a quem vai governar o Brasil dizer que pretende mudá-la, que vai promover a sua modificação, de modo a garantir petróleo para todos, pesquisado por todos, explorado por todos. Mas, não.

Romaria às igrejas incendiadas em Buenos Aires

Presos vários agitadores comunistas — "Mais forte Perón", escreve o "Daily Telegraph"

BUENOS AIRES, 28 (UP) — Católicos de todas as classes sociais realizaram, ontem, piedosa romaria às igrejas incendiadas na noite de 16. Os templos mais visitados foram a basílica de São Francisco e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

É fácil notar que os assaltantes souberam aproveitar o tempo e "trabalharam" com método. Dedicaram-se a incendiar altar após altar, em vez de o prédio em si, em cada caso. Também dedicaram especial atenção às moradias dos frades, notadamente os Franciscanos e Dominicanos.

Nas duas igrejas mencionadas, o calor dos incêndios fez estilhaçarem todos os vitrais dos templos. Uma mão piedosa atou duas madeiras calcinadas, em forma de uma cruz, onde antes estava o altar-mor da Igreja São Domingos.

Os fiéis retiraram fragmentos das imagens, dos missais e livros, para levar como recordação.

O Conselho Supremo das Forças Armadas prossegue na instrução dos processos abertos contra as pessoas envolvidas na rebelião do dia 16 do corrente e, segundo os jornais, as sentenças serão tornadas públicas provavelmente no decorrer da presente semana.

Os principais chefes da rebelião foram o contra-almirante Aníbal Oliveri, ex-ministro da Marinha, e o contra-almirante Toranzo Calderon.

Cinco militares comunistas foram presos, devido à descoberta de um plano visando aliar a

população, informa um comunicado da polícia. O plano previa principalmente a organização de distúrbios nas igrejas católicas. Grande quantidade de panfletos contra o governo foram apreendidos.

O presidente da Assembleia da província de San Luis, informou o juiz de instrução de que a Assembleia havia expulsado do seu seio o deputado radical, Júlio Berra, acusado do delito de rebelião e infração ao decreto relativo à segurança do Estado.

Perón mais forte

LONDRES, 28 (AFP) — Analisando a recente revolta na Argentina, o "Daily Telegraph" escreve que, no final de contas, o general Perón está agora não somente firmemente na sela, como ainda mais forte do que o era há quinze dias.

Após observar que o general Perón tinha fortalecido seu regime, expurgando primeiro o Exército, o jornal conservador encara a possibilidade de expurgos semelhantes na Marinha e, se possível, na Aviação.

— "Se a revolta não tivesse tido outro resultado do que o de reforçar o controle presidencial sobre o conjunto das forças armadas, Perón poderia considerá-la como um acontecimento encorajador, mais do que uma advertência", escreve o "Daily Telegraph".

— "A demissão de todos os seus ministros — acrescenta — deixa supor que o presidente detém o controle absoluto da situação.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL L.D.A.
R. DAS MARREAS, 40 TEL. 22-0547-RIO

A TED

garante BOM emprego!

A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprego imediato aos candidatos com prática, e aos estudantes dos Cursos TED de Treino Rápido, logo que tenham habilitações suficientes, pois há 5 anos seleciona empregados para mais de 2.000 firmas. Na TED o candidato tem maiores possibilidades de emprego imediato. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar.

Aos empregadores mandamos candidatos no mesmo dia ou no dia seguinte, já rigorosamente selecionados, testados e fichados. Basta telefonar. Tempo é dinheiro.

Atenção!

Para os candidatos a emprego não habilitados e os já empregados que desejam melhorar rapidamente seus conhecimentos, mantemos os

Cursos TED de Treino Rápido (30 ou 60 dias) com garantia de emprego

Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia, Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã às 9 horas da noite. Recorte o anúncio, ele vale Cr\$ 10,00 na sua primeira matrícula.

ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS — Av. Pres. Vargas 529 — 18.º (entre Av. Rio Branco e Uruguiana). Tels. 33-4376, 43-9523 e 43-8024. Não fechamos para almoço.

Pinte v. mesma sua casa!



— a tinta "mágica" que seca em 1 hora!

Kem-Tone permite acabamento perfeito, fôco, uniforme, lavável e cobre a maioria das superfícies com uma só demão. Veja as 13 modernas tonalidades de Kem-Tone na sua nova carta de cores. Kem-Tone é encontrada em todas as casas do ramo.

Kem-Tone poupa trabalho

Por si mesma, Kem-Tone se espalha por igual.

Kem-Tone poupa tempo

Não exige bases ou tratamentos especiais.

Kem-Tone poupa cruzes

Com um galão de Kem-Tone e meio galão de água, V. obtém um nálio e meio de tinta.



ENAMELOID

— esmalte decorativo para todos os usos!

Esmalte brilhante, de secagem rápida e fácil aplicação. Enameloid dá uma beleza nova e diferente aos seus móveis. Peça para ver a nova Carta de Cores Enameloid.



SHERWIN WILLIAMS
TINTAS E VERNIZES DO BRASIL S.A.

Caixa Postal 2444 — São Paulo

1920

COMPANHIAS DE SEGUROS OPERANDO NO BRASIL 96

COMPANHIAS DE SEGUROS COM PRODUÇÃO SUPERIOR A Cr\$ 200.000.000,00

CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS FUNDADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1920, COMEÇOU A OPERAR EM 1.º DE JULHO DE 1920.

COMPANHIAS DE SEGUROS OPERANDO NO BRASIL 141

CIAS. DE SEGUROS COM PRODUÇÃO SUPERIOR A Cr\$ 200.000.000,00

PRODUÇÃO DA CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS Cr\$ 200.239.800,00

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A Cr\$ 138.000.000,00

SEGUROS DE VIDA INDIVIDUAL - VIDA EM GRUPO - INCÊNDIO - LUCROS CESSANTES - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS - AUTOMÓVEIS - RESPONSABILIDADE CIVIL - ROUBO - VIDROS - ACIDENTES DO TRABALHO

CIS

SEDE: RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 94
END. TEL. COMPINTER - TEL. 32-4270

Diretoria
CELSO DA ROCHA MIRANDA
JORGE O. GUINLE
ANGELO MARIO CERNE
KARL BLINDHUBER

20 CARDEAIS E 100 BISPOS NO CONGRESSO EUCARÍSTICO

CIDADE DO VATICANO, 28 (UP) — Em fontes da Santa Sé manifestou-se que ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, a realizar-se entre os dias 17 e 24 de julho, comparecerá o maior número de cardeais que registram os anais destas assembleias religiosas.

Assinalaram os informantes que irão à capital do Brasil pelo menos 20 cardeais, inclusive os dois da Argentina, monsenhores Santiago Luis Copello e Antonio Caggiano, e monsenhor Francis Spellman, arcebispo de Nova York.

Ademais, reunir-se-ão no Rio de Janeiro cerca de 100 bispos latino-americanos, os quais realizarão um congresso coincidindo com o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Considera-se como certo que a conferência dos bispos latino-americanos tratará amplamente da situação entre a Igreja e o Estado na Argentina.

Sua Santidade o Papa Pio XII enviará como seu representante o cardeal Benedito Masella, prefeito da Sagrada Congregação dos Sacramentos. Monsenhor Masella presidirá uma delegação integrada pelos seguintes prelados: monsenhor Cesare Zerba, subsecretário da Congregação dos Sacramentos; monsenhor Pietro Mattioli, membro da mesma Congregação; monsenhor Antônio Mauro, a Secretária de Estado do Vaticano; monsenhor Quirino Paganuzzi, camareiro-mor do Papa; e monsenhor Salvatore Capoferrí, funcionário do cerimonial pontifício. Irão na delegação, ademais, outros funcionários de menor categoria.

Entre os cardeais que irão ao Rio de Janeiro figuram monsenhor Fernando Quirga e Palacios, arcebispo de Santiago de Compostela; monsenhor John Dalton, arcebispo da Irlanda; e monsenhor Orígenes Agagianian, patriarca da Cilícia, dos armênios. O cardeal Agagianian, considerado um dos seis ou sete candidatos a futuro Papa, chegou, ontem, a Roma, procedente de Beirut. Pretende passar duas semanas em Roma, antes de partir para o Brasil, esperando-se que visite o Santo Padre durante sua estada em Roma.

CARAMELOS

DE NATA
Nova Embalagem
PETRÓPOLIS
Qualidade garantida



CAFÉ, ALGODÃO E CACAU BRASILEIROS

BREMEN, 28 (UP) — O valor das exportações sul-americanas à Alemanha Ocidental aumentou em 69 por cento, no ano passado, segundo informa o relatório do Banco Ibero-Americano. Ao mesmo tempo, as exportações da Alemanha Ocidental aos países latino-americanos subiram 60 por cento, e a balança comercial favorável a este país, que era de 335.300.000 marcos, converteu-se em déficit de 189.300.000 marcos, em 1954.

O banco atribui o aumento das importações de produtos latino-americanos ao reinício das compras de grãos argentinos, suspensas em 1953, além do maior volume de importações de café, algodão e cacau brasileiros, e de cobre chileno.

O aumento das importações, disse o banco, coincidiu com um considerável aumento dos preços. O café aumentou 26 por cento em 1954, e constitui um quarto do comércio total com a América Latina. Os preços do algodão subiram 13 por cento, e do cacau 55 por cento, concluiu informando o relatório.

Em uma entrevista com a United Press, em janeiro passado, disse que estava disposto a entrar em negociações com o então primeiro-ministro soviético, Georgi Malenkov, porém, que não sabia com que objetivo. "Claro que iria à Rússia, se pudesse ajudar em alguma coisa — disse ela nessa oportunidade. Contudo, que poderia fazer eu? Seria presunção de minha parte pensar que poderia trazer alguma contribuição para a situação".

PEQUENO MUNDO

A Lollo entre o Oeste e o Leste

ROMA, 28 (UP) — A bela Gina Lollobrigida disse, hoje, que não tem a menor idéia de como suas curvas poderiam ajudar a que o mundo andasse mais direito.

A famosa atriz assim o disse claramente, ao desmentir que tenha intenções de contribuir para que o ocidente e o oriente cheguem a um entendimento, "assistindo a um festival juvenil mundial" que se realizará em Varsóvia, em agosto, sob o patrocínio dos comunistas.

O jornal juvenil comunista da Alemanha Oriental, "Junge Welt", havia informado que a curvilínea Gina aceitaria um convite para assistir ao festival.

Todavia, por intermédio de seu marido, o dr. Mirko Skofic, Gina disse hoje:

"Não sei o que pensam que possa eu fazer, e, além disso, não teria de maneira alguma".

Os organizadores do festival também convidaram o presidente Eisenhower, a rainha Elizabeth II e o presidente René Coty da França.

Não foi esta a primeira vez que a formosa Gina se declarou incrédula sobre suas possibilidades de contribuir para que a guerra fria chegue a seu fim.

Em uma entrevista com a United Press, em janeiro passado, disse que estava disposto a entrar em negociações com o então primeiro-ministro soviético, Georgi Malenkov, porém, que não sabia com que objetivo.

Juliette Grecco quer divorciar-se

PARIS, 28 (AFP) — Juliette Grecco, cantora e artista de cinema, apresentou, ontem, um pedido de divórcio de seu marido, o ator de cinema Philippe Lemaire, com quem se casou em junho de 1953.

O casal tem uma filha nascida em março do ano passado.

A tentativa de conciliação foi marcada para 5 de julho próximo.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Concedido o aumento ao pessoal do trigo; anulado o do açúcar

Trabalhadores presos pela Polícia Política — Aumento de 25% para o pessoal do trigo — Acusado José Teixeira (dos motoristas) de ter desviado dinheiro do sindicato — Empréstimo à CIS: Cr\$ 400 mil

DEPOIS de anular o processo de dissídio coletivo suscitado pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, por falta de cumprimento de formalidades da lei (não foi autorizado pela assembleia da classe), o Tribunal Regional do Trabalho concedeu aumento de 25% aos trabalhadores da indústria do trigo, na audiência de conciliação entre empregados e patrões.

O acordo foi firmado nas seguintes bases:

- 1) 25% sobre os salários de 15-2-54;
- 2) Compensação dos aumentos concedidos espontaneamente após a data-base;
- 3) Os menores, sujeitos à formação profissional, terão aumento de 50% sobre o concedido aos maiores.

Os trabalhadores do trigo, conforme

Desfale nos Motoristas

O SINDICATO dos Condutores Autônomos do Rio de Janeiro vai requerer empréstimo de Cr\$ 400 mil à Comissão do Imposto Sindical, para cobrir o "deficit" orçamentário do exercício de 1953.

Essa decisão foi tomada sexta-feira, em agitada sessão da classe, após ter sido nomeada uma comissão de 5 membros com poderes para reexaminar as contas da administração anterior, cujo mandato terminou em março.

O atual presidente, Cláudio Alves da Silva, afirmou que um dos motivos da situação deficitária do Sindicato é o fato de "não ter sido este ano revertido em benefício dos cofres da entidade" o imposto sindical de cerca de 2.500 motoristas, porque o empacotamento não ficou condicionado à quitação desse imposto. A alteração foi determinada pelo prefeito Alípio Pedro.

O Sindicato tem cerca de Cr\$ 70 mil em caixa. E a nossa despesa está orçada em Cr\$ 250 mil, trimestralmente.

Vários oradores acusaram José Teixeira, antigo presidente, atribuindo-lhe a responsabilidade da atual situação do Sindicato. Acusaram-no de haver gasto excessivamente nos três últimos meses (Janeiro, fevereiro e março) de sua gestão, por saber-se desobrigado de prestar contas.

O representante do Ministério do Trabalho, que veio à assembleia, retirou-se precipitadamente, alegando que a eleição para a escolha dos membros da comissão de Inquérito (investigar as contas passadas) não estava na or-

dem do dia. A reunião, segundo afirmava, fora para estudar as bases do empréstimo ao Sindicato.

Alguns motoristas disseram à TRIBUNA DA IMPRENSA que o representante do Ministério do Trabalho não concordava com a escolha da comissão, porque receava a possibilidade de ser acusado de envolvimento no desvio do dinheiro do Sindicato.

Alfaiates
Os alfaiates e costureiras vão realizar eleições nos dias 4 e 5 de julho. O candidato mais forte é Leocasto Couto Teixeira (reeleição). Os outros são ex-interventores do Sindicato, sem nenhum prestígio na classe: Nelson Egídio Pinho e Bráulio de Castro.

Padeiros
A ELEIÇÃO do Sindicato dos Padeiros será concluída dia 30, em pleito suplementar. Está vencendo, com a diferença de 80 votos, a chapa de Inácio Lima Rocha. A outra é a de Otilton Araújo, chamada "Progressista". O pleito é difícil.

Mestres de cabotagem
DIA 17 de agosto é a eleição do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem. Está aberta a inscrição de candidatos.

Marítimos
Os mestres e contramestres de pequena cabotagem resolveram manter a tabela já aprovada pela Federação dos Marítimos rejeitando, assim, a proposta de 50% de aumento provisório formulada pelo Ministério do Trabalho.

Baile nos Alfaiates
O DEPARTAMENTO Recreativo e Cultural do Sindicato dos Alfaiates vai promover, dia 2 de julho, um baile com a orquestra "Garran".

Onda altista em Minas
BELO HORIZONTE, 28 (Do correspondente) — Com o aumento de gasolina e consequente majoração do custo da vida, diversas categorias profissionais procuram obter melhores salários. Cada dia, novas classes batem às portas dos sindicatos patronais e da Justiça do Trabalho pleiteando melhorias e vantagens. São comerciantes, tecelões, secun-

RADIALISTAS: 25%
A COMISSÃO de Salário e a diretoria do Sindicato dos Radialistas vão reunir-se hoje a fim de apreciar a contraproposta patronal ao pedido de aumento de salários da classe. 25%.

Se a contraproposta for rejeitada, como parece, os radialistas serão convocados para uma assembleia-geral, a fim de decidir sobre os novos rumos da campanha: dissídio-coletivo, na Justiça do Trabalho, ou pedido de convocação das partes pelo DNT, para discussão em mesas-redondas.

Se não houver acordo com a intervenção do Ministério, o Sindicato pedirá dissídio "ex-officio", que é mais rápido.

Acareação
O mais importante foi a acareação entre o repórter Calazans Fernandes ("Diários Associados"), Rudolf Brandt (professor de Educação Física da Polícia Especial) e chefe dos transportes da revista ("O Cruzeiro") e Walton Avancini. Anteriormente, porém, o delegado admoestrou-os de que qualquer desrespeito à autoridade presente e ao promotor, seria tomado como desatino.

Avancini manteve suas declarações, isto é, de que fora vítima de sequestro e que confessara o roubo, e que fora agredido pelo chefe de Educação Física da P.E. Calazans e este último, Rudolf Brandt, mantiveram, também, suas negativas.

Exposição do Livro Católico
TODAS as obras católicas de editores nacionais e estrangeiros estarão reunidas na Exposição do Livro Católico. A grande mostra ocupará 22 vitrines e mostruários individuais. No recinto serão vendidas todas as obras expostas.

Uma chapa e um programa de 3 pontos — O pleito do dia 6
Realizar-se-á no dia 6 de julho, eleições para escolher a nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda.

UM PROGRAMA
A chapa encabeçada pelo sr. Genival de Moura Rabelo apresenta, em síntese, o seguinte programa:

1 — Bureau de verificação de tiragem;
2 — Conselho de Propaganda — encarregado de campanhas de fundo social, como auxílio a tuberculosos, pela alfabetização, etc.;
3 — Organização do Congresso de Propaganda.

A CHAPA
Eis, na íntegra, a chapa referida:

Presidente, Genival de Moura Rabelo; 1º vice-presidente, João Moacyr de Medeiros; 2º vice-presidente, Armando de Moraes Sarmiento; 1º secretário, Pedro de Alcântara Wormes; 2º secretário, Nelson Matos; 1º tesoureiro, Nelson Matos; 2º tesoureiro, Manoel Barcelos; bibliotecário, Frank Lindner; procurador, Paulo Montenegro.

TENTAM SEQUESTRAR AGORA O HOMEM QUE DENUNCIOU A "GANG"

A REAÇÃO dos envolvidos no escândalo do roubo e da importação fraudulenta de automóveis aumenta dia a dia e, em alguns casos, passaram ao terreno da ameaça de represálias, conforme telefonemas recebidos, pela reportagem, mas aos quais não damos atenção.

Ontem, a diretoria do Automóvel Clube do Brasil distribuiu nota oficial contendo afirmação falsa. Diz a nota que ninguém acusa a Ramon Bachx Von Bugenhout. Duplamente falsa a afirmação, porque não somente Albert faz acusações (consta de suas declarações), como seu irmão Charles, este na Delegacia de Roubo e Falsificações. E mais: André voltou, ontem, a prestar declarações à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, presente, em parte delas, o delegado Paulo Bretz, que tem se comportado dignamente, no rumoroso caso que tem atraído a Petrópolis pessoas de alta categoria social.

Mais denúncias

Albert Gillet foi, ontem, ainda mais assediado: declarou que Bachx e Harry Blomstein são as duas grandes peças do contrabando internacional de automóveis da Europa e do Brasil e que isso é feito sob o nome do Automóvel Clube deste país. Frisou o caso dos dois automóveis trazidos por ele, Albert e Charles, os quais foram vendidos por Bachx, depois de dizerem que se tratavam de turistas, era impossível, normalmente desembarcar os carros.

Disse mais que não roubara propriamente o veículo furtado na porta do Hotel Glória. Apenas recuperara o carro que fora seu e que Bachx comprara, ou melhor, obrigara-o a vender por exigido preço, valendo-se das circunstâncias.

Disse mais que sabia das atividades da quadrilha desde a Europa e que "infelizmente teve de meter-se no meio".

Policiais envolvidos
Em seguida, Albert, disse que, "estando tudo perdido e que ele era o único a pagar" — pois somente ele estava preso — "nada tinha mais a esconder, mesmo porque não pretendia continuar sempre 'nessa vida'".

Declarou que o arranjo dos documentos de elementos da quadrilha era feito principalmente pelo despachante Djalma Teófilo, com a complicidade de funcionários (um ou dois) do Serviço de Registro de Estrangeiros.

Disse que esse funcionário, cujo nome não sabe, mas que pode reconhecer, retirava fichas e colava, outras, à vontade de Teófilo, custando, em média, cada substituição Cr\$ 6 mil.

Ele próprio viu o funcionário fazer isso, certa vez, no próprio escritório de Djalma, onde comparecia para levar as fichas retiradas e fazer as transações. Quem pagava era Joseph Danblon, que é a mesma pessoa de Joseph Gaffin.

"Convoque-me o chefe de Polícia à sua presença, garanta-me a vida e contarei tudo. Mostrarei não somente todos os culpados, como também contrabandistas de diamantes e agentes internacionais do crime, que estão à vontade no Brasil".

Entre os contrabandistas de diamantes, aqui se encaixam: Robert Edward Deppe, Daniel Douchain, George First e Eva Hoffman.

O detetive Juvenal sabia da história de Blomstein e Bachx, pois lhe contou tudo, não no encontro no Hotel Miramar, mas no apartamento da rua Constantino Ramos. Dias depois Juvenal dizia-me que estava tudo arranjado.

Depois, dramático, Albert diz-nos: "Ladrões de tal espécie, quadrilha da maior categoria, estão em liberdade, enquanto eu, porque furti ou, melhor, tentei recuperar o carro de que me espoliara Bachx, estou aqui, sem recursos, sem dinheiro, abandonado completamente. Daqui dirijo sincero apelo ao chefe de Polícia, coronel Cortes, e ponho-me à sua disposição para dizer tudo o que sei e mostrar no Automóvel Clube do Brasil, no Registro de Estrangeiros, na rua ou onde quer que seja, todos os culpados."

Mas peço apenas para garantir minha vida, não por mim mesmo, mas pelos dois filhos que tenho na Bélgica. Um homem pode errar, mas pode também achar que já errou demais e que é tempo de reviver. Eu quero reviver".

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carriões, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Eleições na A.B.P.
Uma chapa e um programa de 3 pontos — O pleito do dia 6
Realizar-se-á no dia 6 de julho, eleições para escolher a nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda.

O pleito, que será realizado na sede da ABP, à Avenida Rio Branco, 14 (17ª andar), às 17 horas, está despertando o mais vivo interesse entre os publicistas.

déles falando francês, porém todos muito mal apresentados, aproximaram-se daquela dependência policial, tentando falar com Albert.

Todavia, como não se identificassem satisfatoriamente, não puderam aproximar-se do preso. E quando foram procurados, novamente, haviam desaparecido. Albert nos declarou que na sua opinião, seria uma tentativa de sequestro.

As pessoas que podem falar sobre as atividades da quadrilha, como o proprietário do prédio onde funcionava o Q. G. do grupo, na avenida Suburbana, não foram ouvidas até agora, limitando-se a Polícia, nestes dias, a esperar. Esperar o quê? Que os criminosos fujam ou troquem de residência e de identidade? (como nos disse Albert)? Que se desfaçam os vestígios dos crimes? Que algum seja sequestrado ou mesmo assassinado, para não falar ou por falar demais? Que a opinião pública esqueça? Que a defesa "trabalhe" intensamente e anule ou amoleça as autoridades?

Cartas desaparecidas

Outro mistério é o paradeiro das cartas registradas enviadas pelo delegado de Petrópolis, sr. Paulo Bretz, com as declarações de Charles Gillet e Albert Gillet, prestadas ali foram remetidas à Delegacia de Roubo e Falsificações no dia 24, com os carimbos dos registros dos Correios e Telégrafos.

Garantia de vida

O patrono de André Gillet é a advogada Nélia Mariani. Disse-nos ela que vai examinar rapidamente a situação de seu consultante. Se houver necessidade, frisou, pedirá garantia de vida às autoridades superiores.

Viu os criminosos internacionais

Os outros criminosos internacionais que Albert disse à reportagem estarem no Brasil e tê-lo visto são:

Robert Edward Deppe, de nacionalidade belga, de 41 anos de idade, piloto de companhia de aviação na Bélgica. Foi preso por autoridades policiais americanas quando contrabandeava grande quantidade de diamantes (num vão de 10 mil dólares). Foi extraditado para a Bélgica; Daniel Douchain, belga, de 29 anos de idade, cúmplice de Robert Deppe. Envolvido também no tráfico de diamantes da Bélgica para os Estados Unidos. Também desenvolveu atividades em outros países; George First, polonês, com 34 anos, sentenciado em Londres em 1953, envolvido em negócios de diamantes (contrabando); Eva Hoffman, tchecoslovaca, de 31 anos, idêntica, possui condenações na Bélgica e em Nova York.

Arrasta-se, assim, burocraticamente, o processo, para satisfação dos acusados. O coronel Meneses Cortes foi notificado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA das gravíssimas falhas, que podem comprometer a Delegacia de Roubo e Falsificações, mesmo que represente apenas omissão. O delegado Mário Lucena, declarando-se acamado não compareceu à Delegacia. Prepara um relatório sobre assunto de rotina para o chefe de Polícia. Por isso, o caso foi abandonado e cometeram-se as gravíssimas falhas, que carecem de rigorosa apuração das responsabilidades.

Tentativa de sequestro

Houve, ao que se configura, tentativa de sequestro de Albert Gillet, em Petrópolis. Três homens, dizendo-se da Polícia, um

Nos corredores da Justiça

POR maioria de votos (4 x 3), o Tribunal Federal de Recursos, adotando o voto do ministro Aguiar Dias, relator, e contra os votos dos ministros Cunha Vasconcelos, Mourão Russell e J. J. Queirós, concedeu o "habeas-corpus" impetrado em favor de Jayme Madruga, Isaac e Netanel Israel, principais réus no processo dos francos franceses.

Principal motivo: falta de fundamentação do despacho do juiz Oduvaldo Abranches, da 12ª Vara Criminal, que decretou a prisão preventiva. A apuração da responsabilidade do chefe de Polícia e do promotor Marques Cruz, sugerida pelo ministro relator, foi rejeitada.

No relatório, frisou o ministro Aguiar Dias que a prisão dos pacientes se deu "sem nota de culpa, sem prisão em flagrante e sem ordem judicial, tudo por ato de arbítrio do chefe de Polícia."

Crítico e acórdão proferido no caso, inicialmente, pela 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, pois os pacientes, na ocasião, não estavam acusados de crime federal e a denúncia só foi apresentada 14 dias depois. Insurgiu-se contra a prisão "em salas imundas e até mesmo na privada da Delegacia, com a complicidade de um promotor público, que a tudo assistiu impassível, apesar de seu dever legal de fazer cessar a violência e apesar de solicitado pelos imputados a tomar providências". No entanto, estranhava essa acusação, quanto ao promotor, pois sabia que ele gozava de bom conceito no exercício de suas funções.

Dinheiro trocado

ENTRANDO por uma porta e saindo pela outra, na tesouraria da Central do Brasil, Arnaldo da Costa Muniz, inventor de um novo "conto", leu a "Panaiz" em Cr\$ 10 mil, enquanto dois funcionários dessa companhia esperavam debalde do lado de fora por um troco que ele prometia.

Chegando aos escritórios da "Panaiz" disse ele que trabalhava naquela tesouraria, onde dispunha de dinheiro trocado, que poderia fornecer a qualquer um. Arnaldo está sendo processado, à revelia (nunca mais foi encontrado), na 3ª Vara Criminal (juiz Monjardim Filho).

Suicídio de Estréla

O TRIBUNAL de Justiça decidiu, por unanimidade, mandar arquivar o inquérito policial instaurado para apurar as causas do suicídio de Edgar Estréla, antigo diretor do Serviço de Trânsito, adotando assim o parecer do promotor geral Fernando Maximiliano.

O juiz Pinto Falcão fizera uma comunicação a um Distrito Policial, segundo a qual Estréla, perseguido pelo coronel Meneses Cortes, chefe de Polícia, teria sido levado ao suicídio. Por isso foi aberto o inquérito. Porém o Tribunal não encontrou nos autos nada que autorizasse tal presunção.

Virginia Lane

"PRECISO andar depressa porque ainda vou a um 'big' coquetel do Automóvel Clube", disse a atriz Virginia Lane, saindo do elevador do edifício onde

ACÚMULO NO S.T.F.

Nelson Carneiro, relator no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil uma indicação de Edgar Toledo sobre a reforma do regimento interno do Supremo Tribunal Federal, fez uma ampla exposição sobre a chamada crise desta alta corte de Justiça — motivada pelo congestionamento de inúmeros processos aí verificados.

Concluiu solicitando ao Conselho oficial ao Supremo no sentido de ser reexaminada a recente reforma do regimento, a fim de ser determinado que ela só entre em vigor 45 dias depois de publicada no "Diário Oficial" e se permita a sustentação oral do advogado no julgamento de agravo em despacho de relator que negar seguimento a recurso extraordinário. O parecer foi unanimemente aprovado.

Potencial hidrelétrico maior do que o de Paulo Afonso

Solicitada concessão para o aproveitamento do Itapura-Urubupungá

OS Estados da Bacia Paraná-Urubupungá solicitaram ao Ministério da Agricultura concessão para o aproveitamento do potencial hidrelétrico do Itapura-Urubupungá, o qual deverá ser promovido por uma sociedade anônima de economia mista com capital inicial de Cr\$ 1 bilhão. Segundo os dados técnicos já obtidos, a potência a se instalar será superior a dois milhões de cavalos-vapor.

Uma concessão foi requerida ao ministro Munhoz da Rocha pelo governador Jânio Quadros, na qualidade de presidente da Comissão Interstadual da Bacia Paraná-Urubupungá.

Estudos técnicos

Os estudos sobre o empreendimento foram confinados a uma firma especializada, com a assistência técnica do Departamento de Minas e Energia do Estado de São Paulo. Dentro de 6 a 8 meses deverão estar concluídos os projetos preliminares.

De posse da solicitação, o ministro Munhoz da Rocha, que já integrou a referida comissão interstadual, como governador do Paraná, considerou o assunto da maior importância e encaminhou-o ao exame do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Hay", "Carica" e "Warteland".

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1600

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHORES
Novo horário para as agências

A partir de 1.º de julho, as Agências de Penhores Bandeira, Central, Primeiro de Março, Rosário e Sete de Setembro terão o seguinte horário:

diária úteis — das 9,30 às 16,30 horas;
sábados — das 9 às 12 horas.
A Agência Copacabana — Seção de Penhores — conservará o horário das 12 às 17 horas, nos dias úteis, e das 9 às 12 horas, nos sábados.

a) Fernando Torquato Oliveira Inspetor

Avancini: "Fui sequestrado e agredido" Calazans: "Mentira e mais mentira"

Depôs também o dono da bomba de gasolina da "Rio-S. Paulo"

O HOMEM que disse ter visto o bancário Afrânio Arsenio de Lemos, sózinho, no famoso "Citroën" negro do crime do Sacopã, depôs, ontem, na Polícia Técnica, por iniciativa dos "Diários Associados".

O homem é Nelson Goulart Pinho, dono de uma bomba de gasolina na Rio-S. Paulo. Declarou que, pouco depois do crime, foi procurado por um repórter, que lhe mostrou fotografias, indagando se cuidava do carro do bancário, quando este viera de São Paulo, na véspera de sua morte.

Reconheceu, na fotografia, o bancário Afrânio. Perguntado sobre se estava algum com ele (Avancini), contestou.

O promotor perguntou se reconhecia, agora, a fotografia do bancário. Respondeu que não, isto é, que estivera doente e que perdiera muito fôlego.

Acareação
O mais importante foi a acareação entre o repórter Calazans Fernandes ("Diários Associados"), Rudolf Brandt (professor de Educação Física da Polícia Especial) e chefe dos transportes da revista ("O Cruzeiro") e Walton Avancini. Anteriormente, porém, o delegado admoestrou-os de que qualquer desrespeito à autoridade presente e ao promotor, seria tomado como desatino.

Avancini manteve suas declarações, isto é, de que fora vítima de sequestro e que confessara o roubo, e que fora agredido pelo chefe de Educação Física da P.E. Calazans e este último, Rudolf Brandt, mantiveram, também, suas negativas.

Exposição do Livro Católico
TODAS as obras católicas de editores nacionais e estrangeiros estarão reunidas na Exposição do Livro Católico. A grande mostra ocupará 22 vitrines e mostruários individuais. No recinto serão vendidas todas as obras expostas.

Uma chapa e um programa de 3 pontos — O pleito do dia 6
Realizar-se-á no dia 6 de julho, eleições para escolher a nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda.

O pleito, que será realizado na sede da ABP, à Avenida Rio Branco, 14 (17ª andar), às 17 horas, está despertando o mais vivo interesse entre os publicistas.

Milton Pereira da Silva
A família de Milton Pereira da Silva participa seu falecimento e comunica que o enterro sairá hoje, 28, às 14 horas, da Capela Central para o Cemitério de São João Batista.

SENHOR AGRICULTOR!
JÁ RECEBEMOS
Milho híbrido "Agrocres"
QUANTIDADE LIMITADA
PRONTA ENTREGA
Garanta já o seu pedido, com o
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 — Tels.: 23-3250 e 43-7141

Edila Conceição de Sousa (18 anos) desapareceu de casa de seus pais desde o dia 15 deste mês. Qualquer informação sobre o seu paradeiro deve ser encaminhada à rua Itapova, n. 158, Parada de Lucas, ou para os telefones 22-2265 e 52-4261, das 15 horas em diante, com recado para o sr. Alcebades de Sousa, pai da moça.

PAULO, 25 (Sucursal) — O pavilhão da "Ford", no Ibirapuera, já foi construído com a finalidade de ser doado a alguma obra de caráter educativo — disse o sr. Humberto Monteiro, durante a solenidade realizada.

Em nome da "Ford", em seguida, Monteiro (gerente-geral da companhia, no Brasil), entregou o Pavilhão ao novo Museu de Ciências.

O professor Rocha Lima, diretor do Museu, agradeceu. O Museu de Ciências ficará localizado no Ibirapuera. Já consta do Pavilhão "Ford" e do "Pavilhão de Física" a utilização (pacífica) da energia atômica — está, doação do governo americano.

Val ter também um gigantesco planetário, inteiramente importado da Alemanha. Ao agradecer, o prof. Rocha Lima pôs em evidência o alcance reservado à criação do Museu de Ciências. E, a doações, como essa, da "Ford".

PAVILHÃO
O pavilhão da "Ford" tem 750 metros quadrados e compõe-se de três construções independentes.

Uma área externa, coberta para exposição de maquinaria pesada.

— um amplo salão, com paredes envidraçadas;

— um auditório, com capacidade para 80 lugares, destinado a conferências e exibição de filmes.

Humberto Monteiro presidiu a solenidade — Agradece o professor Rocha Lima — Características do Pavilhão —

O "Pavilhão Ford" mostra, aos paulistas, a utilização (pacífica) da energia atômica

O pavilhão da "Ford" tem 750 metros quadrados e compõe-se de três construções independentes.

Uma área externa, coberta para exposição de maquinaria pesada.

— um amplo salão, com paredes envidraçadas;

— um auditório, com capacidade para 80 lugares, destinado a conferências e exibição de filmes.

Um almirante: Cr\$ 20 mil; um diretor do S. E. S. C.: Cr\$ 30 mil

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

Resenha Semanal do Câmbio

Cotação máxima de venda: Cr\$ 79,50
Cotação mínima de venda: Cr\$ 77,50

O MERCADO cambial abriu a primeira-feira dia 20, com as taxas de Cr\$ 77,50 e Cr\$ 79,50 passando durante o dia o dólar a ser vendido a 77 e 79, demonstrando uma tendência de firmeza de mercado. Essa tendência se acentuou ainda mais a 21 quando o mercado abriu com Cr\$ 78,50 e Cr\$ 78,50, melhorando durante o dia para Cr\$ 78 e Cr\$ 78.

Essas mesmas taxas serviram de abertura para o dia 22. A baixa acentuou-se, tendo sido oferecido o dólar, a 23, por 78 para compra e 78 para venda. Baixaram as taxas no fim do dia para Cr\$ 75,50 e Cr\$ 75,50, taxas que permaneceram também a 24 quando a baixa do dólar foi sustada, reagindo

Internacional
BANCO Internacional de Reconstrução e Fomento empreitou as Estradas de Ferro Nacionais da Colômbia, na semana passada, e importância de US\$ 15,9 milhões.

Revista
PARA lançar o mensário "Globo" a Confederação Rural Brasileira, presidida pelo sr. Iris Meinberg oferecerá hoje à imprensa e representantes das classes produtoras e do Ministério da Agricultura um coquetel que terá lugar às 17 horas na sede daquela Confederação.

a moeda americana um pouco, até as taxas de Cr\$ 75,70 e Cr\$ 77,70.

Já no dia 25, sábado foi o dólar vendido a Cr\$ 77,50 sendo cotado para compra a Cr\$ 75,50.

Fábrica Schneider
UMA grande fábrica Schneider deverá iniciar brevemente suas operações no Brasil. Já chegaram a bom termo os entendimentos havidos com aquele grupo para sua instalação em nosso país.

O relatório das atividades da Comissão da Indústria Pesada, expondo, também, as bases gerais em que se realizaram os entendimentos, acaba de ser apresentado e aprovado pelo presidente da República. O sr. Café Filho não só aprovou o relatório como recomendou urgência nas providências preliminares.

Participação
A CONFEDERAÇÃO Rural Brasileira debateu o dispositivo constitucional referente à participação direta dos trabalhadores nos lucros das empresas, atendendo à solicitação do Conselho Nacional de Economia, para que a entidade se manifestasse sobre a matéria.

O sr. Agostinho Monteiro, discorrendo sobre o projeto em tramitação no Senado Federal, disse que, nestes últimos anos, a participação dos empregados

nos lucros tornou-se um impeditivo vital para o desenvolvimento da produtividade nacional e educação das massas trabalhadoras, pois que tem observado que a maioria do nosso proletariado vota ao trabalho desmoralizado e sem perspectivas.

Predomina o descontentamento com a produção brasileira não aumentada. Prosseguindo em suas considerações, disse ser partidário intransigente de tal participação, desde que se eduque o trabalhador no sentido de participar também das responsabilidades, riscos e demais encargos da empresa.

Saíram-se a participação não será novidade em nossos sistemas de trabalho, pois de há muito, no trabalho agrícola, existem a parceria e a meação, cujos resultados são benéficos, por inculcaram no espírito do trabalhador a ideia da responsabilidade, dando-lhe ainda lucros compensadores.

Debateram o assunto os senhores Hélio Brum, representante de Minas Gerais, Alberto Ravache, da Sociedade Nacional de Agricultura, Benjamin Cabello, consultor econômico da Confederação Rural Brasileira, e demais diretores presentes.

O sr. Iris Meinberg disse que a matéria em debate, embora não inclua os trabalhadores rurais, não deixava de interessar à casa pois desde já servia para prevenir futuros atritos e o êxito dos trabalhadores dos campos, atraídos pelas melhores condições de vida na esfera urbana.

Finalizando, assinalou o senhor Meinberg que se visava ali firmar e definir o conceito da Confederação sobre a participação nos lucros, respondendo assim à consulta feita pelo Conselho Nacional de Economia.

Enquanto um comerciário trabalha 8 horas para ganhar Cr\$ 3 mil, moças e rapazes ganham Cr\$ 22 mil no SESC — Impunes os responsáveis, apesar das promessas de Juarez

Reportagem de AMARAL NETTO

SE você, trabalhando no comércio de 8 da manhã às 6 da tarde, ganha por mês Cr\$ 3 ou 4 mil, precisa saber que, para fazer NADA, favoritos, afiliados e subornados ganham no SESC-SENAC (Waldemar Marques, Milton Freitas, Artur Pires, etc.) Cr\$ 10 mil a Cr\$ 30 mil.

Cada patrão, cada dono de casa comercial paga ao SESC e ao SENAC uma percentagem da sua folha de pagamentos — isto é, uma parcela do que ganha cada um dos seus empregados — para manter esses dois órgãos. O dinheiro deveria destinar-se à obra assistencial do comerciário com um mínimo de despesas administrativas.

Acontece exatamente o contrário: o SESC e o SENAC consomem o dinheiro do comércio (e, em última análise, do comerciário) para corromper, subornar e manter parasitas, invertendo os termos citados: o mais possível para "administração" e o mínimo para assistência aos comerciários.

A História

Exemplos? Existem às centenas. A sogra do presidente da COFAP está empregada no SESC Ganhava Cr\$ 4 mil, mas como o seu genro passou a ser presidente da COFAP, foi aumentada para Cr\$ 8 mil. O sr. Oswaldo Legey, também por ser genro do sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, lá está no SESC com um emprego de Cr\$ 7 mil.

Por que? Porque o pelego Milton Freitas de Souza, sócio de Waldemar Marques na dilapidação do SESC e do SENAC, é intimado do presidente da COFAP e "ganhou" dele uma grande cooperativa destinada a "abastecer" o Distrito Federal.

E para que o pelego Milton possa ter campo de ação mais vasto, dá empregos ao presidente da COFAP que, em troca, dá a Milton o direito de explorar a vontade cooperativas do interior e o povo caroca.

Não estamos citando casos antigos. A corrupção no SESC e no SENAC data do início da direção da dupla Waldemar Marques, Artur Pires. E isso vem de muito tempo, porque tanto a oligarquia Vargas como o governo Café mantêm os dois e mais o companheiro e semelhante Milton Freitas de Souza no domínio dos dois organismos.

Comparação

Enquanto isso, o empregado do comércio continua recebendo 3 ou 4 mil cruzeiros (e menos) para trabalhar de 8 da manhã às 6 da tarde. "quanto pode ganhar um gerente de casa comercial? Cr\$ 10, Cr\$ 15 ou Cr\$ 20 mil? Um almirante ganha Cr\$ 20 mil por mês; um ministro do Supremo Tribunal ganha pouco mais que isso, mas o "diretor geral" do SESC ganha Cr\$ 30 mil.

Para não dar na vista, os homens que dirigem o SESC e o SENAC dividiram os salários pelos dois órgãos. Esse "diretor geral" por exemplo, tem os seus Cr\$ 30 mil distribuídos da seguinte maneira: Cr\$ 18 mil no SESC e Cr\$ 12 mil no SENAC.

D. Maria do Carmo Amaral Pinto, outra "funcionária" do SESC com "carbono" no SENAC, recebe todos os meses Cr\$ 25 mil, sendo Cr\$ 12 mil de um lado e Cr\$ 13 mil de outro.

Citamos centenas de outros casos menores e maiores. Há, por exemplo, a srta. Daisy B. Gomes. Enquanto as moças que trabalham oito horas por dia, nos balcões e escritórios do comércio, da vendedora a secretária e taquígrafa, não ultrapassam um máximo de Cr\$ 7 mil (na melhor das hipóteses), a srta. Daisy ocupa dois empregos: um no SESC a três de Cr\$ 9 mil por mês, e outro no SENAC, por Cr\$ 7 mil. Ao todo Cr\$ 16 mil.

O sr. Vilobaldo de Souza Campos também lá está, no SESC, com mais de uma dezena de milhares de cruzeiros por mês. Foi diretor da Carteira de Crédito, muito frequentada por Milton.

Exemplos

Um contador que trabalha no horário de praxe e ainda leva o que fazer para casa, entrando pela noite, não consegue, no fim do mês, mais que Cr\$ 15 mil. Com sacrifício e mais de dez horas de trabalho diário. Pois bem. O contador do SENAC, sr. Herval Moreira, não só ganha mais que qualquer colega seu, trabalhando de sol a sol cá fora, como supera mesmo os vencimentos de um almirante, que levou pelo menos

RELÓGIO PERDIDO

Gratifica-se bem, a quem achou na tarde do dia de São João, no trecho compreendido entre a rua Grajaú e Barão do Bom Retiro até o Colégio Dias da Cruz, relógio de grande estimação. Favor telefonar para 42-3685 — Barros.

duas dezenas de anos para atingir esse posto.
O sr. Moreira ganha, no SENAC, Cr\$ 10 mil e, "à disposição do gabinete" do sr. Dacorso, outros Cr\$ 12 mil. Ao todo, Cr\$ 22 mil.
E tem mais. Enquanto os professores-catedráticos têm seus ganhos limitados a um máximo de Cr\$ 15 mil (com otimismo), um seu colega, o sr. Oliveira Gomes, atinge os Cr\$ 22 mil. Cr\$ 12 mil ele ganha no SESC, como "chefe de gabinete" do "diretor geral" Dacorso, e Cr\$ 10 mil no SENAC.

Consequências

Tudo isto, com outros nomes (que estes são descobertos de agora) denunciamos desde quatro anos atrás, até com documentos retirados do próprio arquivo do SESC.

E verdade, e seria desnecessário frisar, que, tanto no SESC como no SENAC, dezenas de funcionários são vítimas dessa mesma situação. Enquanto os subordinados, os afiliados e favoritos percebem, para nada fazer, salários principescos, os verdadeiros funcionários ganham salários de fome, que variam entre Cr\$ 2 e Cr\$ 4 mil.

É isto porque o dinheiro arrecadado do comércio é destinado em sua maior parte pela quadrilha de Milton-Waldemar e Pires a financiar protegidos, garantir negócios em troca de empregos e colocar afiliados de todos os tipos.

Milhões têm sido dilapidados de todas as formas pelos ladrões do dinheiro do comércio — dinheiro do povo, uma vez que as contribuições do SESC-SENAC são carregadas nos preços das mercadorias.

Negócios

Foi por processo desse tipo que o "ministro" Waldemar Marques conseguiu sustar até agora a cobrança de cerca de Cr\$ 10 mil

lhões que ele deve ao Instituto dos Comerciários.
Waldemar comprou um colégio com financiamento do IAPC. Isto lhe custa de quatro anos. Até agora não pagou um só centavo de dívida. Para não pagar a dívida, ele deu empregos a cerca de vinte afiliados de pessoas de destaque do IAPC, que, assim, sustou qualquer ação do Instituto contra ele.
O novo presidente, sr. Olavo de Oliveira, que tem sido inflexível com os pequenos devedores, continua amarrado a parcelas e aos "canais burocráticos", não executando a dívida do "ministro".

Outro fato que o governo precisava encerrar com atenção é esse do "ministério" de Waldemar. Ele é ministro nomeado no Trib. Sup. do Trabalho. Pode um homem desonesto e dilapidador dos dinheiros públicos permanecer nesse posto?

E a punição?

Houve um inquérito no SESC. Foi-o o sr. Erymar Carneiro. Concluiu por corrupção, dilapidação e imprudência de classes familiares. Foi entregue em mãos do general Juarez Távora, ex-chefe da Casa Militar do presidente da República, Café Filho. O general, hoje candidato, declarou textualmente que o governo tomaria providências cabíveis.

Até agora a promessa não foi cumprida. Pelo contrário. Na sua gaveta mudou esse processo, por muito tempo. E o sr. Café Filho permaneceu mudo.
O ministro Napoleão Alencastro Guimarães, muitas vezes companheiro de Waldemar Marques nas "boites" nada fez também. De tudo isto resulta que ninguém foi punido e todos continuam a roubar como dantes. Depois do 24 de agosto, permaneceram os mesmos protegidos, os mesmos criminosos que, em setores diferentes, trabalharam para enterrar o país num mar de lama e vergonha.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS MOTORES DIESEL

Inaugurado, recentemente, pela Mesbla S. A., no Campo de São Cristóvão, um Posto Especializado de Serviço American Bosch

Há pouco foi inaugurado o Posto Especializado de Serviço American Bosch, instalado pela Mesbla S. A. — um dos distribuidores autorizados dessa companhia americana.

Objetivo da realização da Mesbla: favorecer e auxiliar os proprietários de motores diesel em geral.
O uso desses motores em todo Distrito Federal ascende a um número de cerca de 10 mil, e tal fato dá origem a uma necessidade de ampla assistência técnica, com recursos suficientes que permitam atender a todas as necessidades inerentes à sua finalidade: razão por que — segundo nos informaram — foi escolhida a Agência de São Cristóvão, a que melhor se adaptava para desempenhar tão importante trabalho. Ali está funcionando o Posto Especializado de Serviço Diesel apto a assegurar o perfeito funcionamento de todo motor diesel com a vantagem de o mesmo poder ser realizado com rapidez.

LOCALIZAÇÃO

A instalação de um posto desta natureza requer local que não somente seja de fácil acesso, como ainda de amplas instalações, com recursos suficientes que permitam atender a todas as necessidades inerentes à sua finalidade: razão por que — segundo nos informaram — foi escolhida a Agência de São Cristóvão, a que melhor se adaptava para desempenhar tão importante trabalho. Ali está funcionando o Posto Especializado de Serviço Diesel apto a assegurar o perfeito funcionamento de todo motor diesel com a vantagem de o mesmo poder ser realizado com rapidez.

MODELO

O estoque de peças é outro lado que merece destaque, pois, além da especialização e indispensável mão de obra, ali reside todo o sucesso do novo empreendimento.
O Posto é considerado modelo, no gênero. Antes de sua inauguração, recebeu a visita do representante da firma American Bosch, que teve os mais elogiosos comentários ante o que lhe

foi dado examinar, não desejando alterar em nada, o projeto original. Não há dúvida de que a opinião valiosa desse técnico, é uma garantia para todos os serviços que ali estão sendo realizados.

DETALHE

Outro ponto a destacar no Posto de Serviço da Mesbla é uma dependência hermeticamente fechada, de onde se pode, como é natural, equipada pelo sistema de ventilação filtrada. Quanto ao material de injeção diesel (para bomba injetora — órgão vital do motor) foram observados também os mais importantes detalhes para o seu perfeito funcionamento.
A criação do Posto Especializado da Mesbla veio ao encontro da necessidade de seus inúmeros clientes, proprietários de veículos diesel. Ganha a cidade, com esse serviço, mais uma oficina à altura do seu progresso.

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

Professor Pestana
PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário. Telefone: 45-7363 — Flamengo.

EDITAL HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO CONCURSO PARA MÉDICO ESPECIALIDADE DE CIRURGIA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H. S. E., na rua Sacadura Cabral, n.º 178, no horário de 9 às 12,30 hs, diariamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 hs, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Médico do Quadro do H. S. E. na especialidade de Cirurgia.

Vencimentos (classe "K") Cr\$ 4.310,00
Abonos Cr\$ 2.500,00
e 40% sobre os vencimentos de cada posto, com base em uma metade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acordo com os seguintes critérios:

- Prova de Sanidade e Capacidade Física
- Prova de Investigação Social
- Prova Escrita
- Prova Prático-Oral
- Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento de taxa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

- Carteira de Identidade
- Certificado de Reservista
- Quatro cópias de fotografias de tamanho 3 x 4, tiradas de frente e sem chapéu.
- Uma estampilha federal de Cr\$ 3,00 e um selo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Seção I), de 23 de corrente, às pag. 13907/8.

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1955
(a) Glauco Lessa A. Silva
(Chefe Serv. Pessoal)

V. CONHECE ÊSTES NOMES

ELES FIZERAM UM BOM NEGÓCIO

São proprietários dos conjuntos comerciais e profissionais de Centro Comercial Copacabana - Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, Pr. Serzele Correia.

Na área mais valorizada da "cidade" que tem vida própria.

Banco Português do Brasil S. A. • Georger Sumner Filho • Sebastião Dias Marinho • Ricardo Pereira Coelho de Amorim • Annemarie Petrick • Robert Sacks • Antonio José de Souza • Marina Ford Bastos de Oliveira • Maria Elizabeth Ford Pinheiro • Ayres Ferreira dos Santos • Marcello Martins Ferreira • Paulo Menezes de Miranda (Dr.) • Joaquim F. Braga Filho (Dr.) • José Maria

Coelho Costa e outros • Carneiro de Lacerda (Dr.) • Frota Mattos (Dr.) • Carlos Henrique Mayr (Dr.) • Cid Brauns Filho (Dr.) • Hildegardo Rosenthal • Orlando Ceglia • Almiro Pereira • Albino Glivas • Noé Soares Dantas • Sydney Pimentel de Medeiros • Armando Margem • Rudi Rotigleiser • Alcides de Souza • Paulo Samuel Santos • Décio de Arantes • Alcides Arantes • Isaac David Reis-

mann • Rubi Reimann • Israel Reimann • Alda Carneiro de Lacerda • Abraham Frydman • Julio Lerner • Bernardo Wenker • Francisco Reis Magalhães • Maria Helena Oliveira • Armenio dos Santos Barboza • Leônidas Gandelman • Dragutin Z. B. • Brigadeiro Clóvis Costa • Roque Mastleri • W. I. Feith • Angela Athayde • Maria Helena Carvalho • Albino Oliveira Santos.

Cr\$ 83.259.000,00 de reservas em apenas 1 semana!

CENTRO COMERCIAL COPACABANA

RESERVE
Um conjunto para garantir uma renda de bom aluguel. Juros de valorização

12 andares
100 lojas
6 escadas rolantes servindo 2.250 pessoas por hora. 6 elevadores ultra rápidos

Conjuntos com sala de espera 1, 2 ou 3 amplas salas banheiro completo instalação de gás.

Especial para Médicos e Dentistas. Ponto extra de água e esgoto. Tomadas para corrente de 110 e 220 volts

Características especiais: Hall e galerias, dos pavimentos em mármore de marmore cognominado "terrazzo veneziano". Lojas com caixa d'água próprias. Esquadrias externas de alumínio.

Das 10 às 23 horas, exposição de maquetes, painéis, fotos, plantas, etc. Av. Copacabana, 557

FAÇA TAMBÉM, AINDA HOJE, O SEU BOM NEGÓCIO

APENAS 10% DE SINAL

Reserva e informações: **Orlando Macedo**

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 181-A, 4º andar - Ed. Cineac
Tels. 32-6128 e 32-7164

Bombeiro não vive só de apagar fogo

Maior uso de verbos: é a velhice chegando

Manifestam-se sobre a descoberta do estatístico francês Emile Borel os escritores Lúcia Miguel Pereira, Osvaldo Orico e Antônio Callado

EM contribuição ao Congresso Internacional de Estatística, de Quiladine, o famoso estatístico francês Emile Borel faz uma descoberta destinada a ter a maior repercussão nos meios literários de todos os países.

Baseado em pesquisas feitas na obra literária de escritores como Pascal, Maupassant, Madame de Sévigné, Molière e Victor Hugo, o estatístico afirma que, quanto mais idoso o escritor, maior número de verbos usa.

A respeito dessa descoberta de Emile Borel, que pertence ao Instituto de França, a TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu alguns escritores brasileiros.

FALA LÚCIA MIGUEL PEREIRA

A escritora Lúcia Miguel Pereira foi sumária: "Acredito que essas observações sejam exatas, e as considero mesmo muito interessantes, mas acontece que elas nunca passaram pelas minhas cogitações. Assim, posso concluir dizendo que acredito mas não vi."

FALA OSVALDO ORICO

Ele o que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o escritor Osvaldo Orico:

"Confesso-lhe que jamais me tinha fixado nesse problema. Acho que, à proporção que o escritor envelhece, sua arte de escrever tende para a simplificação, de que é exemplo a progressiva supressão de adjetivos e de elementos ornamentais. O caso dos verbos escapa, assim, à minha observação inicial."

"Todos sabem existir uma divisão convencional de escritores entre 'substantivos' e 'adjetivos'. Isto é, entre os despojados e os exuberantes. De qualquer forma, o elemento fundamental do ato de escrever foi e será sempre o substantivo, figurando o verbo como um elemento de ação, uma necessidade material de ação, e não uma coisa normativa. Pessoalmente, jamais dei preferência a qualquer figura especial do discurso. Isto é, as palavras jamais significaram para mim subordinação, e sim uma necessidade da criação artística."

"De qualquer modo, a observação do estatístico francês abre uma nova clareira no estudo da ciência literária e da formalística."

FALA ANTÔNIO CALLADO

O escritor Antônio Callado, redator-chefe do "Correio da Manhã", assim se manifestou sobre o assunto:

"Pode-se concordar ou discordar da assertiva do estatístico francês, mas sem dúvida a maioridade facilita ao escritor uma prosa mais cheia de fatos, e por isso mesmo povoada de maior número de verbos, fixando imagens de movimento."

"Se alguém compara as obras que Pascal preparou e publicou, como 'Port-Royal', com os seus 'Pensées', coletânea póstuma, verificará talvez neste volume maior número de verbos. Isto porque Pascal ficou ali, por assim dizer, nas anotações taquigráficas, abrindo mão do estilo da época. Se compararmos um romance do século XIX com um diário em que, na intimidade e sem preocupações estilísticas, o mesmo escritor narra o processo de criação daquele romance, veremos que o registro dos fatos — que exige um emprego maior de verbos — supera o gosto da época, que por sua vez reclama uma carga de elementos decorativos, como os adjetivos. A observação do estatístico Borel é, portanto, curiosa."

O BOMBEIRO no quartel não é só bombeiro: é pedreiro, mecânico, faxineiro, carpinteiro, pintor, electricista e encanador. Há também os que são barbeiros, cozinheiros — mas esses não ficam de prontidão.

Nas horas de folga, o bombeiro ouve rádio, escreve cartas para a namorada, discute futebol, fala das mulheres e, geralmente, lhe sobra tempo para gabar-se entre os colegas de que a sua Companhia é a melhor, a mais arrumada e a mais eficiente.

Isto explica por que, embora seja o Corpo de Bombeiros uma só família, muito unida, há competições entre as diversas companhias, que disputam a colocação do primeiro lugar em eficiência, ordem, limpeza, etc.

Na rua

A folga na rua é diferente. Os casados vão para suas casas, ver os filhos e a mulher, e os solteiros vão namorar, nos "footings" do Largo do Machado, Praça Serzedelo Correia, General Osório e no centro da Praça Santa Paula.

O bombeiro é orgulhoso de si mesmo. Anda com a farda bem arrumada, engomada e com os metais do capacete e cinto bem lustrosos.

No quartel

Nas horas de trabalho, o bombeiro tem muito que fazer. O primeiro toque é às 7 horas: revista geral. As 7,30, eles ficam em forma para a instrução geral: às 10 horas, toque para a "rendição de serviço"; depois vem o rancho, um descanso e, novamente, o serviço.

A semana do bombeiro está dividida em 5 dias. Três dias são dedicados exclusivamente ao serviço de instrução profissional: 1 dia para o exercício de infantaria; e um outro para a instrução física.

O tabuleiro

Cerca de 150 homens ficam de prontidão no Quartel Central. Mas dentre esses, há 42 que ficam no "tabuleiro". São os de Primeiro Socorro. Estão prontos para tudo. Em 15 segundos, eles saem de onde estiverem e embarcam nos carros de combate. Quem não embarcar dentro desse prazo perde a condução e vai para o xadrez.

O "tabuleiro" é uma espécie de sobreloja que fica a 5 metros do solo, sob os alojamentos que circundam lateralmente o edifício do Quartel Central. Nela há camas colocadas paralelamente duas a duas. Na cabeceira de cada cama, há um buraco na parede (bem largo) por

onde passa uma coluna de madeira roliça, que vai até o chão. Esses paus são colocados paralelamente, e são chamados "paralelas".

O alarma

Os bombeiros do Primeiro Socorro não são obrigados a ficar deitados nessas camas. Mas se nelas estiverem quando tocar o alarma, têm que apanhar seus petrechos (cordas) e descer pelas "paralelas", que é o caminho mais rápido.

Pode acontecer que o bombeiro seja teimoso e resolva cortar o cabelo quando está na turma de Primeiro Socorro. Os seus superiores não o repreendem por isso. Mas se, na hora do alarma, ele não chegar a tempo ao seu veículo, é punido. Muitos bombeiros já combateram incêndios com o cabelo cortado pelo modo ou com o rosto cheio de sabão, de uma barba não terminada.

Os carros

Cinco veículos compõem o comboio do Primeiro Socorro. São dois carros auto-bombas, destinados à extinção de incêndios; um auto-escada mecânica; um auto-rápido (de manobras rápidas); e um auto-ambulância. Todos trabalham em conjunto. O primeiro que corre é o auto-rápido; depois, vêm os outros.

Quando o Primeiro Socorro parte para um incêndio, o Segundo Socorro o substitui.

A faxina

Os bombeiros da 2ª Companhia têm orgulho dela, porque geralmente é ela que ganha, anualmente, o título de mais eficiente. O seu comandante é o capitão Milton Gusmão.

Disse-nos o capitão Gusmão que briga quando transferem um de seus soldados sem o seu conhecimento.

"Eles todos me fazem falta, cada qual no seu setor".

Os soldados da 2ª Companhia também não gostam de ser transferidos.

Eles estavam raspando o assoalho com palha de aço e pintando as paredes de seu alojamento quando lá chegamos. Estavam à vontade, mas se porventura as campanhas soassem, eles largariam tudo e correriam rapidamente para seus postos.

O Serviço de Salvamento e Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Proteção é um serviço especializado. O seu comandante é o capitão Francisco Honorato Batista.

O soldado do fogo do Serviço de Salvamento precisa ter coragem, audácia e sangue frio. Muitas vezes, precisa caminhar na beira de um precipício para retirar um corpo putrefato para ser enterrado.

Leite em cartuchos com cintas metálicas

Criação de usina municipal para garantir a qualidade do leite — O projeto do abono continua "dormindo" na Comissão de Redação

"Só com a criação de uma usina municipal, responsável pela fiscalização do produto oriundo do interior, e pelo acondicionamento (cartuchos de papelão parafinado e fechados automaticamente por cintas metálicas) poderá o carioca beber um leite bom e saudável" — disse Alvaro Dias, analisando a precariedade do leite distribuído à população.

Acrescentou: "Todos os hospitais estão consumindo leite em pó ou enlatado (estrangero) por não confiarem no leite leite comum vendido a varejo".

empresas que exploram os serviços públicos. A proposição também impede a alienação de bens sem autorização prévia do Legislativo.

Pracinhas O PROJETO de Lir Lessa Bastos, que garante aos "pracinhas" estabilidade nos cargos municipais, foi julgado inconstitucional pela Comissão de Justiça.

Aluguel de veículos PARA satisfazer as necessidades da Secretaria de Viação e Obras, a Prefeitura vai alugar 70 veículos, a razão de Cr\$ 1.200 por dia, cada um.

Viagem e Obras PARA a vaza de Geraldo Moreira, na Comissão de Viação e Obras foi eleito Guilherme Monteiro.

Reestruturação POR iniciativa de Pais Leme, foi retirado da pauta, por des sessões, o projeto que reestrutura o funcionamento da Secretaria.

Bens reversíveis FOI aprovado em terceira discussão o projeto de Magalhães Jr. que garante a reversibilidade ao patrimônio municipal dos bens (móveis, imóveis e semovíveis) das

FINANÇAS — Finalmente, depois de 4 anos, a mensagem do prefeito (n.º 23-1952) que solicita um crédito de Cr\$ 181 mil para a aquisição de apólices, para com os juros pagar a pensão de Jovino Alves da Silva, (funcionário acidentado na Ilha do Governador), recebeu ontem parecer favorável.

REDAÇÃO — O projeto do abono do funcionalismo municipal continua "dormindo" numa das gavetas de Mourão Filho.

SELOS A PREFEITURA em 1954 arrecadou com o "selo de cooperação popular" Cr\$ 30.274.414,10. Parte dessa renda foi aplicada no combate e assistência ao câncer e à lepra.

SELOS Com o "selo hospitalar" a Municipalidade, ainda em 54, obteve a renda de Cr\$ 3.774.078,40.

NAS COMISSÕES FINANÇAS — Finalmente, depois de 4 anos, a mensagem do prefeito (n.º 23-1952) que solicita um crédito de Cr\$ 181 mil para a aquisição de apólices, para com os juros pagar a pensão de Jovino Alves da Silva, (funcionário acidentado na Ilha do Governador), recebeu ontem parecer favorável.

REDAÇÃO — O projeto do abono do funcionalismo municipal continua "dormindo" numa das gavetas de Mourão Filho.

SELOS A PREFEITURA em 1954 arrecadou com o "selo de cooperação popular" Cr\$ 30.274.414,10. Parte dessa renda foi aplicada no combate e assistência ao câncer e à lepra.

SELOS Com o "selo hospitalar" a Municipalidade, ainda em 54, obteve a renda de Cr\$ 3.774.078,40.

Doação hoje aos pracinhas da área para o monumento

COM a presença do marechal Mascarenhas de Moraes e de antigos pracinhas, realiza-se às 14,30 horas de hoje, no Palácio Guanabara, ato de doação de uma área da explana da do Congresso Eucarístico à Comissão de Repatriamento dos Mortos de Pistóia.

O prefeito Alim Pedro, cumprindo o que prometera aos pracinhas, assinará, na ocasião, um decreto de reserva de área para a construção do Monumento.

O major Plínio Pitaluga, secretário da Comissão de Repatriamento dos Mortos de Pistóia, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA na manhã de hoje, disse que com a assinatura do decreto de reserva de área se concretiza 1ª etapa dos trabalhos que têm como objetivo a ereção, nesta capital, do Monumento aos Pracinhas.

Declarou que já estão prontas, e serão proximamente divulgadas, as bases do concurso que será aberto, destinado à escolha do anteprojeto definitivo do Monumento.

Ouvido sobre o problema da concepção do Monumento, salientou o major Plínio Pitaluga:

"Tudo o que penso sobre o problema já foi magistralmente dito pelo marechal Mascarenhas de Moraes, em sua entrevista de sábado à TRIBUNA DA IMPRENSA. O marechal, comandante da FEB, interpreta os sentimentos de todos os pracinhas; é o porta-voz natural de todos quantos lutaram na Itália."

Finalizando, disse o major Pitaluga:

"Seja em linhas clássicas ou modernas, o Monumento deve consubstanciar a autenticidade da participação do Brasil na Segunda Grande Guerra Mundial. Assim é que a maior ansiedade que a comissão julgadora dos trabalhos — cujos nomes serão revelados oportunamente — aguarda essa nova etapa de suas atividades."

Ademar, Juarez, Juscelino e Plínio, juntos em S. Paulo

Debaterão problemas na reunião (1 a 3) das Associações Comerciais do Brasil — Os temas

SÃO PAULO, 28 (SUCURSAL) — Ademair, Juarez, Juscelino e Plínio Salgado virão a S. Paulo debater problemas ligados à economia nacional nos dias 1, 2 e 3 de julho próximo — quando se reunirão, nesta Capital, representantes de (todas) Associações Comerciais do Brasil.

Reunião Questões de maior interesse e relevância serão discutidas na concentração, promovida pela Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Os convites aos candidatos (aceitos) foram redigidos pela Associação Comercial de São Paulo, anfitriã do certame.

Temário Questões momentâneas serão trazidas a debate, e, sobre elas, deverão ser definidos os candidatos. São elas:

a) conjuntura política e social (fatores políticos ou sociais que dificultam a solução de problemas econômicos);

b) investimentos na infraestrutura econômica (petróleo, energia elétrica, transporte, porto e armazéns);

c) problema cambial — necessidade de sua atualização;

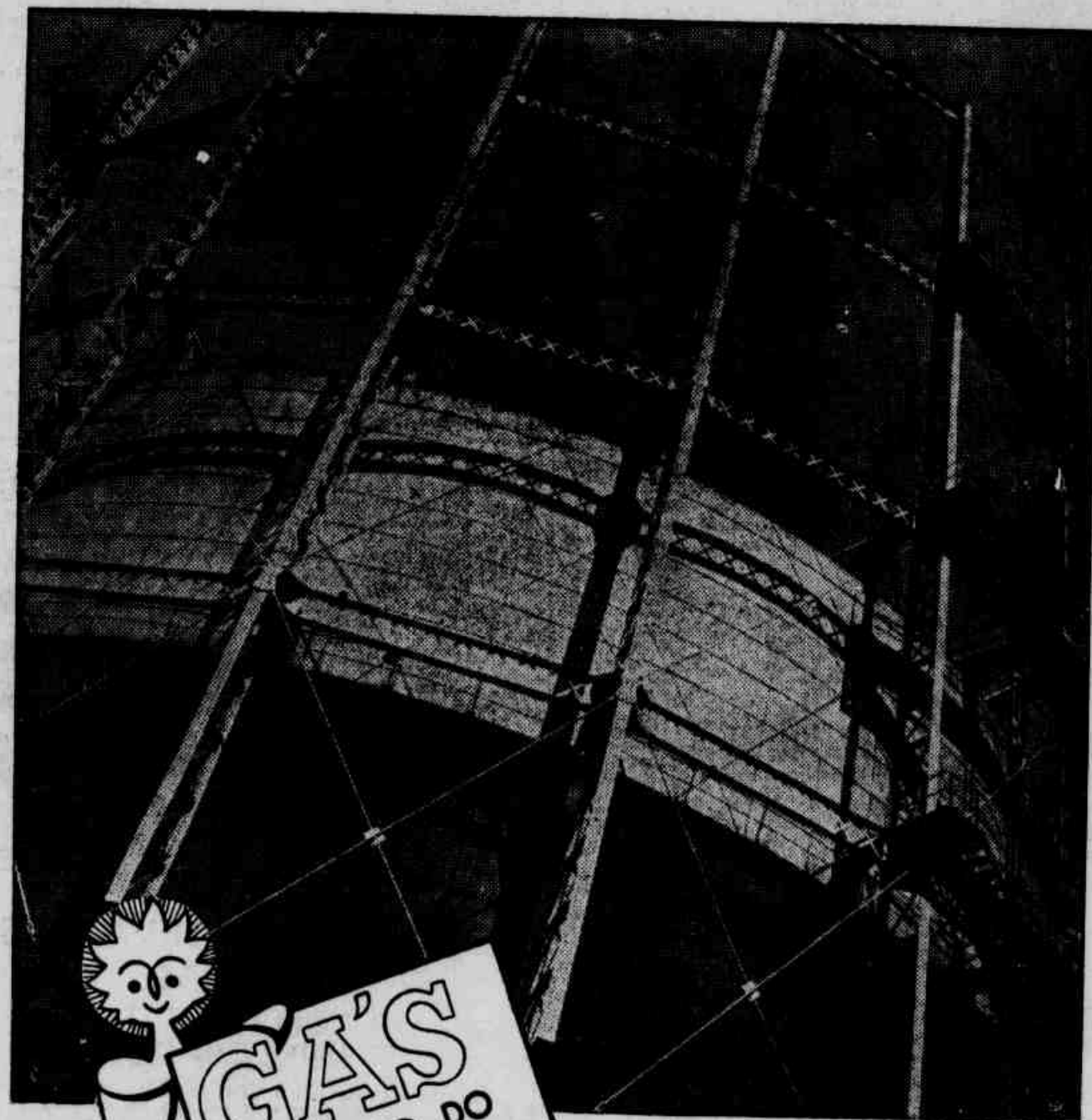
d) distribuição e desenvolvimento econômico;

e) controle de preços;

f) sistema de remuneração do trabalho;

g) Ministério da Economia;

h) reforma bancária e Banco central.



A Companhia de Gás tem sempre procurado lhe proporcionar um bom serviço em mais de 60 anos de funcionamento. A tarifa básica paga hoje, por este serviço tão indispensável ao seu conforto, tem sido a mesma nesses últimos 15 anos. Agora, com a sensível elevação no custo dos equipamentos e materiais necessários à indústria do gás, resultante das condições cambiais, esse serviço se acha ameaçado de grave crise que afetará diretamente a vida da cidade. No interesse dos próprios consumidores, as tarifas de gás precisam ser colocadas num justo nível.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ de Rio de Janeiro

HOMEM DE VISÃO

"A escolha do 'Homem de Visão' demonstrará a reserva de valores que o Brasil possui"

Edgard Teixeira Leite, Presidente do Conselho Nacional de Economia, declara ser merecedora dos melhores aplausos a iniciativa da revista "Visão"

— "Julgo de grande interesse e credora dos melhores aplausos, a iniciativa de se escolher, por meio de um concurso, o 'Homem de Visão' — disse-nos o sr. Edgard Teixeira Leite.

O presidente do Conselho Nacional de Economia, dava sua opinião sobre o concurso "Homem de Visão", da revista "Visão". Essa iniciativa, objetiva recordar os inestimáveis serviços prestados à coletividade por homens como Mauá, Monlevade, Simonsen e muitos outros, ao mesmo tempo em que procura evidenciar as obras daqueles grandes construtores do passado.

Reserva de valores

— "Nosso país — continuou — possui na presente geração, vivas e atuantes personalidades de primeira ordem. A maioria desconhecida do grande público, que vai ter, assim, através desse concurso, a oportunidade de conhecê-las."

— "Numa hora de tantos desânimos, de tantas apreensões, escolha do 'Homem de Visão' será uma demonstração da grande reserva de altos valores que o Brasil possui nos seus mais variados campos de atividades" — concluiu o sr. Edgard Teixeira Leite.

A enquete

A resposta a esta enquete, que "Visão" repetirá anualmente, é dada através de uma cédula que a revista vem publicando.

A personalidade que obtiver o maior número de votos



Edgard Teixeira Leite: "Homem de visão, iniciativa dos melhores aplausos"

e for, portanto, eleita pelos leitores de "Visão", será solenemente conferido o título de "Homem de Visão" de 1955. Sua fotografia ocupará a capa do número de aniversário da revista (22 de julho), e, na mesma edição,

uma ampla reportagem sobre sua vida e sua obra será publicada com o devido destaque.

Além dessas homenagens, receberá o homenageado uma estatua que simbolizará o "Homem de Visão".

"Não quero ser anúncio de sabonete"

Se a gente quer falar com Jardel Filho, é só telefonar para a casa de sua mãe, a bela Lúcia Silva, que foi estrela de revistas. E se, por acaso, Jardel estiver na praia, ou no Instituto Brasil-Estados Unidos, tomando aula de hora e meia de inglês, é Maria Augusta, sua loura e simpática esposa, que trabalhou com ele em revistas de Carlos Machado, quem responde, tomando recados certíssimos. Porque Jardel, o mais "galã jeune premier" do teatro e cinema brasileiro, é caseiro, mesmo.

— "Não gosto de papéis de galãs", diz, "não quero ser anúncio de sabonete! Quero ser ator de verdade. Vou à praia por questão de esporte, de saúde: mas em casa leio, estudo, escuto música. O Brasil tem tanta música que não é 'Tico-Tico no Fubá' e se gostaria que os Estados Unidos conhecessem melhor".

Quem viu Jardel, na recepção dada em sua homenagem, pela sra. Anne Logan, adido cultural adjunto da Embaixada dos Estados Unidos, sabe que ele não está inventando. Sentado ao lado de Luiz Bonfá, que tocava violão, acompanhava-o, concentrado, batendo com os dedos o ritmo da música.

— "Mas, se você é caseiro mesmo, Jardel, gosta das ocupações domésticas? Sabe por exemplo cozinhar?" — "Você está rindo; mas sei cozinhar, sim. Sem nenhuma responsabilidade, é claro, mas por intuição — não por intencionalidade! Não me responsabilizo, pelo resultado, mas faço cozidos, e feijoadas completas. E pelo menos Mrs. Logan, quando esteve em casa, comeu, gostou e não se intoxicou!"

— "Como que vai fazer nos Estados Unidos, então, se é desta vida que gosta?"

— "Minha bolsa de estudo é por um ano. Assim que eu tiver feito o curso de aclimação em Washington, irei para a Universidade de Califórnia em Los Angeles; e ali, espero que Maria Augusta e minha mãe irão me fazer companhia. E' isso que estamos resolvendo agora. A esse respeito, a gentileza e compreensão de Mrs. Logan é realmente extraordinária. Ela diz que é Departamento de Estado que me convidou, mas embora agradeço a este Departamento de toda coração, o Estado sabe QUEM é Jardel Filho? E' essa senhora extraordinária, que tanto se integrou na vida teatral, musical e artística do Brasil, que teve a inteligência de compreender as minhas necessidades. Assim, será um "Special Student", que terá direito de estudar teatro na UCLA, cinema em Hollywood (que não é afastado), e de poder conhecer pessoalmente

Jardel Filho, galã de "Floradas na Serra" e de "Sabrina", vai como o ator-bolsista (número um) estudar na Califórnia — Algumas opiniões sobre as mulheres, as artistas, a cozinha e a carreira teatral

— "Vamos ver!" — diz Jardel, rindo. "Bem, você pode dizer que, na nossa época, da quarta dimensão, temos a obrigação de admirar TODOS os tipos físicos, pelo seu valor, ou então de repudiá-los pela sua incapacidade. Existe uma diferença entre a capacidade física e a capacidade intelectual. Não quero me limitar a admirar apenas o tipo físico, mas, acima de tudo, quero admirar o seu conteúdo, ou a sua essência..." E sobre esse assunto, Jardel nada mais disse, nem lhe foi perguntado!

Jardel insiste, sobre um ponto. No Brasil, aprendeu muito, com os diretores e diretoras que teve. Aqui, por causa da falta de certos tipos de atores, se viu obrigado a fazer papéis de nove até noventa e cinco anos. Com Morineau foi filho, amante, marido; com Caciella, foi o jovem marido e o velhíssimo esposo; em "Scampolo" teve noventa e cinco anos, mesmo.

Marlon Brando e Kirk Douglas fazem papéis da idade real; aqui temos de nos desdobrar. No meu caso, tem sido útil vestir papéis de personagens mais velhos, porque disseram que eu não passava de um atleta de praia. Aprendi, com a técnica, e com a sensibilidade, a desenvolver, um pouco, os personagens de outras idades. A medida que se trabalha, adquire-se um espírito de auto-crítica. Evidentemente, nem sempre se faz sucesso. Mas você acha que temos obrigação de fazer sucesso em tudo? Uma grande atriz pode fracassar; é culpa de quem? Dele, do diretor, da peça? Nem sempre se sabe. Jennifer Jones ficou só uma semana em Broadway, com o grande nome que tem e Olivia de Havilland não teve ali grande sucesso, apesar de seu grande talento. Há muitos fatores, inclusive o ritmo dos ensaios. Por exemplo, no caso de "Sabrina" tivemos ensaios terças, quartas e sextas-feiras apenas, durante um mês. "Cândida" foi ensaiada em apenas duas semanas, com dois ensaios por dia. E' muito pouco. As necessidades administrativas, às vezes, matam uma peça, matam uma direção. O que é certo é que não existe ator sem direção; você leu o livro de Pierre Bertin? E' por isso que pretendo estudar interpretação e direção também...

Depois disso, quem vai dizer que Jardel Filho é moço de praia, ou "anúncio de sabonete"? Parece que Mrs. Logan mais uma vez fez jus escolhendo esse "galã" como o primeiro ator-estudante-bolsista: ele é capaz de voltar ao Brasil para revolucionar os métodos e as técnicas de sua classe...

— "Bem, tomemos como exemplo Bette Davis. Não é uma mulher feia, muito pelo contrário. Mas não tem nem a idade nem os atributos de uma candidata a "Miss Universo". Soube de uma recepção nos Estados Unidos, onde ela estava presente, como também outra atriz, belíssima, boa artista também. No entanto, ninguém dava importância à outra, por causa da maneira envolvente, do "appeal" da Bette Davis..."

— "Escapou mesmo! Mas, as suas fãs gostariam, sem dúvida, de saber quais as suas preferências em matéria de tipos femininos, na vida?"



Jardel Filho, entre Mrs. Logan, adido cultural adjunto da Embaixada dos Estados Unidos, e a sra. Anne (filha de Mrs. Logan), que se acha em férias no Rio. Jardel passará um ano nos Estados Unidos, frequentando a Universidade da Califórnia e simultaneamente curso de teatro e de cinema em Hollywood.

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.672 — TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1955



Proteja os olhos

OLHOS brilhantes e bonitos tornam a mulher atraente. Sejam eles castanhos, azuis, cinza ou verdes, redondos, pequenos ou arredondados, não importa, se a expressão é sincera e viva.

Atenções especiais devem ser dadas aos olhos. Se você se dedica frequentemente à costura, não despreze os intervalos para descanso. Fique diante de uma janela e mire o horizonte. A mudança de distância para a visão lhe dará descanso.

Você suspeita que a sua vista não esteja tão bem como antes? Procure um especialista para um exame minucioso. Se ele acha que não necessariamente os olhos, compre-os sem perda de tempo.

A noite e pela manhã, lave-os com água morna e depois fria. Compressas frias também dão ótimos resultados.

Não faça exercícios com os olhos só porque a vizinha lhe recomendou. Devem ser feitos, apenas, quando o médico mandar; muitas vezes eles precisam de descanso ao invés de moverem-se daqui para lá, dispendendo atividades excessivas para os músculos.

Não leia no ônibus ou carro. Sim, praticamente todo o mundo o faz, mas isso não significa que não faz mal. Requerendo uma concentração muito grande, exige mudança constante de distância.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR



HELEN FOLLETT

Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

visual. É melhor fechar os olhos quando estiver num ônibus ou lotação.

Faça um pouco de creme em torno dos olhos antes de se deitar: os tecidos estão gastos e um pouco de fricção os ajudará a enrijecer.

Seus FILHOS e os seus

Qual a profissão a seguir?

"MEU filho vive sonhando em se tornar engenheiro eletrônico", escreve-me um pai. "Rádio, televisão e radar são palavras que soam bem e sei que haverá excelentes oportunidades com o desenvolvimento desses novos e progressistas ramos da eletrônica. Já, porém, algum meio de se saber se meu filho será ou não bem sucedido em tal carreira? Devo prepará-lo para uma profissão na qual ele esteja realmente interessado, querendo saber, por isso mesmo, se ele próprio é capaz de escolher seus rumos. Ele tem apenas 16 anos de idade. Acho que ele poderá se enganar. A sra. não pensa dessa maneira? Qual o melhor conselho que um pai poderia dar a seu filho nesta situação?"

Para o rapaz ou a moça que esteja realmente interessado em ciência há um apelo na engenharia eletrônica que dificilmente não é atendido. A eletrônica é uma profissão nova, excitante e progressista, de prováveis benefícios à humanidade e de horizontes quase ilimitados. Mas não é uma profissão fácil. Além de certos requisitos básicos, tais como habilidade e gosto por matemática e física, o engenheiro eletrônico deve possuir certas qualidades de inteligência e personalidade. Ele deve estar mais interessado em tornar uma nebulosa ideia numa realidade construtiva, do que em ganhar dinheiro. Ele deve saber como trabalhar com os outros, porque o trabalho de equipe é muito importante nesse ramo. Ele deve ser intelectual e curioso, e ter paciência e tenacidade (o trabalho é árduo e complexo). Mervin J. Kelly, presidente dos Laboratórios Bell Telephone, descrevendo a profissão, deu o seguinte conselho aos pais:

"Talvez o seu filho decida ser um engenheiro. Nesse caso eu o aconselharia a não escolher eletrônica ou outra qualquer especialização tão cedo. Ele poderá cometer um grave erro se o fizer. Quando eu era um colegial, tive, certa vez uma rápida conversa com um engenheiro metalúrgico. A história que ele me contou, sobre uma aventura na Colômbia Britânica, impressionou-me tanto que eu resolvi torná-lo também engenheiro metalúrgico.

"Eu estava errado. Depois de entrar para a escola de minas, aprendi que meu interesse estava em outros ramos da ciência. Tive que interromper o curso. Para evitar um erro idêntico, eu recomendo, a todos os candidatos a engenheiro que adquiram primeiro bons conhecimentos em todas as ciências, antes de escolher o ramo da engenharia que mais lhe interessa.

"Atualmente, a instrução em engenharia começa no curso ginásial. Um rapaz que queira ser

engenheiro deve estudar o máximo possível matemática e física. Depois do curso colegial, habitualmente composto de quatro anos. Na maioria dos colégios, os dois primeiros anos são idênticos para todos os estudantes. A oportunidade de escolher uma especialidade aparece no final do segundo ano.

"Como regra geral, o rapaz que deseja especializar-se em eletrônica deve fazer o curso de engenharia elétrica. Isso vai-lhe dar não somente os conhecimentos de eletrônica, mas de todos os ramos da eletrônica. O estudante deve aprofundar o curso de cultura geral que lhe for possível.

"Tal curso, provavelmente, exigirá mais trabalho escolar e mais horas de estudo do que qualquer outro curso. Não permitirá que se faça gazeta..."

A escolha da profissão é de suprema importância para a vida do adolescente (rapaz ou moça). A preparação para um trabalho que satisfaça e, no mesmo tempo, permita a pessoa realizar sua própria contribuição à sociedade, é essencial para a maturidade emocional. A criança que não pode seguir a profissão que deseja (que é obrigada por exemplo a estudar medicina porque "deve haver um médico na família") está predestinada a apresentar um conflito emocional e ao fracasso, embora seja ela capaz de vencer na profissão que desejaria ter seguido. É necessário que se saiba, é claro, que os ideais da criança podem ser atingidos, que ela possa habilitar-se mental e física para a profissão e, além disso, a estabilidade emocional exigida pela carreira de sua escolha.

MARGARET TAVARES DE SA'

Ilka de Matos Costa -- Guilherme Augusto

NA IGREJA da Virgem do Rosário, no Leme, casaram-se sábado último o sr. Guilherme Augusto de Vasconcelos e a sra. Ilka de Matos Costa. O noivo é contador da McCann-Erickson Publicidade S. A. e filho do sr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcelos, já falecido, e de dona Odila Gonçalves Netto. Ela é filha do sr. e sra. Mario de Matos Costa. A cerimônia estiveram presentes famílias amigas dos nubentes, jornalistas e redatores de jornais cariocas e de agências de publicidade e muitas outras pessoas das relações dos noivos. No flagrante, a sra. Ilka Matos ao chegar à Igreja para a cerimônia.



Nhô Tico x Nhã Bertolina

PELA primeira vez, os moradores da rua João do Carmo organizaram o seu "Arraiá do Pau Frito", "celebrando", com muita graça e alegria, o casamento de Nhã Bertolina (140cm), Lisete Lacerda e Nhô Tico (1,78m) Baltazar Viana. Participaram ainda, como "convitados", os parentes dos noivos, os moradores Salvador Seda e Salvador Batista (que organizaram a festa), Mario Soares, Glorinda Pereira, Alvaro Rodrigues, Moacyr Pereira, Antônio Tavares, Adonís Pereira, Marlene Salgado Villar. O "cordeiro nupcial" fez uma passeata pelas ruas do bairro, terminando no "arrasta-pé" que os "sogros" do n.º 454 ofereceram a parentes e amigos das ruas adjacentes...

Não faltaram sequer as "piadas" irreverentes do "guarda" Sebastião Martins, prolongando-se a "quadrilha" até de madrugada... em outro "arraia" (do Senhor dos Passos F. C.), como "convitados de honra"...

Neste Caderno: Música — Teatro — Cinema — Um Giro em Sociedade — Artes Plásticas — Passatempo — Desfile

Muito mais mulheres do que homens

Dos 43 milhões de franceses, 20 milhões são casados

Walter ZANINI Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

PARIS (Via Panair do Brasil) — Há hoje na França 1.747.000 mulheres mais que homens. Mas essa superioridade estatística do sexo feminino não começa senão entre os 15 e 25 anos. O número de moças com menos de 15 anos é inferior de 200 mil ao de rapazes.

Existem 1.400.000 mulheres celibatárias contra 1.300.000 homens na mesma condição. Acima dos 65 anos, há três mulheres para cada homem.

Um recenseamento inquietante: entre 1901 e 1954, a população aumentou de 5 milhões, permanecendo o número de crianças igual ao que era enquanto o número de pessoas de mais de 65 anos aumentou de 57%.

DEMOGRAFIA

Em 1970, a França possuirá, segundo as últimas estatísticas, 46 milhões de habitantes contra os 43 de agora. Mesmo assim, continuará a ser o país de menor densidade demográfica na Europa, depois da Espanha. Entretanto, dentro de 5 anos, o número de crianças aumentará de 1 milhão.

ESTADO MATRIMONIAL

Dos 43 milhões de franceses, 20 milhões são casados, 16 milhões de moças de 15 anos, 3.700.000 viúvas e 2.600.000 celibatários. Os divorciados somam meio milhão.

PROFISSÕES

A classe dos agricultores das várias categorias atinge 3.985.000 de indivíduos. Os salarizados na agricultura somam 1.133.000. Entre artesãos, comerciantes e patrões diversos há 2.300.000. Empregados burocráticos na vida pública e privada: 2.080.000. Trabalhadores na indústria (maior classe): 5.434.000. Profissionais liberais: 537.000.

O número de pessoas que constitui a população ativa da França é de 19 milhões e 200 mil.

Quanto ao desemprego, as cifras variam entre 1,2% e 4,65%, conforme a profissão. Mas há muito menos "chômos" entre os trabalhadores agrícolas que entre os funcionários burocráticos.



A NOITE DE SÃO JOÃO DO GRÊMIO WALMAP

NUM ambiente alegre e concorrido, transcorreu, sábado, a festa junina que o Grêmio "Walmap" realizou em sua sede. Os leilões carpatas, os jogos característicos e o célebre casamento do Anastácio com a Zebelinda, além de um animado baile, foram as notas principais da festiva noite de São João na cidade agremiada.

Mais de mil pessoas compareceram à festa do "Arraiá". Doze pares dançaram a tradicional "Quadrilha", lembrando os tempos da roça. Os associados do Grêmio Social e Recreativo dos funcionários do Banco Nacional de Minas Gerais ("Walmap") trabalharam durante 15 dias, para poder oferecer aos seus associados uma festa de São João igual à que costumam a oferecer anualmente. Houve de tudo, inclusive piadas. Cada preso foi obrigado a pagar Cr\$ 20 para poder sair do zadrês.

No clichê o momento do casamento em que o noivo mal conseguia responder o Sim, tão aflito se sentia no colarinho engomado...



DESFILE

INTERINO

Chá com torradas

O CORONEL Peracchi Barcelos, secretário do Interior do Rio Grande do Sul, não queria atender jornalista algum para comentar a retirada da candidatura do sr. Eitelvino Lima.

O repórter Raimundo de Souza Dantas, de "A Noite", conseguiu, porém, convencer a telefonista do Hotel Miramar a deixar a sua ligação "dormindo" no telefone do apartamento, até que o coronel atendesse. Esperou meia hora, até ouvir a voz de Peracchi.

— "Alô, telefonista".

— "Sim, senhor".

— "Mande-me um chá com torradas".

— "Coronel Peracchi, eu queria uma declaração sua sobre a retirada da candidatura Eitelvino".

— "O senhor estava de toa no telefone? Isso é golpe baixo. Não faço declaração alguma".

— "Mas, coronel, numa hora destas o senhor não pode deixar de se pronunciar?" insistiu Raimundo.

— "Está bem. Traga-me um chá com torradas, que eu lhe dou a declaração".

Recreio e terreno

PORQUÊ as notas para a imprensa somente se referem a despachos, o gabinete do atual ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, está sendo apelidado de "terreiro de macumba".

O gabinete, porém, tem outro apelido, causado pela enorme afluência de paulistas. "Recreio dos Bandeirantes".

Experiência

"QUAL a qualidade que mais aprecia nos homens?"

A pergunta foi feita há um ano atrás. Maria Rocha respondeu:

— "Inteligência".

O tempo passou. Maria frequentou o chamado "café society". Na semana passada, repetiram-lhe a pergunta. Ela respondeu:

— "Caráter".

Tradições brasileiras

"NÃO há polícia nesta terra", exclamou eu, na noite de Santo Antônio, ao ver foguetas no centro da cidade, nas ruas mais frequentadas, bichas e bombas espantando bestas e cavalos, buscapés serpenteando pelas ruas e queimando as salas das senhoras, foguetes no ar e pistolas caindo dentro das casas, com o risco de incendiá-las.

— "Além do perigo, é um meio de que certos maridos se servem para vexarem o homem sério que não tem remédio senão caçoar, vendendo-se por um buscapé ou em risco de lhe arrebentarem uma bomba nas ventas".

(Silva Paranhos, no "Jornal do Comércio", de 16 de junho de 1851).

Homenagem

SERÁ feita, dia 30, às 20.30, na sede do Centro dos Escritoristas, uma homenagem aos pioneiros da "Águia do Diabo", por ocasião do 14º aniversário de sua conquista. Haverá em seguida, uma exibição de diapositivos do sr. Erico Hees, sobre viagens de recreio à Europa.

Sessão de cinema

A ASSOCIAÇÃO dos Antigos Alunos do Externato S. José convida para a sessão de cinema que realizará, dia 30, do filme "Guardas e Ladões", com Aldo Fabrizi e Totò, às 20 horas.

Cabelo Branco?

Orl-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA



ACOMPANHADO dos srs. Clóvis Salgado, governador de Minas, Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, e outras autoridades, o presidente da República inaugurou a Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina.

Na foto, o sr. Café Filho, quando chegava ao local da exposição.

Garotas NA SOCIEDADE

EMÍLIA Barreto Correia Lima, Miss Ceará, é a Miss Brasil. Portanto, nossa futura representante e candidata ao título de Miss Universo.

Miss Brasil, segundo apuramos, é de fato a que reuniu o maior número de predições físicas e intelectuais para ser a vencedora. Parabéns, Emília, e votos de sucesso no concurso final.

TELEMA Souza Melo, Maria Lúcia Luz, Solange Wolf, Cely Wolf, Hilda Souza Melo, Vilma Rangel, Amanda Quinzada Aragão, Maria Lúcia Mazella, Ana Maria Soriano, Ellen Serrão Serrão, Maria Paula Chaves, Nonô Seve, Sônia Gadelha, Beatriz Amaral, Maria Celina Carvalho, Regina Goulart de Andrade, Maria Lúcia Mourity, Baby Medeiros, Ivone Castro, Ruth Castro, Lúcia Cantalicio e Mariene França Lopes serão "patronesses" na "avant-première" do filme "Amar e Sofrer", a realizar-se, no dia oito de julho, no cinema Astória.

Silvina Vidal foi quem ajudou a principal organizadora, sra. Bento Ribeiro Dantas, na escolha das garotas, que estão convidadas para um chá, no dia dois, da dezoito horas, em casa da sra. Ribeiro Dantas, para deliberarem sobre o assunto.

O "BAILARICO de Miss Silnhá" vai realizar-se, este ano, na rua Honório de Barros, 23, no dia 2 de julho, sábado.

As colaboradoras, Maria Carmo Hue, Baby Medeiros, Irene Alencastro von Dillighausen, Ana Lúcia Dutra Mesquita, Regina Goulart de Andrade, Ana Augusta Drummond, Betty e Foebe Bailey, Gilda Monteiro de Carvalho, Suzana Silva Neves, Beatriz Buri de Figueiredo, Zila Cook, Gilda Guimarães, Santuza de Assis Carvalho, estiveram, sábado, trabalhando na decoração dos salões.

Faço um apelo especial em favor dessa grande obra de caridade. O lucro da festa revertido em benefício da Obra Social S. João Bosco. Amanhã, explicarei.

A PROFESSORA Maria Junqueira Schmidt, diretora do Departamento de Educação Complementar da P. D. F., realizará, quinta-feira, às 16.30, no auditório do Centro de Recreação Cultural, uma palestra sobre "Educação pela Confiança".

Extraordinário sucesso têm alcançado essas conferências, que contam com a colaboração da sra. Consuelo Carneiro Monteiro, encarregada da Biblioteca Popular de Copacabana.

ANGELE Barreto, cantora de sucesso, com muita entusiasmo, já o que se vê, na véspera de sábado, no Municipal.

Cristina Barbosa aplaudiram, com muito entusiasmo, já o que se vê, na véspera de sábado, no Municipal.

VOCES têm visto Marília e Paula Chaves dançando na TV, às segundas e aos sábados?

BEATRIZ Monteiro de Carvalho oferece uma festa junina, no dia 30, em sua residência.

MARILU Leão pretende passar uns dias em Curitiba (terra natal de sua mãe), nas férias de julho.

UMA surpresa está sendo preparada para Roberto Vasconcelos, no dia 3 de julho, seu aniversário. Mas eu não vou contar.

NO Copacabana Palace, estreou a notável cantora Olga James.

Passatempo

PROBLEMA N.º 1.335 — Em 28-6-55 (terça-feira)

HORIZONTAIS: 2 — confiança; 3 — há; 4 — delicado; 5 — íntimos; 6 — rio europeu (pl.); 8 — ave; 12 — erro no jogo da pelota; 13 — sereno; 14 — depósito de pólvora; 15 — arvoredo frutífero; 16 — brigas (pop.); 17 — pouco profundas; 18 — direita; 19 — terrenos úmidos; 20 — cabo náutico; 21 — jeito.

VERTICAIS: 1 — sobrenome; 2 — planta gramínea (pl.); 3 — ilha no arquipélago de Sonda; 4 — término; 6 — movimento do calor; 7 — continuação (pl.); 8 — escala; 9 — lavras; 10 — grande quantidade; 11 — aqui.

13 — colarinho; 14 — rio italiano; 15 — dialeto; 17 — por novamente; 18 — sarrafos; 12 — aquilo que prejudica ou fere.

CHARADAS

Aquele que despede e clareia os canteiros só pode ser o dia-bo — 4-2.

Sujeito velho não vale três quartos de palmo — 3-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.334 — H e V: acou — goles — elidi — ofego — il — ia — le — im — odia — egide — uara — somes. Hor.: elva — lair — eter — veta — ases. Vert.: eleva — lates — viete — arrás.

CHARADAS

COINHA "COSECHUA"
ELAS "ELAVIEIRA"

Alvarus no IBEU

O CARICATURISTA Alvarus fará, hoje, às 17.30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência sobre a Carticatura Norte-Americana. A palestra será precedida de um chá e será ilustrada com projeções.

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cutis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Um Giro em SOCIEDADE

ONTEM, no Golden-Room do Copa, deu-se o 1.º Grande Concerto Brasileiro de Jazz, em benefício do Sindicato dos Músicos e da União das Operárias de Jesus. Amanhã, voltaremos ao assunto, com detalhes e fotografias.

Vão inaugural repleto de notabilidades

NO vão inaugural que ligará Nova York ao Rio (Varig) tomarão parte personalidades da sociedade, da diplomacia brasileira e norte-americana, banqueiros, financistas, colonistas, jornalistas e artistas de cinema.

Entre os convidados (contaram-me, mas não tive confirmação, que a lista foi feita pelos srs. Jorge Guinle e Ministro Hugo Gauthier), figuram o sr. e sra. David Rockefeller, sr. e sra. William Woodward, sr. e sra. Walter Chrysler, sr. e sra. Orson Munn, coronel Serge Obolenski (constantemente citado nas colunas sociais norte-americanas), sr. e sra. Homer Gruenther (assistente e representante do presidente Eisenhower e irmão do general em chefe da NATO), general George Olmstead (Departamento de Aeronáutica Civil dos EE. UU.).

Sr. Charles Nolan (Departamento de Estado), sr. e sra. Horácio Vicioso (diplomata da República Dominicana), sr. e sra. Hugo Gauthier (cônsul geral do Brasil), sr. Francisco Medaglia (Escritório Comercial), sr. Walder Sarmanho, sr. e sra. Edgerton (Export-Import Bank), sr. e sra. Whitcomb, sr. e sra. James Mitchell (Chase Bank).

Sr. e sra. Igor Cassini (o famoso colonista norte-americano, que se assina Cholly Knickerbocker), sr. e sra. Leonard Lyons (Bell Syndicate), sr. e sra. Robert Considine ("Journal American" e autor de conhecidas biografias), sr. Danton Walker ("N. Y. Daily News"), sr. Hy Gardner ("Herald Tribune"), sr. Jacinto de Thormes e Ibrahim Sued (irão a Nova York para tomar parte no vão inaugural).

Srs. Sumner Ailburn, Fred Sauter, srta. Gay Pauley, sr. H. Sutton, G. Horne, Van Slyk, R. Hodes, Vern Houghland, Wayne Parrish, jornalistas.

Finalmente, compondo o grupo que representará Hollywood, figuram Walter Pidgeon, Cary Grant e Betsy Drake (casada com Cary Grant). Já aceitaram o convite, embora não tenham confirmado, Jeanne Crain, Maureen O'Hara, Zsa-Zsa Gabor, Merle Oberon, Greer Garson, Gregory Peck e Esther Williams.

Acreditado que dificilmente o Brasil já virá uma delegação representando tantos setores, e de maneira tão brilhante. Que venha logo!



Esta foto foi tirada durante a última visita de Walter Pidgeon ao Brasil. Nessa ocasião, tivemos a satisfação de almoçar com o simpático artista de Hollywood. Esperamos que a oportunidade se repita.

O SENHOR Heron Domingues (Repórter Esso), entrevistado por Ricardo de Abreu, na televisão, referiu-se de maneira elogiosa ao 1.º Grande Concerto Brasileiro de Jazz. Na qualidade de colaborador do acontecimento, este cronista agradece.



Peter

ARTES PLÁSTICAS

NO ATO DA INAUGURAÇÃO: DECLARAÇÃO DOS PREMIADOS DA III BIENAL

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Inicialram-se ontem os trabalhos do júri de premiação da III Bienal de S. Paulo. Esses trabalhos deverão encerrar-se na sexta-feira, sendo os resultados anunciados oficialmente no ato da inauguração da mostra internacional em pre-

sença do presidente da República, outras autoridades e Corpo Diplomático.

Associação dos Artistas Brasileiros

INAUGUROU-SE o Salão de 1955 da Associação dos Artistas Brasileiros, na sala de exposições da Câmara do Distrito Federal. Ao ato compareceram o presidente da Câmara, os embaixadores do Canadá, do Chile e o sr. Barros Pimentel, presidente do Instituto Brasil-Holanda; representantes dos ministros da Guerra e Educação; adidos culturais do Uruguai, e Mme. Mineur, da França; muitos artistas e pessoas da sociedade, entre as quais o sr. Jarbas de Carvalho, sr. Raul Pedrosa, sr. Georgina de Albuquerque, sr. Jacira de Albuquerque Lima, sr. Anita Correia Lefebvre, prof. Osvaldo Teisler, sr. Chiquita Amaral Machado, sr. Miguel Lorenzo Mera e sr. brig Manoel Ferreira Mendes, sr. Alvaro Moscoso, sr. Eduardo Tapajós, sr. Vera Balcava Cunha, pintor Leopoldo Gotusso, sr. Odete Barcelos, sr. Heitor Lamounier, sr. pintor Truong Dinh Kim, sr. Djalma Fonseca Hermes.

JURI DE ARQUITETURA

O Concurso Internacional de Arquitetura, que reúne, nesta Bienal, escolas de arquitetura de 33 países, será julgado a partir de amanhã. O júri de premiação dessa importante exposição é composto pelos arquitetos Osvaldo Frattini, Francisco Beck, Candia, Oscar Niemeyer e o crítico Lourival Gomes Machado.

TURMA DO "PÔSTO 3"

REALIZOU-SE sábado passado na Churrascaria Leme, o jantar de confraternização dos componentes do antigo "Pôsto 3", conjunto de futebol de praia que, em seu tempo, era dos mais benqueristos e respeitados de Copacabana. Entre os presentes: políticos, industriais, comerciantes, advogados, médicos, engenheiros e jornalistas (foto que, em ambiente da maior cordialidade, reforçaram os elos de uma amizade que já remonta há cerca de trinta anos. Oradores: deputado Pontes Vieira, o dr. Mário Guimarães e Eloy Franqueira Soares e o sr. Geraldo Fedulo de Queiroz.

NO clichê, um aspecto da inauguração.

Campanha da Lã

QUARENTA e três instituições receberam agasalhos doados pela Campanha da Lã. No dia do encerramento, após a missa, d. Helder Câmara benzeu todos os agasalhos. Quatro mil peças foram arrecadadas, além de 1.365 cobertores. Mil e cem desses cobertores foram comprados com os doativos enviados.

As organizadoras da Campanha ficaram muito satisfeitas e, por nosso intermédio, agradecem a todos, inclusive às 239 pessoas que se conservaram anônimas.



MOVEL PARA MÁQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer máquina usada nestes móveis inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis Rua Catumbi 12 — Tel.: 23-4829 — Chamar ORLANDO

POÇOS DE CALDAS PALACE HOTEL

Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor conforto, magnífica alimentação, diárias completas a partir de Cr\$ 160,00 para solteiro, e Cr\$ 300,00 para casal. (De maio a setembro)

FONE, 392 CAIXA, 25

Societe Generale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Génova

Rio para Santos, Montevideo, Buenos Aires

BRETAGNE 28 de Junho	BRETAGNE 4 de Agosto
PROVENCE 26 de Julho	PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 16 de Agosto	BRETAGNE 23 de Setembro
PROVENCE 13 de Setembro	
BRETAGNE 4 de Outubro	

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE, etc.

Vendemos passagens de chamada de todas as classes do Franco Itália Espanha Turca e Sítia

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 25-2822

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

ELZA GOMES, JORGE DORI
e outros elementos.

Tel.: 25-7272

HOJE E TÔDAS AS NOITES

HOJE, AS 21 HORAS

Vespertais às quintas-feiras, sábados e
domingos, às 18 horas

UM ELENCO DE 60 ARTISTAS
NUM GRANDE ESPETÁCULO

TELEPHONE: 57-1881

HOJE, AS 20 E 22 HORAS
5.ª-feira, vespertal com poltronas a Cr\$ 30,00. A seguir, "O Ebrio"

Gershwin não foi autodidata

Para a parte orquestral da "Rhapsody in blue", ou mesmo do concerto em fa, as suas primeiras obras mais ambiciosas, Gerashin não pôde prescindir da colaboração de Ferdie Grofe, ou de Vernon Duke, entre outros de seus amigos. O mesmo não aconteceu com a sua música mais conhecida, a "Rhapsody in blue", um curso intenso de composição com o professor Louis Schillerger, curso em que mostrou o maior interesse, dedicação e aproveitamento. Todos os seus principais biógrafos assinalam essa metamorfose na formação estética do compositor. Mudança que deu um caráter altamente erudito a certas passagens de "Porgy and Bess", como na fuga que acompanha a partida de "Coryn" no primeiro ato, e no início do terceiro, de um brilho desfeito, incomum, que acompanha o andamento em "Calfish Row" ou na vigorosa cena conclusiva da ópera.

O DESENHO que Hilde fez para o "Fantasma Pluft!", Maria Clara nos avisou que o recortou e colou na sua própria cópia da peça, que utilizará nos ensaios para o Tablado. Ficou encantada com a compreensão de Hilde para com seu pequeno fantasma.

**HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS
ULTIMA SEMANA**

SOMENTE 30 DIAS!
DULCINA - ODILON AZEVEDO
- CONCHITA MORAES -

LEONORA
De PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvaldo
Louzada, e Geny Borges,
Hoje, às 21 horas
No TEATRO DULCINA

"S. EXCIA. EM 26 POSES"

Diariamente às 21 horas — Aos sábados às 20 e 22 horas. No elenco: Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

Walter Pinto

UMA "RECEITA" DE LUMO E MELAZA

EU QUERO E ME BATALAR

HOJE
às 20 e 22 hrs

Recensão



Olando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS - AVALIAÇÕES - ESTUDOS DE CONDOMÍNIO - LOTEAMENTOS - TERREIROS

DIOGENIL CAMARA
 RUBERTO GUIMARAES
 LEIZ MOURA
 PAULO COSTA E SILVA
 EDUARDO SA
 NORDAU TOLIPAN
 JOSE PICHETTO
 LUIS THERESSE NORRICK

Telefones: 22-8392 ou 52-0532

OFERTAS EXCEPCIONAIS VENDO:

BOTAFOGO

PRAIÁ DE BOTAFOGO — Vende no Edifício "MAPPIN", magníficos apartamentos, a partir de Cr\$ 450.000,00 constantes de: varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completos, dependências de empregada, área, etc. Grande facilidade de pagamento.

FRALDA DE BOTAFOGO — Ótimo emprego de capital em função do preço e condições de pagamento — Aptos em construção constituídos de entrada, sala e quarto conjugados ou separados, cozinha e banheiro, de frente — Preços a partir de Cr\$ 185.000,00 — com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prestações de Cr\$ 1.800,00 — sem juros de qualquer espécie.

EM FINAL de construção, na Rua da Passagem, apto. no 6.º andar. Preço Cr\$ 175.000,00 com facilidade de pagamento, tendo: vestibulo, quarto, banheiro e cozinha.

FLAMENGO
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, entrega imediata, 1.ª habitação vendendo apartamento por Cr\$ 240.000,00, com facilidade de pagamento, tendo: entrada, sala, quarto, banheiro e pequena cozinha.

COPACABANA
VENDO à rua Hilario de Gouveia, em cons-
trução bastante adiantada. ótimo apartamento

CORRETORA


R+ ROS

RUA SETE DE SETEMBRO
Telefones: 22

tende: 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro e cozinha completos, dependências para empregada, armário embutido etc. Preço: Cr\$ 530.000,00 com facilidade de pagamento.

Edifício "RICHARD" — em construção, à Rua Barta Ribeiro — acabamento esmerado. Ótimos aptos tendo: jardim de inverno sala e quarto separados ou conjugados banheiro, cozinha; havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou de sala e quarto área de serviço com tanque e W. C. de empregada — Preços a partir de R\$ 200.000,00 (de frente) com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades, sem juros, de R\$ 2.680,00.

EDIFÍCIO ILE DE FRANCE — Entrega imediata — Rua Barata Ribeiro — Vendo ótimo apto, constituído de vestíbulo, dormitório, banheiro, kitchen e quarto de empregada. Preço de Cr\$ 230.000,00 — Sinal de 20% e o restante financiados em 7 anos.

IPANEMA

VENDO em construção os 2 últimos aptos. constituídos de: vestibulo, sala, quarto banheiro, cozinha, com ou sem dependência de empregada, duas áreas de serviço com tanque etc.

Preços de Cr\$ 320.000,00 e Cr\$ 370.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros e a longo prazo.

KILLER

FILLER

N.º 66 — 4.º ANDAR

ADIL NOVAMENTE EM BOAS CONDIÇÕES --

responsáveis. Manoel Branco, seu treinador, fez declarações otimistas, a respeito do craque dos srs. Almeida Prado & Assunção, acentuando que Adil participará do G. P. "Brasil". Revelou, no entanto, que seu pupilo será preparado em S. Paulo e só virá para o Rio às vésperas da corrida, para que não volte a sentir a mudança de clima.

Adil voltou a trabalhar bem, em Cidade Jardim, mostrando-se completamente recuperado do contratempo sofrido na Gávea, e que chegou a assustar seriamente seus responsáveis. Manoel Branco, seu treinador, fez declarações otimistas, a respeito do craque dos srs. Almeida Prado & Assunção, acentuando que Adil participará do G. P. "Brasil". Revelou, no entanto, que seu pupilo será preparado em S. Paulo e só virá para o Rio às vésperas da corrida, para que não volte a sentir a mudança de clima.

I. PINHEIRO NOVAMENTE NO "GANCHO" - OITO CORRIDAS

Artur Araújo chamado para o "chá" de amanhã

— Resoluções da Comissão de Corridas —

1. — Chamar a atenção dos tratadores de Cabulete e Schirley Temple (1.ª notificação) sobre a indolência destes animais no alinhamento.
2. — Suspender por 8 corridas o jóquei Iton Pinheiro (Dawn); por duas o jóquei Lido Lina (Orloff), Olívio Macedo (Blackish) e os aprendizes Jorge Ramos (Oxford); em Cr\$ 700 o jóquei Alberto Nahid (Refem), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).
3. — Multar em Cr\$ 500 o tratador Silvio Moraes, por infração do artigo 44 do Código (ter apresentado sua pensãoista Luganga mal arrejada).
4. — Chamar à Secretaria de Corridas, no hipódromo, quarta-feira o jóquei Artur Araújo.
5. — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 16, 18 e 19 do corrente.
6. — As punições a constantes das alíneas b entrarão em vigor a partir de 30 do corrente.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JUNHO DE 1955

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia:

RUA DA ALFANDEGA, 41 - 15.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia

EXPEDIENTE

De Segunda a Sexta-feira:

Das 9 às 11,30, e das 13 às 16 horas

Oito concorrentes ao G.P. "São Francisco Xavier"

Cinco nacionais em confronto com três estrangeiros — Estreará no segundo páreo de domingo o francês Fastener — Primeira prova especial de leilão para potros de dois anos

Embora reduzido a oito concorrentes, o G. P. "São Francisco Xavier", prova central de domingo, na Gávea, promete ser interessante, dada a presença de bons animais.

Este clássico, em 2.400 metros, servirá como preparativo para o Grande Prêmio "Brasil" e reuniu em seu campo os seguintes parceiros: Ballenato, Gatillo, La Vision, Quinto, Fanfan, Mister Rio, Silfo e Huxley.

PASTNER ESTREARÁ

No segundo páreo, deverá estrear Pastner, que vem há al-

guns tempos sendo preparado. O defensor da jaqueta do "stud" Paula Machado intervirá numa prova comum para estrangeiros, na distância de 1.500 metros.

Fastner, ainda na manhã de ontem, em pista "agarrando", trabalhou a distância da prova em 87" 2/5, derrotando com facilidade seu companheiro Hércules.

PROVA DE LEILÃO

Da programação de domingo, consta ainda um páreo destinado aos potros de dois anos, denominado "Albano Gomes de Oliveira" — sendo a primeira prova especial de leilão.

Cinco potros foram inscritos, destacando-se Blast, defensor do "stud" Verde e Preto, que já conseguiu vitoriar-se na turma.

Guia Imobiliário

ANTONIO BARD E DECIO LEFEVRE

Av. Presidente Vargas, 277, A. 907-12

22-6600

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Corretagem e Administração de Imóveis

Rua Leopoldo de Albuquerque, 15, 17 e 19

52-8757 e 52-1032

ROOTES MOTORES (BRASIL) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Convocação

Ficam, os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da ROOTES MOTORES (BRASIL) S. A., Avenida Presidente Vargas, nº 290, sala 1.002, nesta Capital, no próximo dia 7 de julho de 1955, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento da renúncia de Diretor e elegerem o seu substituto.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1955.

Pela diretoria Terencio P. Catley — Diretor Presidente; Fernando Clecio Velloso — Diretor Secretário.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

REUNIAO DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13,45 hs. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Koraline 55

2-2 Ingarana 55

3-3 Rainette 55

4-4 Alusiva 55

5-5 Iemanjá 55

6-6 Honi-Soti 55

7-7 Bomargão 55

8-8 Pastner 55

9-9 Bomba H 55

10-10 Keeper 55

11-11 Celeste 51

12-12 Sella 51

13-13 PAREO — As 14,35 hs. — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00.

1-1 Albano Gomes de Oliveira 55

2-2 Blast 55

3-3 Ballenato 55

4-4 Gatillo 55

5-5 Quinto 55

6-6 La Vision 55

7-7 Fanfan 51

8-8 Mister Rio 53

9-9 Silfo 53

10-10 Huxley 53

11-11 PAREO — As 15,00 hs. — 1.200 metros — Cr\$ 45.000,00.

1-1 Jagaz 56

2-2 Jericó 80

3-3 Cunhambebe 56

4-4 Impatiens 56

5-5 Cabulete 56

6-6 Fergus 80

7-7 Nick 60

8-8 Tripoli 54

9-9 Cadeado 56

10-10 PAREO — As 15,30 hs. — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00.

1-1 Donaire 55

2-2 Balladine 55

3-3 Emerson O. Ulloa 56

4-4 Capitão L. Domingues 38

5-5 Jagan, excluído 38

6-6 Gomo, J. Ramos 38

7-7 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 16 horas (Betting).

1-1 Aratã, I. Pinheiro 54

2-2 Bon Conselho, U. Cunha 54

3-3 Tio Pepito, A. Reis 54

4-4 Querelante, B. Marinho 56

5-5 Bangu, J. Batista 52

6-6 Cabanel, J. Marchant 40

7-7 Araújo, J. Martins 56

8-8 Danilo, L. Domingues 54

9-9 Elzorro, M. Henrique 54

10-10 Bolonha, L. Lins 60

11-11 Entraineur, R. Martins 54

12-12 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 (Betting).

1-1 Horatio, U. Cunha 56

2-2 Matungo, J. Barros 52

3-3 Holinger, J. Lopes 52

4-4 Pampeirinho, A. Reis 60

5-5 Broadway Hill, L. Pinheiro 54

6-6 Ardena, I. Amaral 54

7-7 Esporte, A. Rosa 60

8-8 Loureiro, G. Calderano 58

9-9 Nightingale, B. Mala 52

10-10 Vigilante, A. Castro 54

11-11 Cartago, N. Pereira 58

12-12 Aliviada, J. Marchant 54

13-13 João, J. Marinho 60

14-14 Amigo da Onça, G. Almeida 54

15-15 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17 horas (Betting).

1-1 Thank, A. Reis 60

2-2 Aboy, J. Cunha 56

3-3 Ardeolo, L. Domingues 56

4-4 Mabuse, M. Mala 54

5-5 Certo, J. Marchant 54

6-6 Duroc, A. Araújo 60

7-7 Diapason, Não corre 57

8-8 Hazienda, N. Pereira 52

9-9 Dariego, M. Alves 50

10-10 El Gerbozo, Não corre 52

11-11 Trigo, J. Ramos 52

12-12 Bomarito, D. P. Silva 60

13-13 Pan, excluído 60

14-14 Sketch, B. Marinho 52

15-15 Judy, J. Batista 50

16-16 D. Francisco, Não corre 52

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 14,10.

1-1 Dona Rita, J. Marinho 56

2-2 Islândia, U. Cunha 56

3-3 Franj, M. Alves 54

4-4 Rosemary, A. Cardoso 54

5-5 Brilhantina, A. Caceres 52

6-6 Prisa, N. Pereira 50

7-7 Sen Furry, J. Batista 56

8-8 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 14,30.

1-1 Bombón, J. Batista 56

2-2 Gumiani, J. Marchant 56

3-3 Garri, J. Silva 52

4-4 Erika, A. Araújo 56

5-5 Invertina, A. Caceres 52

6-6 Sunmaid, N. Pereira 56

7-7 Balsa, J. Ramos 56

8-8 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 15,30.

1-1 Bomarito, O. Fernandes 56

2-2 Palerito, J. Marchant 58

3-3 Capibarbe, A. Rosa 58

4-4 Refem, A. Nahid 58

5-5 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17 horas (Betting).

1-1 Thank, A. Reis 60

2-2 Aboy, J. Cunha 56

3-3 Ardeolo, L. Domingues 56

4-4 Mabuse, M. Mala 54

5-5 Certo, J. Marchant 54

6-6 Duroc, A. Araújo 60

7-7 Diapason, Não corre 57

8-8 Hazienda, N. Pereira 52

9-9 Dariego, M. Alves 50

10-10 El Gerbozo, Não corre 52

11-11 Trigo, J. Ramos 52

12-12 Bomarito, D. P. Silva 60

13-13 Pan, excluído 60

14-14 Sketch, B. Marinho 52

15-15 Judy, J. Batista 50

16-16 D. Francisco, Não corre 52

17-17 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17 horas (Betting).

1-1 Thank, A. Reis 60

2-2 Aboy, J. Cunha 56

3-3 Ardeolo, L. Domingues 56

4-4 Mabuse, M. Mala 54

5-5 Certo, J. Marchant 54

6-6 Duroc, A. Araújo 60

7-7 Diapason, Não corre 57

8-8 Hazienda, N. Pereira 52

9-9 Dariego, M. Alves 50

10-10 El Gerbozo, Não corre 52

11-11 Trigo, J. Ramos 52

12-12 Bomarito, D. P. Silva 60

13-13 Pan, excluído 60

14-14 Sketch, B. Marinho 52

15-15 Judy, J. Batista 50

16-16 D. Francisco, Não corre 52

17-17 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17 horas (Betting).

1-1 Thank, A. Reis 60

2-2 Aboy, J. Cunha 56

3-3 Ardeolo, L. Domingues 56

4-4 Mabuse, M. Mala 54

5-5 Certo, J. Marchant 54

6-6 Duroc, A. Araújo 60

7-7 Diapason, Não corre 57

8-8 Hazienda, N. Pereira 52

9-9 Dariego, M. Alves 50

10-10 El Gerbozo, Não corre 52

11-11 Trigo, J. Ramos 52

12-12 Bomarito, D. P. Silva 60

13-13 Pan, excluído 60

14-14 Sketch, B. Marinho 52

15-15 Judy, J. Batista 50

16-16 D. Francisco, Não corre 52

17-17 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17 horas (Betting).

1-1 Thank, A. Reis 60

2-2 Aboy, J. Cunha 56

3-3 Ardeolo, L. Domingues 56

4-4 Mabuse, M. Mala 54

5-5 Certo, J. Marchant 54

6-6 Duroc, A. Araújo 60

7-7 Diapason, Não corre 57

8-8 Hazienda, N. Pereira 52

9-9 Dariego, M. Alves 50

10-10 El Gerbozo, Não corre 52

11-11 Trigo, J. Ramos 52

12-12 Bomarito, D. P. Silva 60

13-13 Pan, excluído 60

14-14 Sketch, B. Marinho 52

Obdúlio voltará ao time em caso de necessidade

Silvio não quer falar mais sobre a "crise" da C. B. D.

O FLAMENGO DEVERÁ SER O PRIMEIRO BENEFICIÁRIO, RECEBENDO AUTORIZAÇÃO PARA INSCREVER UM SUPLENTE PARA O GOLEIRO ANIBAL

COM a demissão do sr. Alves de Moraes, da presidência do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., o caso das novas inscrições de jogadores no Torneio Internacional Charles Miller poderá e deverá ser reaberto.

OS CARIOCAS NO INTERIOR

(Notícia fornecida pela Agência "Sport Press")

BOA VISTA
O QUADRO de profissionais do Botafogo, voltará a jogar amanhã, um São José dos Campos, contra o Atlético Paranaense. No dia 3 de julho, jogará em Itu, contra o Ilusiano.

FLAMENGO
O QUADRO misto do Flamengo, que domingo perdeu em Leopoldina, voltará a jogar-se hoje, em Cataguases, contra o Remo de Itanagra.

BOA VISTA
O QUADRO infantil-juvenil do Botafogo, jogará amanhã, em Cataguases, contra o Remo de Itanagra. Os desportistas locais estão preparando uma grande manifestação para a desfilada alvinegra.

BOA VISTA
VIAGANDO por via aérea, chegou hoje, a Cachoeiro do Itaipira, a delegação do Bangu. A delegação teve festiva recepção, notadamente o chefe da delegação, Ramos Penedo, que ao desembarcar recebeu, das mãos do prefeito, as chaves da cidade.

CLUBES EM REVISTA

MADUREIRA

AMANHÃ, deverão apresentar-se os profissionais do tricolor suburbano, para reinício do treinamento, visando os preparatórios para a temporada pelo interior de São Paulo.

PORTUGUESA

DENONI, Valeriano e Araty, que foram cedidos para reforçar o quadro, na excursão à Europa, estão na iminência de ser contratados pela Portuguesa. Os aspirantes realizaram amanhã, no campo do Nova América, um ensaio coletivo, contra o quadro universitário da FAZ.

Desde que os demais clubes participantes concordem, interessando-se também, o Flamengo poderá fazer a inscrição de um novo goleiro para a suplência de Anibal ou de outros jogadores que não pertencem ao seu plantel.

Dirigentes da C. B. D. consideram que essas inscrições só poderão beneficiar e valorizar o Torneio. Evitando os seus participantes venham a jogar desfalcados, afastando assim o interesse do público pelas suas exhibições.

Com esse propósito, deverão sugerir e entender-se com os atuais conselheiros técnicos no sentido de reabrir a questão.

Hoje: Luci Maia X Maria H. Amorim
LUCI Maia e Maria Helena Amorim, disputarão hoje (19 horas) a primeira final do "Campeonato Aberto do 40.º Aniversário", promovido pelo Tijuca Tênis Clube. Será uma revanche, já que no Campeonato Noturno pela "Alvarado Osório", Maria Helena Amorim (também em partida final) venceu a Luci Maia, além do fato de ambas formarem no "ranking" das mais completas ténistas da cidade. Logo após o jogo das "estrelas", haverá duas semifinais, igualmente entre "ases" do ténis nacional.

Primeiramente Armando Vieira jogará com Carlos Fernandes, pelo certame de Simples Masculino. Depois, em semifinal, de duplas mistas, o paulista Armando Faria e a mineira Iris Mendonça jogarão contra Luci Maia e Armando Vieira.

A partir de hoje o Campeonato Aberto do Tijuca está vivendo os seus últimos dias. Uma arquiabancada de madeira foi colocada para maior conforto do público, que deverá aumentar. Amanhã serão disputadas as finais de duplas femininas e duplas mistas. Quinta-feira haverá as finais de simples e duplas masculinas, seguindo-se a entrega dos prêmios e encerramento.

Maspoli (preparador físico): "Ainda é capaz de resistir aos noventa minutos de luta" — Fórmula em estudos, em face da contusão de Salvador

O REAPARECIMENTO de Obdúlio Varela no centro da intermídia, é uma das soluções do Feñarol para qualquer emergência, em face da contusão sofrida por Salvador. Evidentemente, se em último caso reaparecerá nas canchas "El Gran Capitán", hoje com

a responsabilidade de dirigir a equipe de fora das quatro linhas. E, porém, uma hipótese que não está fora das cogitações.

TEM CONDIÇÃO FÍSICA Maspoli, outro ex-integrante dos selecionados uruguaios e hoje preparador físico da equipe, cre que Obdúlio ainda tem vitalidade para formar no centro da linha-média do Feñarol, se houver necessidade: — "Obdúlio tem excelente

constituição física e ainda hoje é capaz de resistir aos 90 minutos de jogo com facilidade. Por isso, admite com facilidade

a possibilidade de vir a formar na equipe, amanhã mesmo contra o América, se tal for necessário".

Reúne-se o Conselho Diretor do América

NO América, tem-se como praticamente encerrado o incidente que envolveu Ivan e o diretor Wilson Carvalho. Hoje, reunir-se-á o Conselho Diretor do clube (sessão habitual das terças-feiras) e deverá ouvir a exposição que sobre a matéria deverá fazer-lhe o diretor. Sabe-se que a tendência é para dar o fato como encerrado, desde que o cel. Wilson Carvalho jure-se suficientemente satisfeito com as manifestações de solidariedade que recebeu. Por outro lado, sábado, antes do treino de conjunto do plantel do América, o cel. Wilson Carvalho conversou com Ivan, sendo na ocasião o incidente dado como encerrado.

TORNEIO EXTRA DE CICLISMO

O Conselho Técnico da CBD pede autorização à diretoria para organizar a competição

O CONSELHO Técnico de Ciclismo, da C. B. D., em sua reunião de ontem, resolveu solicitar da diretoria da entidade, permissão e auxílio para realizar em outubro, um Torneio Extra Brasileiro. Na mesma ocasião, o C. T. C. registrou o recebimento do convite da Federação da Venezuela, para que o Brasil esteja presente no "Sexto Campeonato Americano de Ciclismo", previsto para este ano na cidade de Caracas; bem como do regulamento que regerá o Ciclismo nas Olimpíadas de Melbourne.

ESCOLHIDA A SELEÇÃO DE VOLEIBOL JUVENIL

Hoje a indicação do 12.º homem — Treinos finais — Embarque sexta-feira para a Bahia —

SERÁ escolhido esta noite o 12.º integrante da Seleção Carioca de Volei Juvenil. A escolha ocorrerá depois do treino (15 horas) marcado para a quadra coberta da Gávea, sendo candidatos Oscar, do Botafogo e Antônio Luis, da Atlético Villa Isabel.

A delegação tem seu embarque para a Bahia (local do Campeonato Brasileiro), previsto para às 8 horas da manhã, sexta-feira, viajando em avião do Loide Brasileiro.

O técnico Jonjoca já escolheu oficialmente os seguintes jogadores:

Do Botafogo — Boris, Zé Alfredo, Lulú e Mário; do Flamengo — Nelson e De Biasi; do Fluminense — Mello; do Bangu — Canhoto; do Sirio e Libanês — Castelo Branco e Paulo Rubens; e do Tijuca — Sérgio.

Amanhã, às 20 horas, no Ginásio da A.E.C., será efetuado o último treino da Seleção.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A
Tel.: 23-0745

Silvio não quer falar mais sobre a "crise" da C. B. D.

SILVIO Pacheco, presidente da C. B. D., não quer fazer novos comentários a respeito da crise irrompida com a renúncia do sr. José Alves de Moraes à presidência do Conselho Técnico de Futebol. Diz que "nada mais tem a dizer".

Até ontem à noite, não recebeu as cartas de demissão do conselheiro Eurico Serzedelo Machado e do presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, Icaro Bralle França, que foram anunciadas como solidários com o sr. Moraes.

Até ontem também, o presidente da C.B.D. mantém-se firme e propôs de não renunciar os cargos vagos no Conselho Técnico de Futebol, deixando-o funcionar mesmo sem os 4 membros e um presidente e não com sete, como até então vinha acontecendo.

O novo Estatuto já elaborado e concluído, que será submetido à apreciação da Assembleia Especial e Geral, prevê, aliás, o Conselho Técnico de Futebol constituído por 5 membros a exemplo do que acontece com todos os outros conselhos da C.B.D.

A chegada do sr. Luiz Murgel, regressando da Europa, está marcada para a noite de hoje. A diretoria deverá recebê-lo no Guilaão.

Com esse discursão os últimos acontecimentos e o caso da renúncia (ainda não) confir-

A Portuguesa carioca terá festiva recepção

A PORTUGUESA Carioca será recepcionada festivamente quando do seu regresso do exterior.

Estarão no Aeroporto do Galeão dirigentes, associados e simpatizantes do grêmio luso para uma série de homenagens. Desde já uma Comissão Especial (composta pelos diretores Barros, Nogueira e Flávio) está entrosando todo o movimento para organizar o programa.

Inicialmente, a chegada da Portuguesa Carioca está prevista para o dia 4 de julho. Por isso mesmo, a Comissão faz um apelo para os sócios e adeptos compareçam em massa e que deem sua sugestões para melhor traduzir a gratidão dos desportistas nacionais pela propaganda do Brasil feita pela Portuguesa.

Reiniciados os entendimentos para uma nova apresentação do time do América em Lima

FORAM reiniciados os entendimentos para uma nova temporada do América no Peru. O sucesso alcançado pela equipe na sua primeira apresentação credenciou-a a novas exhibições, fazendo com que, aumentando o seu prestígio em Lima, novas e melhores bases lhe fossem oferecidas. Daí o empenho da diretoria do clube em aproveitar a oportunidade.

CINCO JOGOS EM JULHO
Ontem, o presidente Alvaro Bragança comunicou-se com o empresário Ratchinoff, informando-o das datas em que o América poderá fazer-se em Lima: 13, 17, 20, 24 e 27 de julho. Frisa, porém, o telegrama do sr. Alvaro Bragança que a 23 deverá a delegação do América viajar de retorno ao Brasil, a fim de atender aos seus compromissos no Campeonato da Cidade.



Silvio Pacheco

No Expediente da CBD e da FME

QUINTA-FEIRA, deverá reunir-se a assembleia geral da F.M.F. que se mantém em sessão permanente, para tratar de assuntos relacionados com os campeonatos.

O VASCO pediu licença à entidade metropolitana para jogar domingo, em Sorocaba, contra o São Bento.

SEXTA-FEIRA, será realizada a prova escrita para o concurso aberto aos novos juizes.



* O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!

- 4.800 H.P. - Super-Rapidez!
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"

Rio-Recife
(Diariamente às 12 hrs.)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs.

Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs.

São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340...



A distância "encolheu" e o conforto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias.

Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" conforto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

REAL-AEROVIAS

A maior empresa de transportes aéreos da América Latina

Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300 - Recife: Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

DISTRIBUIDORA DE METAIS BRASILIA LTDA.

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

Oferecemos para pronta entrega grande estoque de material

NIQUEL

Em placas - Tabletes - Pães - Chapas - Granulados para niquelagem e ligas em geral - Eletrolítico
METAIS EM LINGOTES - LAMINADOS - TREFILADOS
Alumínio - Cobre - Zinco - Chumbo - Estanho - Latão - Bronze - Alpaca - Zamak - Tubos - Chapas - Arames - Vergalhões - Ferro e Aço

Loja: RUA TEÓFILO OTONI, 58-A — Tels.: 43-9365 e 23-4841
Depósito: RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO, 167

OBDÚLIO VOLTARÁ AO TIME EM CASO DE NECESSIDADE



O "KNOCKOUT" — O desafiador Carl "Bobo" Olson cai à lona (foto à esquerda), enquanto o peso meio-médio Archie Moore (à direita), mantém-se na expectativa, depois de aplicar-lhe um "punch" de esquerda, durante o terceiro round da luta realizada em Polo Grounds, a 23 de junho. À direita, Olson está estendido na lona, aos pés de Moore



A CONTAGEM — Apoiando-se na mão esquerda, o "Bobo" Olson começa a fazer força para se levantar, enquanto o juiz inicia a contagem



ESFORÇO PARA SE ERGUER — Dessa posição, Olson virou para o lado, apoiando-se no pé direito. Goldstein conta até 10. Era o nocaut com 1 minuto e 19 segundos do 3.º round. "Bobo" perdera o título. (Fotos UP, especiais para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Maspoli (preparador físico): "Ainda é capaz de resistir aos 90 minutos de luta" — Fórmula em estudos, em face da contusão de Salvador

LEIA NA PÁG. 7



(Charge de BORJALO)

PODERÃO SER REABERTAS AS INSCRIÇÕES DE JOGADORES NO TORNEIO INTERNACIONAL

(LEIA NA PÁGINA 7)

Hoje o "apronto" (leve) do América

Washington será mantido no time para o jogo com o Peñarol

COM um rápido treino de conjunto, o América encerrará hoje os seus preparativos para o jogo de amanhã com o Peñarol, no campo do Vasco. Ontem, o plantel realizou exercícios individuais, com práticas de ginástica e bate-bola.

WASHINGTON SERÁ MANTIDO

Na formação da equipe não há novidades. Washington, que contra o Flamengo fora lançado apenas para substituir Vassil, foi mantido e deverá jogar.



LUCI MAIA

HOJE:
LUCI MAIA
X
MARIA
H. AMORIM

Primeiro título do Campeonato Aberto de Tênis do Tijuca — Também em ação outras raquetes do Rio, São Paulo e Minas Gerais — 5.ª feira à noite de encerramento — (PÁGINA 7)

VITÓRIA DE SETÚBAL UMA BOA EQUIPE E UM GRANDE ADVERSÁRIO

Méritos da última vitória internacional da Portuguesa

LISBOA, 28 — De Don Rosé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Talvez haja quem, neste momento, esteja perguntando o que é e o que vale o Vitória de Setúbal dentro do futebol português. Muitos talvez já estejam respondendo a essa pergunta, precipitadamente. Fazendo mau juízo do Vitória de Setúbal e assim diminuindo a última vitória da Portuguesa.

A BOA RESPOSTA
Aqui vai a boa resposta, que deve fechar a boca desses desconfiados.

O Vitória de Setúbal é da primeira divisão. O Vitória tem uma boa equipe. Costuma ter grandes vitórias, jogando em seu domínio.

Por último: o Vitória de Setúbal tem três "scratchmen" portugueses: o zagueiro Jacinto, o centro-médio Vaz e o atacante Fernandes.

Gente que esteve em ação contra a portuguesa e não evitou aqueles 4 x 1.

A novidade triste deste fim de viagem é o afastamento de Perinho. Durante 15 dias terá que ficar inativo.

Reiniciados os entendimentos para uma nova apresentação do time do América em Lima

(LEIA NA PÁG. 7)

COM QUATRO HOMENS CONTUNDIDOS SEGUE O BENFICA PARA SÃO PAULO



OS CRAQUES DO BENFICA — Hoje, o plantel vai para São Paulo. Leva quatro contundidos. Nada de grave, porém. Jogarão todos

Zezinho, Arsenio, Angelo e Artur sob cuidados médicos

COM Angelo, Arthur, Arsenio e Zezinho sob cuidados médicos, embarca hoje para São Paulo a delegação do Benfica, que, amanhã, dará combate ao Palmeiras, no Pacembu. Dos contundidos, nenhum é motivo de maiores preocupações para o Departamento Médico. Espera-se mesmo que Zezinho, ausente da partida com o Peñarol, venha a reaparecer, formando a ala direita com Calado.

FUTEBOL DE SALÃO

Quadrangular Interestadual — Flamengo e América, pelos cariocas, e Palmeiras e São Paulo, pelos paulistas

AMÉRICA e I Mengo, pelo Distrito Federal, e São Paulo F.C. e Palmeiras, por São Paulo, estão em entendimentos para a realização de um "Quadrangular Interestadual" de Futebol de Salão.

As conversações foram iniciadas, tendo em vista a existência "gala" da F.M.F.S. e da F.P.T.S., bem como a enorme popularidade que este esporte tem adquirido.

HAVERÁ RETRIBUIÇÃO Desde já, sabe-se que os dois clubes que patrocinaram o "Quadrangular", retribuirão posteriormente a visita, o que significa que tanto a torcida carioca como a paulista assistirão no confronto dos quatro clubes citados.

FESTA DE ANIVERSÁRIO NO ATLETISMO

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Atletismo, festejará hoje o seu 17.º aniversário de fundação.

Na sede do 15.º andar do Edifício Martinelli, haverá uma reunião com a presença dos filiados, desportistas e cronistas para comemorar. Será prestada uma homenagem ao coronel Oswaldo Niemeyer Lisboa, ex-presidente da F.M.A., com a inauguração do seu retrato.

De primeira

OTO GLÓRIA mandou o Angelino (massagista do Benfica) dar instruções ao Costa Pereira. O árbitro Tijo viu e falou energico com Angelino. A resposta de Angelino: "Ora essa! Muito obrigado, mas eu tenho que ficar ao lado do senhor Oto".

UM grande dirigente da Federação Metropolitana de Futebol recebeu ontem um telefonema de São Paulo. Do outro lado da linha, o presidente da Federação Paulista de Futebol mandava consultar a C. B. D. "sobre um ofício que ele estava disposto a fazer, congratulando-se com a sua diretoria pela renúncia do sr. Alceu de Moraes". Consultada, a C. B. D. dispensou o ofício.

ALEGANDO ter muitas ocupações, o vereador Couto de Souza demitiu-se da nova Comissão de Educação Física e Desportos da Câmara Municipal. Está criado um impasse: a vaga deve ser do P. S. D. O P. S. D. não tem nenhum vereador desportista em disponibilidade.

EDMUNDO de Souza, hoje homem de rádio, que nos

bons tempos foi um zagueiro respeitável e aid hoje continua América doente, não se surpreendeu com o ato do goleiro Costa Pereira chamar as travas das chuteiras de "maminhas". Explica Edmundo: antigamente, aqui mesmo no Brasil, as travas das chuteiras eram cobertas com maminhas de vaca.

DO Parque-Palácio Hotel de Lisboa Belini escreveu para o jornalista Ismar Buarque, do "Correio da Manhã". Manda dizer como vai o Vasco — pulando da Espanha para Portugal, de Portugal para Espanha, num vaivém que não tem fim.

Depois conta como foi a expulsão de Silvio Parodi, arranhão (único) da disciplina do Vasco nesta temporada. "Flávio — diz Belini

PINTA

ANVER Bilate sabe ler, sabe escrever, sabe falar e conhece as regras. Desde garoto, a sua grande aspiração sempre foi esta: "Quando eu crescer, quero ser um grande juiz de futebol". Anver Bilate cresceu. Hoje tem 1m,81. E já é homem de barba na cara, com 31 anos. Durante dois anos cursou, aprendeu e diplomou-se na única (verdadeira) Escola de Árbitros do Brasil: a da Federação Fluminense de Desportos. Durante dois anos andou enfrentando os maiores abusos do campeonato Fluminense de futebol.

Agora, tenta um lugar ao sol no futebol carioca, submetendo-se (e correspondendo) a testes no Maracanã. No seu caso parece que não será profecia afirmar que em pouco tempo ele poderá ser um apito de sucesso no futebol carioca.

RODAPÉ esportivo

ARAÚJO NETTO

CARTA DE PORTUGAL

— disse a Parodi para dar um recado aos seus companheiros que estavam agitando a cobrança do penalti, contra o Sporting. Flávio mandou dizer que nós deixásemos o penalti ser cobrado. Silvio Parodi deu o recado de Flávio, e ato contínuo chutou a bola que estava nas mãos do juiz.

Por isso foi expulso e ainda ganhou uma preleçãozinha de Flávio".